



DISSERTAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL

***Byzantine Fault Tolerant to Health (BFT-H) -
Proposta de um algoritmo de consenso
direcionado às especificidades de sistemas
de gestão de saúde baseados em *Blockchain****

FABRICIO RODRIGUES FREIRE

Orientador Prof. Dr. William Ferreira Giozza

Coorientador Prof. Dr. Carlo Kleber Silva Rodrigues

Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia Elétrica

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
FACULDADE DE TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Byzantine Fault Tolerant to Health (BFT-H) - Proposta de um algoritmo de consenso direcionado às especificidades de sistemas de gestão de saúde baseados em Blockchain

Byzantine Fault Tolerant to Health (BFT-H) - Proposal for a consensus algorithm with focus on systems specificities Blockchain-based Healthcare Management

Fabricio Rodrigues Freire

Orientador: Prof. Dr. William Ferreira Giozza, ENE/UnB

Coorientador: Prof. Dr. Carlo Kleber Silva Rodrigues, CMCC/UFABC

PUBLICAÇÃO: PPEE.MP.076

BRASÍLIA-DF

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Tecnologia

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL

***Byzantine Fault Tolerant to Health (BFT-H) -
Proposta de um algoritmo de consenso
direcionado às especificidades de sistemas
de gestão de saúde baseados em *Blockchain****

FABRICIO RODRIGUES FREIRE

Orientador Prof. Dr. William Ferreira Giazza

Coorientador Prof. Dr. Carlo Kleber Silva Rodrigues

*Dissertação de Mestrado Profissional submetida ao Departamento de Engenharia
Elétrica como requisito parcial para obtenção
do grau de Mestre em Engenharia Elétrica*

Banca Examinadora

Prof. Dr. William Ferreira Giozza, ENE-FT/UnB

Presidente

Prof. Dr. Robson de Oliveira Albuquerque, ENE-FT/UnB

Examinador Interno

Prof. Dr. André Castelo Branco Soares, Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Examinador externo

Prof. Dr. Rafael Rabelo Nunes, ENE-FT/UnB

Suplente

FICHA CATALOGRÁFICA

FREIRE, FABRICIO RODRIGUES

Byzantine Fault Tolerant to Health (BFT-H) - Proposta de um algoritmo de consenso direcionado às especificidades de sistemas de gestão de saúde baseados em *Blockchain* [Distrito Federal] 2024.

xvi, 163 p., 210 x 297 mm (ENE/FT/UnB, Mestre, Engenharia Elétrica, 2024).

Dissertação de Mestrado Profissional - Universidade de Brasília, Faculdade de Tecnologia.

Departamento de Engenharia Elétrica

1. *Blockchain*

2. Saúde

3. Algoritmo de Consenso

4. Segurança

I. ENE/FT/UnB

II. Título (série)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FREIRE, F.R. (2024). *Byzantine Fault Tolerant to Health (BFT-H)* - Proposta de um algoritmo de consenso direcionado às especificidades de sistemas de gestão de saúde baseados em *Blockchain* .

Dissertação de Mestrado Profissional, Departamento de Engenharia Elétrica, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 163 p.

CESSÃO DE DIREITOS

AUTOR: FABRICIO RODRIGUES FREIRE

TÍTULO: *Byzantine Fault Tolerant to Health (BFT-H)* - Proposta de um algoritmo de consenso direcionado às especificidades de sistemas de gestão de saúde baseados em *Blockchain* .

GRAU: Mestre em Engenharia Elétrica ANO: 2024

É concedida à Universidade de Brasília permissão para reproduzir cópias desta Dissertação de Mestrado e para emprestar ou vender tais cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. Do mesmo modo, a Universidade de Brasília tem permissão para divulgar este documento em biblioteca virtual, em formato que permita o acesso via redes de comunicação e a reprodução de cópias, desde que protegida a integridade do conteúdo dessas cópias e proibido o acesso a partes isoladas desse conteúdo. O autor reserva outros direitos de publicação e nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor.

FABRICIO RODRIGUES FREIRE

Depto. de Engenharia Elétrica (ENE) - FT

Universidade de Brasília (UnB)

Campus Darcy Ribeiro

CEP 70919-970 - Brasília - DF - Brasil

"Existe no mundo um único caminho por onde só tu podes passar. Onde leva? Não perguntes, segue-o!"

Friedrich Nietzsche

AGRADECIMENTOS

A Deus, por nunca desamparar um filho rebelde e sempre apresentar respostas para situações aparentemente sem solução. Muito obrigado por me guiar nos momentos difíceis sem jamais soltar a minha mão.

Aos meus irmãos, Elenildo e Iuri, que sempre me apoiaram em todas as etapas da minha vida. Vocês são exemplos de retidão e conduta moral para mim, sem os quais eu nunca teria chegado até aqui. O amor que sinto por vocês é incondicional.

À minha irmanzinha Fernanda (*in memoriam*), por sempre ter orgulho do irmão mais velho, mesmo que injustificado. O mundo ficou mais triste sem o seu sorriso e senso de humor peculiar. Nunca me esquecerei de você.

À minha mãe Helena (*in memoriam*), por ter me dado a educação que não pode receber, amado, orientado, sofrido a cada vez que eu partia e festejado a cada chegada. Sua força foi uma inspiração para mim e com você entendi a importância do trabalho e de fazer sempre por merecer. Te amo demais.

Aos amigos Gueison e Vovó Monqunha, pelo carinho e orações constantes, me mostrando que não é preciso falar que gostam de você para que esse afeto seja sentido, e mesmo de longe torcem pela minha felicidade e vitórias.

À minha sogra Solange, meus cunhados Diego e Danillo, e "cunhada" Alana, por compartilhar refeições deliciosas e pelas conversas descontraídas, proporcionando momentos que me fizeram esquecer dos problemas, tornando a vida mais leve e agradável.

Ao amigo Nataniel Simich, pelo apoio diário, conselhos, e por fazer oportunidades se tornarem realidade, me incentivando a iniciar o mestrado e permitindo o ingresso na docência. Obrigado por sua amizade.

Aos meus orientadores, Professor Dr. Willian Ferreira Giozza e Professor Dr. Carlo Kleber Silva Rodrigues. Sinto uma profunda admiração pelos senhores, que me deram broncas e fizeram cobranças, mas sobretudo acreditaram em mim e me trouxeram a tranquilidade necessária para chegar até aqui. Obrigado mestres.

À amiga Suenia, que se tornou uma irmã neste curso. Obrigado pela presença e apoio em todos os momentos, ficando feliz com as conquistas e ajudando a carregar o peso nos desafios do PPEE. Sua garra e perseverança são motivadoras.

Ao amigo Alexandre Mundim, meu respeito e admiração, não só pela competência indiscutível, mas pelo altruísmo e dedicação ao outro, capaz de largar os curtos momentos de lazer e descanso com a família no fim de semana, para apoiar um companheiro em dificuldade. Obrigado por sua amizade.

Aos professores Georges, Demétrio e Rafael Rabelo, mestres com os quais tive a honra de conviver durante as disciplinas. A competência dos senhores vai muito além da área técnica e se faz presente na motivação com que ensinam, na atenção aos que estão em dificuldades e na bondade com que tratam seus alunos. Os senhores são uma inspiração para mim.

À amiga, conterrânea e ex-chefe Dayse Albuquerque, a minha admiração e respeito por tratar de ques-

tões sensíveis com tanta classe e não deixar que as adversidades a façam perder a sensibilidade ao olhar para o outro e por tratar tudo com competência, força e uma elegância quase sobrenatural. Obrigado pelo apoio e orientações.

E por fim, meu agradecimento à mulher da minha vida, minha doce Bárbara, pela compreensão ao ter momentos de lazer suprimidos, por me apoiar em cada loucura, torcer pelo meu sucesso, sofrer junto nas madrugadas em que eu estudava e cuidar de mim quando eu não conseguia fazer isso. Não só esse curso, mas a vida não seria possível sem você ao meu lado. Te amo mais que tudo.

A gestão de dados em sistemas de gestão de saúde distribuídos baseados na tecnologia Blockchain apresenta uma complexidade significativa, necessitando da adoção de soluções que garantam a segurança, escalabilidade e consistência das informações. Este trabalho propõe o algoritmo BFT-H (*Byzantine Fault Tolerance to Health*), um algoritmo adaptativo de consenso bizantino concebido especificamente para sistemas de gestão de saúde distribuídos privados. A principal inovação do algoritmo proposto reside na utilização do mecanismo ADAN (*Adaptive Decentralized Asynchronous Node-slicing*) para reduzir a complexidade da comunicação entre os nós da rede de $O(n^2)$ para $O(n)$ por meio do fatiamento dinâmico da rede. O BFT-H também inclui um sistema de reputação que avalia o comportamento histórico e atual dos nós, viabilizando a formação adaptativa de grupos para o processamento paralelo das transações. A validação experimental foi realizada com o simulador NS3 em redes compostas por até 5.000 nós, utilizando métricas como o tempo de consenso, a latência e a vazão (*throughput*). Obteve-se por exemplo uma redução de 33% no tempo necessário para atingir o consenso com o BFT-H quando comparado ao algoritmo PBFT e 80% em relação ao algoritmo Raft. A latência com o BFT-H por exemplo apresentou diminuições de 27,5% e 63,8%, respectivamente, mesmo sob condições caracterizadas por alta latência. Por outro lado, a vazão com o BFT-H, em redes extensas, superou o PBFT em 31,4% e mais que dobrou quando comparado ao Raft, demonstrando conformidade com os requisitos de tolerância a falhas bizantinas. Os resultados obtidos reforçam a viabilidade do BFT-H como uma solução eficaz para o consenso distribuído em sistemas de gestão da saúde em larga escala, equilibrando eficiência operacional e segurança.

Palavras-chave: *Blockchain*, Consenso Bizantino, Sistemas de Saúde Distribuídos, Fatiamento de Rede, Sistema de Reputação

ABSTRACT

Data management in distributed healthcare management systems based on Blockchain technology presents significant complexity, requiring the adoption of solutions that ensure the security, scalability, and consistency of information. This work proposes the BFT-H (Byzantine Fault Tolerance to Health) algorithm, an adaptive Byzantine consensus algorithm designed specifically for private distributed healthcare management systems. The main innovation of the proposed algorithm lies in the use of the ADAN (Adaptive Decentralized Asynchronous Node-slicing) mechanism to reduce the communication complexity between network nodes from $O(n^2)$ to $O(n)$ through dynamic network sharding. The BFT-H protocol also includes a reputation system that evaluates the historical and current behavior of nodes, enabling the adaptive formation of groups for parallel transaction processing. The experimental validation was carried out using the NS3 simulator in networks of up to 5,000 nodes, using metrics such as consensus time, latency, and throughput. The results showed, for example, a 33% reduction in the time required to reach consensus with BFT-H compared to the PBFT algorithm, and an 80% reduction compared to the Raft protocol. Latency with BFT-H also presented decreases of 27.5% and 63.8%, respectively, even under conditions characterized by high latency. On the other hand, the throughput with BFT-H in extensive networks surpassed PBFT by 31.4% and more than doubled compared to Raft, while maintaining the guarantees associated with Byzantine security. The obtained results reinforce the viability of BFT-H as an effective solution for distributed consensus in large-scale healthcare management systems, balancing operational efficiency and security.

Keywords: *Blockchain, Byzantine Consensus, Distributed Healthcare Systems, Network Slicing, Reputation System.*

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	XII
1 INTRODUÇÃO	1
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA	1
1.2 PROBLEMA	1
1.3 OBJETIVOS	1
1.4 JUSTIFICATIVA	2
1.5 PUBLICAÇÕES RESULTANTES DESTA PESQUISA	2
1.6 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	3
2 REVISÃO DA LITERATURA	4
2.1 TECNOLOGIA <i>BLOCKCHAIN</i>	4
2.1.1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS	4
2.1.2 ALGORITMOS DE CONSENSO	6
2.1.3 ALGORITMOS DE CONSENSO BASEADOS EM VOTAÇÃO	7
2.1.4 PRINCIPAIS AMEAÇAS EM SISTEMAS DISTRIBUÍDOS BASEADOS NA TECNOLOGIA <i>Blockchain</i>	10
2.2 <i>BLOCKCHAIN</i> APLICADA AO CONTEXTO DA SAÚDE	11
2.2.1 ARQUITETURAS <i>Blockchain</i> PARA REGISTROS ELETRÔNICOS DE SAÚDE	11
2.2.2 SOLUÇÕES BASEADAS EM <i>Blockchain</i> EM PAÍSES DE ALTO ÍNDICE POPULACIONAL	12
2.2.3 CONSENSO E ESCALABILIDADE	12
2.2.4 PRIVACIDADE E SEGURANÇA	13
2.3 SÍNTESE E IMPLICAÇÕES.....	14
3 ALGORITMO PROPOSTO - BFT-H	16
3.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO BFT-H	16
3.1.1 OBJETIVOS DO BFT-H	16
3.1.2 PREMISSAS DO BFT-H.....	17
3.2 ARQUITETURA DO BFT-H.....	20
3.2.1 <i>Adaptive Decentralized Asynchronous Node-slicing (ADAN)</i>	22
3.2.2 SISTEMA DE REPUTAÇÃO	25
3.2.3 CONSENSO EM DUAS FASES	28
3.3 ANÁLISE E GARANTIAS DO BFT-H	33
3.4 APLICABILIDADE EM SISTEMAS DE SAÚDE.....	33
4 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO BFT-H	35
4.1 CONFIGURAÇÃO GERAL DOS EXPERIMENTOS.....	35
4.1.1 FERRAMENTA DE SIMULAÇÃO	35
4.1.2 SISTEMA AVALIADO.....	35

4.1.3	PARÂMETROS DO EXPERIMENTO.....	36
4.1.4	PARÂMETRO DE CARGA.....	36
4.1.5	MÉTRICAS DE DESEMPENHO.....	36
4.1.6	TOPOLOGIA DE REDE.....	36
4.1.7	CARGA DE TRABALHO.....	37
4.2	EXPERIMENTOS.....	38
4.2.1	EXPERIMENTO 1 (BAIXA DENSIDADE DE NÓS).....	39
4.2.2	EXPERIMENTO 2 (MÉDIA DENSIDADE DE NÓS).....	41
4.2.3	EXPERIMENTO 3 (ALTA DENSIDADE DE NÓS).....	41
4.2.4	OUTROS EXPERIMENTOS.....	45
4.3	ANÁLISE DE RESULTADOS.....	49
4.3.1	QUANTO AO TEMPO DE CONSENSO.....	49
4.3.2	QUANTO À LATÊNCIA.....	50
4.3.3	QUANTO À VAZÃO (<i>Throughput</i>).....	50
4.4	VALIDAÇÃO DA HIPÓTESE.....	51
5	CONCLUSÃO E TRABALHOS FUTUROS.....	53
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	55
6	APÊNDICE A.....	59
6.1	IMPLEMENTAÇÃO DO BFT-H.....	59
7	APÊNDICE B.....	110
7.1	EXECUÇÕES DOS EXPERIMENTOS.....	110
8	APÊNDICE C.....	162
8.1	VALIDAÇÕES ESTATÍSTICAS (SHAPIRO-WILK E KRUSKAL-WALLIS).....	162

LISTA DE FIGURAS

2.1	Estrutura de uma rede Blockchain.....	5
2.2	<i>Fluxo de mensagens do PBFT</i>	8
2.3	Fluxo de mensagens do Raft.....	9
3.1	Objetivos do BFT-H	16
3.2	Arquitetura do BFT-H.....	20
3.3	Fluxo de comunicação do BFT-H	21
3.4	Processo de fatiamento da rede pelo ADAN.....	23
3.5	Diagrama de estados do sistema de reputação.....	26
3.6	Diagrama de sequência para obtenção do consenso no BFT-H	29
3.7	Integração entre reputação e consenso	31
3.8	Processamento de registros médicos.....	34
4.1	Experimento 1: Tempo de Consenso - Comparativo de desempenho com 15 nós.....	39
4.2	Experimento 1: Tempo de Consenso - Comparativo de desempenho com 30 nós.....	40
4.3	Experimento 1: Tempo de Consenso - Comparativo de desempenho com 60 nós.....	40
4.4	Experimento 2: Tempo de Consenso - Comparativo de desempenho com 1000 nós	41
4.5	Experimento 3: Tempo de Consenso - Comparativo de desempenho com 2000 nós	42
4.6	Experimento 3: Tempo de Consenso - Comparativo de desempenho com 5000 nós	42

LISTA DE TABELAS

3.1	<i>Requisitos do BFT-H e Problemas típicos em Sistemas de Saúde</i>	19
3.2	Complexidade e eficiência da comunicação do BFT-H	22
3.3	<i>Dimensões do mecanismo de adaptação</i>	24
3.4	Tipos de mensagens trocadas durante o consenso	32
4.1	Configurações dos Cenários Experimentais.....	36
4.2	Parâmetros das Conexões de Rede	37
4.3	Configurações do módulo <i>OnOffHelper</i>	38
4.4	Tempo de Consenso (em segundos) - Redes de baixa densidade	44
4.5	Tempo de Consenso (em segundos) - Redes de média densidade	45
4.6	Tempo de Consenso (em segundos) - Redes de alta densidade.....	45
4.7	Latência (em segundos) - redes de baixa densidade	46
4.8	Latência (em segundos) - Redes de média densidade	47
4.9	Latência (em segundos) - Redes de alta densidade	47
4.10	<i>Throughput</i> (em bytes/segundos) - Redes de baixa densidade	48
4.11	<i>Throughput</i> (em bytes/segundos) - Redes de média densidade.....	48
4.12	<i>Throughput</i> (em bytes/segundos) - Redes de alta densidade	49
7.1	Experimento 1: BFT-15 nós, delay 1ms, 200 bytes	110
7.2	Experimento 2: PBFT - 15 nós, delay 1ms, 200 bytes	111
7.3	Experimento 3: Raft - 15 nós, delay 1ms, 200 bytes.....	112
7.4	Experimento 4: BFT-15 nós, delay 1ms, 2000 bytes	113
7.5	Experimento 5: PBFT - 15 nós, delay 1ms, 2000 bytes.....	114
7.6	Experimento 6: Raft - 15 nós, delay 1ms, 2000 bytes.....	115
7.7	Experimento 7: BFT-15 nós, delay 1ms, 10000 bytes.....	116
7.8	Experimento 8: PBFT - 15 nós, delay 1ms, 10000 bytes	117
7.9	Experimento 9: Raft - 15 nós, delay 1ms, 10000 bytes	118
7.10	Experimento 10: BFT-15 nós, delay 10ms, 200 bytes.....	119
7.11	Experimento 11: PBFT - 15 nós, delay 10ms, 200 bytes	120
7.12	Experimento 12: Raft - 15 nós, delay 10ms, 200 bytes	121
7.13	Experimento 13: BFT-15 nós, delay 10ms, 2000 bytes	122
7.14	Experimento 14: PBFT - 15 nós, delay 10ms, 2000 bytes	123
7.15	Experimento 15: Raft - 15 nós, delay 10ms, 2000 bytes.....	124
7.16	Experimento 16: BFT-15 nós, delay 10ms, 10000 bytes.....	125
7.17	Experimento 17: PBFT - 15 nós, delay 10ms, 10000 bytes.....	126
7.18	Experimento 18: Raft - 15 nós, delay 10ms, 10000 bytes	127
7.19	Experimento 19: BFT-15 nós, delay 100ms, 200 bytes	128
7.20	Experimento 20: PBFT - 15 nós, delay 100ms, 200 bytes	129
7.21	Experimento 21: Raft - 15 nós, delay 100ms, 200 bytes.....	130

7.22	Experimento 22: BFT-15 nós, delay 100ms, 2000 bytes.....	131
7.23	Experimento 23: PBFT - 15 nós, delay 100ms, 2000 bytes.....	132
7.24	Experimento 24: Raft - 15 nós, delay 100ms, 2000 bytes.....	133
7.25	Experimento 25: BFT-15 nós, delay 100ms, 10000 bytes.....	134
7.26	Experimento 26: PBFT - 15 nós, delay 100ms, 10000 bytes.....	135
7.27	Experimento 27: Raft - 15 nós, delay 100ms, 10000 bytes.....	136
7.28	Experimento 28: BFT-H - 30 nós, delay 1ms, 200 bytes.....	137
7.29	Experimento 29: PBFT - 30 nós, delay 1ms, 200 bytes.....	138
7.30	Experimento 82: BFT-H - 1000 nós, delay 1ms, 200 bytes.....	139
7.31	Experimento 83: PBFT - 1000 nós, delay 1ms, 200 bytes.....	140
7.32	Experimento 84: Raft - 1000 nós, delay 1ms, 200 bytes.....	141
7.33	Experimento 85: BFT-H - 1000 nós, delay 1ms, 2000 bytes.....	142
7.34	Experimento 86: PBFT - 1000 nós, delay 1ms, 2000 bytes.....	143
7.35	Experimento 87: Raft - 1000 nós, delay 1ms, 2000 bytes.....	144
7.36	Experimento 88: BFT-H - 1000 nós, delay 1ms, 10000 bytes.....	145
7.37	Experimento 89: PBFT - 1000 nós, delay 1ms, 10000 bytes.....	146
7.38	Experimento 90: Raft - 1000 nós, delay 1ms, 10000 bytes.....	147
7.39	Experimento 91: BFT-H - 1000 nós, delay 10ms, 200 bytes.....	148
7.40	Experimento 92: PBFT - 1000 nós, delay 10ms, 200 bytes.....	149
7.41	Experimento 94: BFT-H - 1000 nós, delay 10ms, 2000 bytes.....	150
7.42	Experimento 95: PBFT - 1000 nós, delay 10ms, 2000 bytes.....	151
7.43	Experimento 96: PBFT - 1000 nós, delay 10ms, 10000 bytes.....	152
7.44	Experimento 97: Raft - 1000 nós, delay 10ms, 10000 bytes.....	153
7.45	Experimento 109: BFT-H - 2000 nós, delay 1ms, 200 bytes.....	154
7.46	Experimento 110: PBFT - 2000 nós, delay 1ms, 200 bytes.....	155
7.47	Experimento 111: Raft - 2000 nós, delay 1ms, 200 bytes.....	156
7.48	Experimento 112: BFT-H - 2000 nós, delay 1ms, 2000 bytes.....	157
7.49	Experimento 113: PBFT - 2000 nós, delay 1ms, 2000 bytes.....	158
7.50	Experimento 114: Raft - 2000 nós, delay 1ms, 2000 bytes.....	159
7.51	Experimento 115: BFT-H - 2000 nós, delay 1ms, 10000 bytes.....	160
7.52	Experimento 116: PBFT - 2000 nós, delay 1ms, 10000 bytes.....	161
8.1	Resultados dos Testes Estatísticos em redes com baixa densidade de nós.....	162
8.2	Resultados dos Testes Estatísticos em redes com média densidade de nós.....	163
8.3	Resultados dos Testes Estatísticos em redes com alta densidade de nós.....	163

LISTA DE QUADROS

3.1	Mecanismo de Adaptação do ADAN	25
3.2	Garantias de Segurança	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADAN	Adaptive Decentralized Asynchronous Node-slicing
BFT	Byzantine Fault Tolerance
BFT-H	Byzantine Fault Tolerance to Health
CFT	Crash Fault Tolerance
DDoS	Distributed Denial of Service
DLT	Distributed Ledger Technology
EHR	Electronic Health Records
GDPR	General Data Protection Regulation
HIPAA	Health Insurance Portability and Accountability Act
HSHB	Hybrid Secure Health Blockchain IoMT - Internet of Medical Things
IoT	Internet of Things
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
MSP	Membership Service Provider
NS3	Network Simulator 3
P2P	Peer-to-peer
PBFT	Practical Byzantine Fault Tolerance
PME	Prontuário Médico Eletrônico
PoS	Proof of Stake
PoW	Proof of Work
RTT	Round Trip Time
SUS	Sistema Único de Saúde
TPS	Transactions Per Second
UBS	Unidade Básica de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
VRF	Verifiable Random Function

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

A gestão de dados em sistemas de gestão de saúde distribuídos enfrenta desafios crescentes relacionados à escalabilidade, segurança e consistência das informações. Por exemplo, o Sistema Único de Saúde (SUS), com sua extensa rede composta por mais de 5.500 hospitais, 40.000 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 500 Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 27 secretarias estaduais e 5.570 secretarias municipais de saúde, processa diariamente milhões de registros médicos e realiza aproximadamente 12 milhões de internações por ano (1). Esta infraestrutura heterogênea reflete a complexidade do sistema, onde unidades com diferentes capacidades tecnológicas precisam interoperar. Vão de pequenas UBS em áreas remotas até hospitais terciários em grandes centros urbanos.

1.2 PROBLEMA

A gestão de dados entre unidades de saúde enfrenta um desafio fundamental: como garantir que informações críticas dos pacientes estejam disponíveis e atualizadas em tempo real, independentemente do local de atendimento. Esta questão é particularmente relevante em situações de emergência, quando o acesso imediato ao histórico médico pode ser decisivo para o tratamento. No contexto do Sistema Único de Saúde (2), em que diferentes estabelecimentos precisam compartilhar informações constantemente, torna-se crucial desenvolver uma solução que funcione de maneira eficiente mesmo com infraestruturas tecnológicas distintas. A tecnologia *Blockchain* surge como uma alternativa para este cenário, principalmente por sua capacidade de manter registros seguros e inalteráveis de forma descentralizada. No entanto, sua aplicação em sistemas de gestão de saúde de grande escala encontra um obstáculo significativo: as limitações dos algoritmos de consenso existentes. Os algoritmos atualmente disponíveis não conseguem atender adequadamente às necessidades destes sistemas. O algoritmo PBFT (*Practical Byzantine Fault Tolerant*) (3), por exemplo, torna-se inviável em redes maiores devido ao crescimento quadrático da complexidade de suas comunicações, enquanto o algoritmo *Raft* (4), embora de implementação mais simples, acaba criando gargalos ao concentrar todo o processamento em um único ponto.

1.3 OBJETIVOS

O objetivo central deste trabalho é propor um algoritmo de consenso bizantino que integre reputação e fatiamento adaptativo, sem sacrificar as garantias de segurança, a fim de aprimorar o desempenho dos sistemas de gestão de saúde baseados em *Blockchain*. Os objetivos específicos incluem o desenvolvimento de um mecanismo dinâmico para fatiamento da rede que mantenha as propriedades necessárias para tolerância a falhas bizantinas. Também está prevista a implementação de um sistema reputacional

que otimize tanto a seleção quanto a organização dos nós participantes, além do estabelecimento de um processo consensual em duas fases, capaz de preservar as garantias da segurança com menor sobrecarga comunicacional. Adicionalmente, busca-se validar experimentalmente o algoritmo em situações que simulam características típicas dos sistemas distribuídos na área de gestão de saúde, avaliando sua eficácia em condições operacionais realistas.

1.4 JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento de um novo algoritmo de consenso bizantino específico para sistemas de gestão de saúde justifica-se pela crescente necessidade de compartilhamento seguro e eficiente de dados médicos entre diferentes instituições. A fragmentação atual dos registros de saúde, onde cada unidade mantém suas próprias bases de dados, dificulta a continuidade do cuidado e pode resultar em decisões clínicas baseadas em informações incompletas ou desatualizadas.

O BFT-H (*Byzantine Fault Tolerance to Health*) foi concebido para endereçar estas questões, apresentando uma arquitetura que se adapta às diferentes realidades do sistema de saúde brasileiro. Seu mecanismo ADAN (*Adaptive Decentralized Asynchronous Node-slicing*) reduz significativamente o overhead de comunicação entre os nós através do fatiamento dinâmico da rede, permitindo que mesmo unidades com recursos computacionais limitados possam participar efetivamente do sistema (5).

Além disso, a implementação de um sistema de reputação possibilita identificar e priorizar nós mais confiáveis, aspecto crucial em um ambiente onde a disponibilidade e integridade dos dados são essenciais. Esta característica é particularmente relevante durante emergências médicas ou surtos epidêmicos, quando o sistema precisa manter sua eficiência mesmo sob carga elevada.

A redução da complexidade de comunicação de $O(n^2)$ para $O(n)$ propiciada pelo BFT-H representa uma contribuição prática para viabilizar a implementação de sistemas *Blockchain* em larga escala no setor de gestão de saúde. Esta melhoria possibilita a criação de uma rede verdadeiramente integrada de prontuários eletrônicos, beneficiando diretamente a qualidade do atendimento ao paciente.

1.5 PUBLICAÇÕES RESULTANTES DESTA PESQUISA

Durante o desenvolvimento deste trabalho, foram publicados dois artigos científicos que apresentam resultados parciais da pesquisa:

- FREIRE, Fabricio R.; GIOZZA, William F.; RODRIGUES, Carlo K. da Silva. *Proposta de um Algoritmo de Consenso para Plataformas Blockchain em Sistemas de Gestão de Saúde Privados*. RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, n. E57, p. 103-116, abr. 2023.
- FREIRE, Fabricio R.; GIOZZA, William F.; RODRIGUES, Carlo K. da Silva. *Towards Consensus Algorithm for Healthcare Management Systems in Blockchains*. Current Trends in Computer Sciences & Applications, v. 2, n. 4, p. 228-234, 2023.

1.6 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

Esta dissertação está organizada em cinco capítulos, conforme descrito a seguir. O Capítulo 1 apresentando esta introdução. O Capítulo 2 apresenta uma fundamentação teórica sobre *Blockchain*, algoritmos consensuais e suas aplicações nos sistemas de gestão de saúde. O Capítulo 3 detalha a arquitetura assim como os componentes do algoritmo proposto BFT-H. No Capítulo 4 são descritos os experimentos de avaliação de desempenho realizados seguidos por uma análise dos resultados obtidos. Por fim, no Capítulo 5 são apresentadas as conclusões deste trabalho juntamente com sugestões para futuros trabalhos de pesquisa nesta área.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo são apresentados os principais aspectos que caracterizam a tecnologia *Blockchain*, contemplando seus conceitos fundamentais, os algoritmos de consenso e suas classificações, com ênfase em algoritmos baseados em votação como o PBFT (*Practical Byzantine Fault Tolerant*)(3) e o Raft (4). A aplicação da tecnologia *Blockchain* no contexto de sistemas de gestão de saúde é aqui discutida, abordando as diferentes arquiteturas para registros eletrônicos e as soluções em países de alto índice populacional, sob requisitos de desempenho como escalabilidade, privacidade e segurança.

Este capítulo tem por objetivo contextualizar a proposta do algoritmo BFT-H (*Byzantine Fault Tolerant to Health*), justificando sua relevância no cenário atual da digitalização dos procedimentos de saúde pela aderência aos objetivos da Estratégia Global sobre Saúde Digital 2020-2025 da Organização Mundial da Saúde que enfatiza a importância de desenvolver soluções tecnológicas que aprimorem os sistemas de gestão de saúde de forma global (6).

A revisão da literatura neste capítulo fornece a base para entender os desafios atuais nos algoritmos de consenso da tecnologia *Blockchain* em sistemas de gestão de saúde. Inclui a definição de critérios para avaliar o desempenho, como tempo para consenso, latência e vazão (*throughput*). Os artigos estudados foram obtidos no período de 02 de setembro a 1º de novembro de 2024, acessando a consulta de periódicos disponível no portal da CAPES. Estes elementos teóricos fundamentam a proposta do algoritmo BFT-H, descrita no Capítulo 3 e a metodologia experimental empregada na avaliação de desempenho do BFT-H, utilizando o simulador NS3, apresentada no Capítulo 4.

2.1 TECNOLOGIA *BLOCKCHAIN*

2.1.1 Conceitos Fundamentais

A tecnologia *Blockchain*, introduzida em 2008 com a proposta do *Bitcoin* (7), representa uma inovação disruptiva na gestão de dados distribuídos. Fundamentalmente, uma *Blockchain* constitui uma estrutura de dados distribuída e imutável (Figura 2.1), que emprega técnicas criptográficas avançadas para criar uma lista encadeada de blocos de transações, formando um livro-razão (*ledger*) descentralizado e resistente a adulterações (8).

A tecnologia *Blockchain* representa uma ruptura na forma como gerenciamos informações digitais. Funcionando como um livro-razão distribuído, esta tecnologia permite que todas as transações sejam registradas de forma cronológica, transparente e imutável, sem a necessidade de uma autoridade central. Cada participante da rede mantém uma cópia completa deste registro, criando um sistema naturalmente resistente a falhas e adulterações. Esta característica descentralizada, combinada com a organização sequencial dos dados, estabelece um novo paradigma para a confiabilidade e segurança das transações digitais (9).

As transações são agrupadas em blocos, unidades maiores de armazenamento. Sua estrutura comumente contém um cabeçalho com metadados, como *timestamp*, versão do algoritmo, *hash* do bloco anterior e a raiz da árvore de Merkle das transações, além do corpo delas. Cada bloco está criptograficamente ligado

ao anterior via função *hash*, formando a "cadeia de blocos"(10). A Figura 2.1 exemplifica a estrutura de uma rede *Blockchain*.

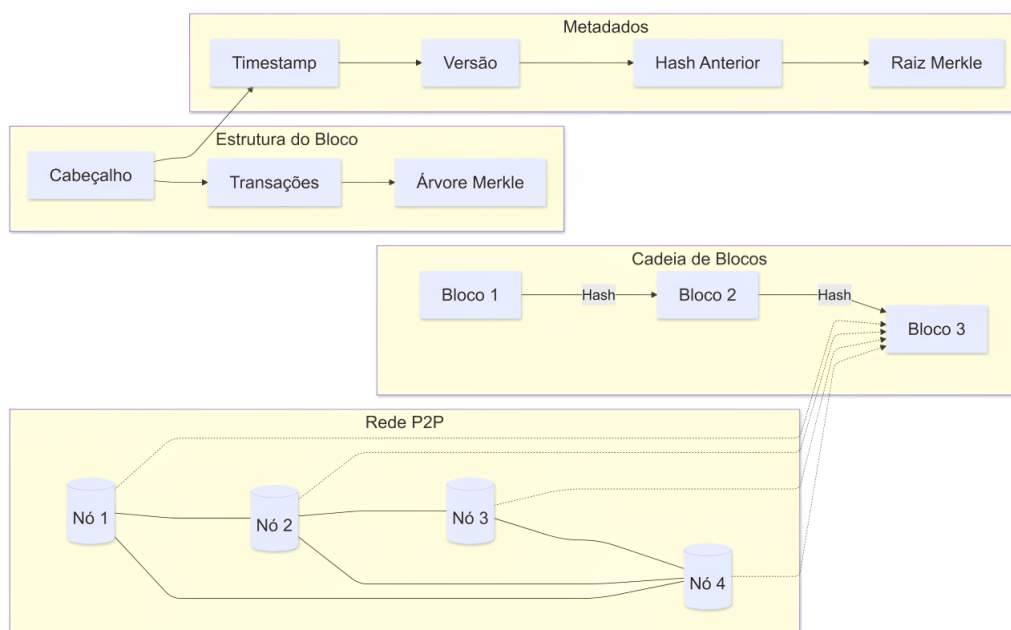


Figura 2.1: Estrutura de uma rede *Blockchain*

A infraestrutura da *Blockchain* é sustentada por uma rede *peer-to-peer* (P2P) que permite a interação direta entre os participantes e elimina a necessidade de intermediários. Nesse arranjo, cada integrante possui uma cópia atualizada de todos os registros, possibilitando que as transações sejam validadas coletivamente pela própria rede. Essa descentralização distribui não só a responsabilidade entre os envolvidos, mas também fortalece a segurança do sistema como um todo. O encadeamento criptográfico das informações em blocos consecutivos resulta em um registro praticamente imutável. Cada novo bloco está matematicamente interligado ao anterior, formando uma cadeia na qual qualquer tentativa de modificação seria rapidamente identificada pelos demais participantes da rede (11).

A transparência é obtida por meio do registro das prescrições de maneira distribuída e acessível a todos os participantes autorizados da rede, o que possibilita um acompanhamento seguro das transações independentemente de uma entidade central. No que se refere à rastreabilidade, o sistema documenta a origem e o destino das prescrições e dos medicamentos de forma imutável, permitindo a auditoria dos dados médicos com o consentimento do paciente (12).

No que diz respeito à permissão para uso, as redes de *Blockchain* podem ser divididas nas categorias permissionadas e não permissionadas. A primeira exige uma autorização prévia para a participação, proporcionando um controle de acesso mais rigoroso, além de geralmente oferecerem melhor eficiência e desempenho em termos de rapidez nas transações e consumo energético. A outra permite a participação de qualquer usuário, o que favorece uma maior descentralização, embora isso possa comprometer a eficiência e a velocidade das transações (13).

2.1.2 Algoritmos de Consenso

2.1.2.1 Visão Geral

Os algoritmos de consenso são componentes fundamentais da tecnologia *Blockchain*, desempenhando um papel crucial na manutenção da consistência e na segurança da rede distribuída (14). Esses algoritmos permitem que os nós participantes da rede cheguem a um acordo sobre o estado atual do sistema, mesmo na presença de falhas ou nós maliciosos (15).

Os principais objetivos dos algoritmos de consenso incluem garantir a consistência dos dados, prevenir ataques maliciosos e manter a integridade da rede *Blockchain* (16). Existem diversos algoritmos de consenso, cada um com suas próprias características, vantagens e desvantagens (17).

Os algoritmos de consenso em *Blockchain* podem ser classificados em duas categorias principais: baseados em prova e baseados em votação. Na primeira categoria, encontram-se o *Proof of Work* (PoW)(18) e o *Proof of Stake* (PoS)(19). O PoW, utilizado pelo *Bitcoin*, exige que os participantes resolvam problemas computacionais complexos para validar transações, demandando significativo poder computacional e energia. Já o PoS seleciona validadores com base na quantidade de criptomoedas que possuem como garantia (*stake*), oferecendo maior eficiência energética. O *Ethereum* (20) é um bom exemplo disso. Na segunda categoria, os algoritmos baseados em votação como o *Practical Byzantine Fault Tolerance* (PBFT) e o *Raft* utilizam um sistema de votos entre os participantes para alcançar consenso, sendo mais adequados para redes permissionadas onde os participantes são conhecidos. Enquanto os algoritmos baseados em prova são mais escaláveis e adequados para redes públicas, os baseados em votação oferecem maior eficiência em velocidade de transação, mas com limitações de escalabilidade (21, 22, 23, 24).

A escolha do algoritmo de consenso adequado depende das necessidades específicas da aplicação, considerando fatores como o tamanho da rede, requisitos de desempenho, nível de descentralização desejado e tolerância a falhas (15, 17). Em sistemas de gestão de saúde baseados em *Blockchain*, por exemplo, fatores como privacidade e velocidade de transação são particularmente relevantes na seleção do algoritmo de consenso (16).

2.1.2.2 Classificação

A classificação dos mecanismos de consenso em sistemas *Blockchain* envolve múltiplos critérios técnicos que refletem seu funcionamento e características operacionais. (25) propõem uma taxonomia hierárquica com cinco níveis: Falha, Decisão, Ordem, Tipo e Sistema, permitindo uma categorização mais granular e técnica. O nível de falha, fundamental para a robustez do sistema, distingue entre algoritmos com *Crash Fault Tolerance* (CFT) e *Byzantine Fault Tolerance* (BFT). Os algoritmos CFT são projetados para lidar com falhas simples onde os nós param de funcionar completamente (falha por parada), enquanto os algoritmos BFT podem tolerar comportamentos arbitrários e potencialmente maliciosos dos nós, incluindo a transmissão deliberada de informações incorretas ou contraditórias. Nível de Decisão os classifica quanto ao grau de centralização, variando de centralizados a descentralizados. Tipo identifica mecanismos específicos como *Proof of Work* (PoW), *Proof of Stake* (PoS) e *Practical Byzantine Fault Tolerance* (PBFT), enquanto o nível de Sistema se refere às implementações reais desses algoritmos em diferentes cadeias *Blockchains*. Além desta taxonomia, outros critérios técnicos são empregados na classificação dos algo-

ritmos de consenso. A finalidade distingue-os entre probabilísticos, como PoW, que oferecem garantia estatística de consenso, e determinísticos, como PBFT, que fornecem garantia imediata. O permissionamento diferencia algoritmos que permitem participação irrestrita daqueles que restringem a participação a nós pré-aprovados, afetando diretamente a arquitetura e o desempenho dos sistemas *Blockchain*, como discutido por (26). A escalabilidade é outro critério importante, que classifica os algoritmos com base em sua capacidade de escalar vertical ou horizontalmente. (14) abordam este aspecto ao propor um algoritmo baseado em *Double-DAG* (23) para melhorar a escalabilidade em ambientes *Industrial Internet of Things* (IIoT) heterogêneos, onde está enquadrada também sistemas para gestão da saúde. A eficiência energética tornou-se um critério de classificação importante, distinguindo algoritmos de alto consumo, como PoW, de alternativas mais eficientes, como PoS e PBFT. O mecanismo de seleção de líder é outro fator de classificação, diferenciando algoritmos que selecionam líderes para propor blocos, como PoW e PoS, daqueles que operam sem líderes explícitos, como PBFT. A latência de confirmação e o throughput categorizam algoritmos baseado em desempenho temporal. Eles realizam medições para confirmar transações irreversíveis e o número daquelas processadas por tempo, respectivamente. A resistência a ataques é um critério de classificação que avalia a capacidade dos algoritmos de resistir a diferentes tipos de ameaças, como ataques de 51% ou ataques *Sybil* (27). (28) abordam este aspecto ao otimizar o PBFT para cenários de transações de propriedade intelectual, demonstrando como as características de segurança podem ser adaptadas para aplicações específicas. Esta otimização resultou em uma redução de 30% no tempo de consenso e um aumento de 25% no *throughput* em comparação com o PBFT padrão, mantendo o nível de resistência a ataques bizantinos.

2.1.3 Algoritmos de Consenso baseados em votação

Algoritmos de votação em *Blockchain* fundamentam-se em um processo eleitoral entre os nós participantes para alcançar consenso, no qual os nós votam para eleger temporariamente um líder encarregado da proposição de novos blocos e da coordenação do processo de validação. Essa abordagem contrasta com métodos baseados em prova que empregam competição direta entre líderes através de recursos computacionais (como no *Proof of Work*) ou econômicos (como no *Proof of Stake*) para determinar quem possui o direito de propor o próximo bloco. (29) ressaltam que algoritmos de consenso baseados em votação são concebidos para ambientes com nós conhecidos, proporcionando tolerância a falhas bizantinas. A implementação desses algoritmos busca equilibrar segurança, eficiência e descentralização por meio da escolha de nós confiáveis para a validação de transações e criação de blocos. As características principais incluem menor consumo energético, maior velocidade nas transações e adaptabilidade a redes com participantes identificáveis.

2.1.3.1 *Practical Byzantine Fault Tolerance (PBFT)*

O algoritmo *Practical Byzantine Fault Tolerance* (PBFT), originalmente proposto por (3), representa um marco significativo na evolução dos algoritmos de consenso distribuído. O PBFT opera em um modelo de sistema assíncrono e é capaz de tolerar até f nós bizantinos em uma rede de $3f + 1$ nós, garantindo

segurança e vivacidade sob condições de comportamento bizantino.

O algoritmo PBFT é estruturado em três fases principais conforme ilustrado na Figura 2.1: Pré-Preparo (*PRE-PREPARE*), Preparo (*PREPARE*) e Confirmação (*COMMIT*). Em *PRE-PREPARE*, o nó primário (Líder), selecionado mediante um mecanismo de rotação baseado no número da visão atual, envia uma mensagem contendo o número de sequência atribuído à requisição do cliente. As fases subsequentes de *PREPARE* e *COMMIT* envolvem a troca de mensagens entre os nós (Réplicas) para estabelecer consenso sobre a ordem das operações (30).

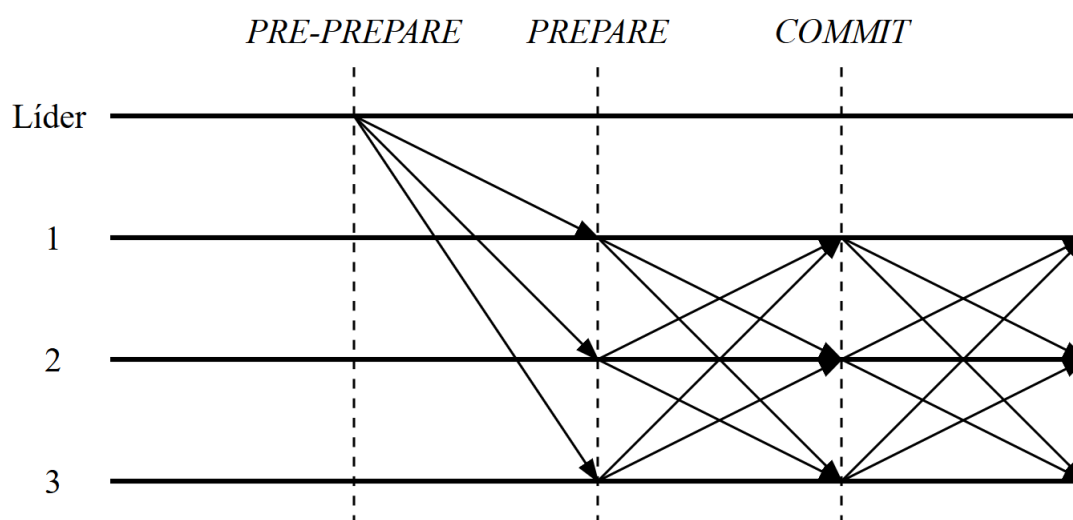


Figura 2.2: Fluxo de mensagens do PBFT

A complexidade de comunicação do PBFT é $O(n^2)$, onde n é o número de nós na rede. Esta característica pode resultar em sobrecarga significativa em sistemas de larga escala, limitando sua aplicabilidade em ambientes com alto número de participantes (31). Para mitigar esta limitação, diversas otimizações têm sido propostas, incluindo abordagens de hierarquização de nós, onde estes são organizados em grupos menores com líderes que intermediam a comunicação entre grupos, e mecanismos de seleção de nós baseados em reputação.

(32) propõem uma variante do PBFT adaptada para ambientes de *edge computing*, denominada R-PBFT (*Reputation-based PBFT*). Esta abordagem introduz um mecanismo de reputação dinâmica para a seleção do nó primário e otimiza o protocolo de consistência, reduzindo as fases de consenso do algoritmo. A implementação do R-PBFT demonstrou uma redução de 12,2% no tempo de treinamento em comparação com o PBFT tradicional em um cenário de aprendizado federado descentralizado.

(33) apresentam o ST-PBFT (*Shard Transaction PBFT*), uma otimização do PBFT para cenários de transações de propriedade intelectual. O ST-PBFT implementa um mecanismo de fragmentação baseado em tipos de transação e introduz um grupo de coordenação de consenso para gerenciar o processo de validação entre os fragmentos. Esta abordagem demonstrou uma redução significativa na complexidade de comunicação e um aumento na eficiência do consenso.

(34) propõem uma versão leve do PBFT para aplicações de saúde baseadas em *Blockchain*. Esta implementação incorpora um modelo de confiança Eigen (35) para selecionar nós confiáveis para participar no consenso e utiliza uma Função Aleatória Verificável (VRF) para a seleção do nó primário. Os resultados

experimentais indicaram uma melhoria na eficiência do consenso e na tolerância a falhas em comparação com o PBFT tradicional.

Apesar das otimizações, propostas nos trabalhos percorridos acima, o PBFT e suas variantes ainda enfrentam desafios significativos em termos de escalabilidade e eficiência em redes de larga escala. A busca por soluções que equilibrem segurança, desempenho e descentralização continua sendo um campo ativo de pesquisa na área de sistemas distribuídos e *Blockchain*.

2.1.3.2 Raft

O algoritmo *Raft*, proposto por (36), é um algoritmo de consenso projetado para ser mais compreensível que o algoritmo Paxos (37), mantendo as garantias de segurança e desempenho. Seu funcionamento baseia-se em três estados principais para os nós conforme ilustrado na Figura 2.3: Seguidor (*Follower*), Candidato (*Candidate*) e Líder (*Leader*). O mecanismo de eleição de líderes no *Raft* opera por meio de um sistema de temporização aleatória, conhecido como election timeout. Cada seguidor (*Follower*) é dotado de um temporizador que se inicia com um valor aleatório, geralmente variando entre 150 e 300 milissegundos. Caso um seguidor não receba qualquer sinal de vida (*heartbeat*) do líder vigente dentro desse intervalo, ele interpreta que o líder pode ter falhado ou se encontra inacessível. Nessa circunstância, o seguidor altera seu estado para candidato (*Candidate*) e dá início a uma nova eleição. A adoção de temporizações aleatórias é crucial para prevenir que múltiplos seguidores lancem eleições ao mesmo tempo, o que poderia resultar em uma divisão dos votos (*split vote*), impedindo assim que qualquer candidato alcance a maioria necessária para ascender à liderança. O algoritmo utiliza o conceito de "termo maior" como contador monotônico de períodos de liderança: quando um nó detecta um termo maior que o seu, ele automaticamente retorna ao estado de seguidor e atualiza seu termo, buscando estabelecer a unicidade da liderança através de mecanismos de consenso e prevenindo inconsistências após partições de rede. O Candidato vencedor que obtiver a maioria dos votos se torna o novo Líder (4).

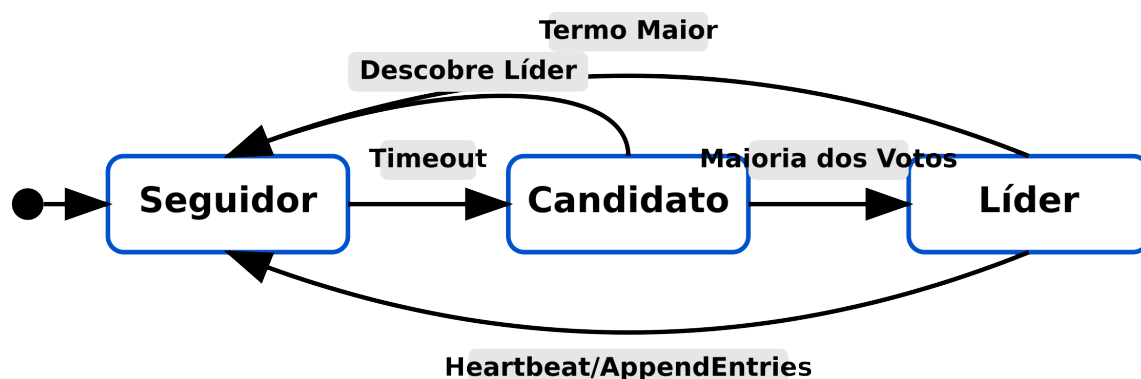


Figura 2.3: Fluxo de mensagens do Raft

O algoritmo *Raft* desagrega o problema do consenso em três subproblemas distintos: a replicação do histórico (*log*), a eleição de um líder e a segurança. No que tange à replicação do *log*, o líder recebe comandos dos clientes, os incorpora ao seu *log* e realiza a replicação para os seguidores. A manutenção da consistência é assegurada por meio de índices e termos: os índices são números sequenciais (iniciando em

1) que designam a posição de cada entrada no *log*, enquanto os termos representam contadores monotônicos que assinalam diferentes períodos de liderança. Um exemplo é quando um evento de um líder falhar e um novo for eleito, o termo é incrementado de 1 para 2. Essa interseção entre índice e termo possibilita ao líder identificar com precisão inconsistências - por exemplo, se um seguidor possui em seu índice 5 uma entrada correspondente ao termo 1, enquanto o líder apresenta neste mesmo índice uma entrada do termo 2, isso sinaliza uma divergência que requer correção (38). O algoritmo preserva a integridade do *log* através de verificações de consistência durante os processos de replicação e na eleição de novos líderes.

A segurança no *Raft* é assegurada por restrições nos processos de eleição e Confirmação (*Commit*). Um candidato só pode ser eleito se seu *log* contiver todos os registros confirmados ("*committed*") em termos anteriores. Além disso, o Líder só pode confirmar (*commit*) registros que foram criados durante seu mandato atual (seu próprio termo) - por exemplo, se um líder com termo 3 encontra entradas não confirmadas dos termos 1 e 2, ele deve primeiro replicar essas entradas para a maioria dos seguidores antes de poder confirmá-las. Esta restrição previne que diferentes líderes tomem decisões conflitantes sobre entradas de *log* de termos passados (39). Essas regras garantem que, uma vez confirmado, um registro permanecerá no *log* mesmo com mudanças de liderança.

O *Raft* introduz o conceito de consenso conjunto ("*joint consensus*") como um mecanismo para gerenciar alterações na composição do grupo de nós participantes do *cluster* de forma segura. Uma situação em que isso ocorre é quando se faz necessário adicionar ou remover servidores do grupo de consenso. Neste processo, o sistema transita por um estado intermediário onde as antigas e novas configurações coexistem, garantindo que não haja inconsistências durante a transição (4). Isso permite que o *cluster* seja reconfigurado de forma dinâmica sem comprometer a segurança ou a disponibilidade do sistema.

Uma característica importante do *Raft* é sua capacidade de lidar com falhas de rede e partições. O algoritmo mantém a consistência forte mesmo em cenários de partição de rede, garantindo que apenas um líder possa confirmar novos registros. Quando a partição é resolvida, os nós da partição minoritária seguem o líder da partição majoritária, mantendo a consistência global (38).

O desempenho do *Raft* é comparável ao de outros algoritmos de consenso, como o Paxos, mas com a vantagem de ser mais fácil de entender e implementar. Em termos de latência, o *Raft* requer apenas um *round trip* entre o líder e a maioria dos seguidores para fazer a confirmação de um registro, o que é eficiente para muitos casos de uso (39). No entanto, o *Raft* pode ter desafios de escalabilidade em *clusters* muito grandes devido à necessidade de comunicação com a maioria dos nós para cada operação de confirmação.

2.1.4 Principais ameaças em sistemas distribuídos baseados na tecnologia *Blockchain*

As ameaças à segurança em sistemas *Blockchain* podem ser classificadas conforme a camada em que atuam: camada de rede, camada de consenso e camada de aplicação, conforme evidenciado por (40). Na camada de rede, os principais ataques incluem *man-in-the-middle*, *Distributed Denial of Service* (DDoS), ataques de repetição e particionamento de rede. Ataques DDoS são particularmente críticos quando o tempo de resposta do consumidor de recursos excede a velocidade de envio das requisições do atacante, comprometendo assim a disponibilidade do sistema (41). Na camada de consenso, destacam-se três tipos principais de ataques: o *double spending*, em que um atacante tenta reutilizar a mesma unidade de valor em múltiplas transações; os ataques de 51%, que ocorrem quando um grupo controla mais da metade do poder computacional ou dos votos da rede, permitindo reverter ou bloquear transações; e os ataques de

timestamp, nos quais invasores manipulam a ordem temporal das transações para obter benefícios ilícitos (42). Na camada de aplicação, as vulnerabilidades mais comuns concentram-se em *smart contracts* e no acesso não autorizado. Ataques dessa natureza podem ser representados como $S(C) \rightarrow S'(C)$, onde $S(C)$ representa o estado do contrato e $S'(C)$ o estado atualizado após a exploração de fragilidades como overflow de inteiros e reentrada (43). Outra característica importante trazida por essas explorações é a sua natureza evolutiva. As ameaças, também conhecidas como vetores ou superfície de ataque, têm caráter dinâmico e exigem atualizações regulares nas defesas. Tal adaptabilidade se aplica especialmente aos contratos inteligentes que precisam evoluir à medida que surgem novas vulnerabilidades. A combinação destes vetores de ataque remete ao conceito de ataque em profundidade apresentado por (40). A seguir são explicados os conceitos de defesa em profundidade, estratégia que possibilita a implementação de múltiplos níveis de proteção para mitigar riscos em sistemas *Blockchain*. Em seguida, retoma-se o tema das ameaças, abordando suas características marcantes e as formas de mitigação.

2.2 BLOCKCHAIN APLICADA AO CONTEXTO DA SAÚDE

2.2.1 Arquiteturas *Blockchain* para Registros Eletrônicos de Saúde

O *Healthchain*, proposto por (44), implementa criptografia homomórfica e controle de acesso baseado em atributos para o compartilhamento seguro de dados de saúde em larga escala. Seu mecanismo de consenso distribuído e esquema de assinatura em anel para autenticação permitem aos pacientes manterem o controle sobre suas informações médicas, facilitando simultaneamente o acesso autorizado por profissionais de saúde.

(45) desenvolveram o *SS-Health*, integrando *Blockchain* e computação de borda. Este sistema utiliza contratos inteligentes para governar o compartilhamento de dados e um mecanismo de consenso personalizado otimizado para redes de saúde. O *SS-Health* viabiliza o monitoramento remoto de pacientes e a correlação de eventos médicos críticos entre instituições, aprimorando a colaboração e resposta a emergências.

No âmbito da Internet das Coisas Médicas (IoMT), o *BAKMP-IoMT*, proposto por (46), emprega criptografia de curva elíptica e funções *hash* para estabelecer canais de comunicação seguros entre dispositivos médicos implantados, servidores pessoais e em nuvem. Seu mecanismo de prova de trabalho leve para consenso na *Blockchain* assegura a integridade dos dados e resistência a ataques como *man-in-the-middle* e *replay*.

(47) apresentaram o *BCHealth*, uma arquitetura que utiliza duas cadeias separadas para políticas de acesso e transferências de dados. O sistema implementa um esquema de criptografia baseado em atributos para proteção de privacidade e uma estratégia de clustering para lidar com escalabilidade e latência.

A arquitetura descentralizada de (48), baseada no *Hyperledger Fabric* (49), conecta três organizações hospitalares por um único canal. O sistema implementa *Membership Service Provider (MSP)* para controle de acesso, múltiplos contratos inteligentes para diferentes *stakeholders*, certificados X.509 para autenticação e armazenamento de dados em *CouchDB* e no *Blockchain*. Essa arquitetura aborda questões de interoperabilidade, permitindo o compartilhamento seguro de dados entre hospitais (48).

2.2.2 Soluções baseadas em *Blockchain* em países de alto índice populacional

Em países com alta densidade populacional, soluções *Blockchain* têm sido propostas para otimizar a gestão de registros eletrônicos de saúde (EHR). (50) desenvolveram um sistema baseado no *Hyperledger Fabric* para o contexto indiano, implementando uma rede *Blockchain* privada com múltiplos hospitais como nós. O sistema utiliza contratos inteligentes para gerenciar permissões e acesso aos dados, armazenamento *off-chain* para imagens médicas volumosas e o mecanismo de consenso *Practical Byzantine Fault Tolerance (PBFT)*. Experimentos demonstraram eficiência no processamento de transações, com tempos de resposta na ordem de milissegundos para a maioria das operações.

Na Malásia, (51) analisaram a implementação de *EHRs* baseados em *Blockchain*, examinando iniciativas governamentais como o *National Digital Health Blueprint* e o *National Health Stack*. Os autores propõem um modelo conceitual para integração de *Blockchain* no sistema de saúde malaio, visando melhorar a troca de informações de saúde e o controle do paciente sobre seus dados médicos. Entretanto, identificaram barreiras à adoção, incluindo resistência dos profissionais de saúde, necessidade de reformas regulatórias e desafios técnicos de integração com sistemas legados.

(52) realiza uma comparação entre duas plataformas destinadas ao gerenciamento de prontuários médicos eletrônicos (PMEs) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), ambas fundamentadas na tecnologia *Blockchain*. A principal distinção está no algoritmo de consenso empregado, pois uma das plataformas faz uso do algoritmo de consenso por votação (PBFT), enquanto a outra opta pelo consenso com um algoritmo baseado em provas (PoW). O estudo analisa os critérios de eficiência, disponibilidade, integridade e confiabilidade, chegando à conclusão de que a plataforma que utiliza o algoritmo de votação é mais eficiente e menos resiliente, enquanto a plataforma que utiliza o PoW oferece maior disponibilidade. O trabalho enfatiza a utilização da tecnologia *Blockchain* como um meio para aprimorar a segurança e a disponibilidade dos PMEs dentro do SUS, levando em consideração as implicações práticas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)(53).

2.2.3 Consenso e Escalabilidade

(29) propõem um método de compartilhamento seguro de dados de saúde baseado em *Blockchain* híbrida (HSHB). Este método divide as transações de compartilhamento em cadeia privada e cadeia de aliança, de acordo com diferentes entidades de compartilhamento. O estudo apresenta uma política de controle de acesso a dados de saúde (HDAC) com base na identidade e no propósito dele.

Os autores implementam um índice baseado em árvore B+ para consultas eficientes em dados históricos de saúde. A árvore B+ é uma estrutura de dados hierárquica que otimiza o acesso através de um arranjo balanceado de chaves. Seus registros são armazenados nas folhas e conectados por ponteiros. Este índice possibilita buscas e consultas de intervalo com complexidade logarítmica. O sistema também implementa recriptação *proxy* para viabilizar o compartilhamento seguro de dados entre instituições. Esta técnica permite a transformação de dados cifrados entre diferentes chaves públicas sem exposição do conteúdo em texto claro (54). Assim, é possível recriptar dados sem comprometer as chaves criptográficas originais. Os contratos inteligentes são usados para processar dados sensíveis antes de serem compartilhados com terceiros. O estudo também propõe um mecanismo de verificação de integridade de dados que permite aos usuários verificarem se os dados foram adulterados ou descartados pelo servidor em nuvem.

Os resultados experimentais mostram que o esquema DLT (*Distributed Ledger Technology*) com *Blockchain* híbrida (HSHB) tem vantagens significativas em termos de sobrecarga computacional, *throughput* e latência quando comparado com sistemas DLT baseados em *Ethereum* (55). Por exemplo, o HSHB alcançou um *throughput* de cerca de 100 transações por segundo (TPS) com 100 nós, enquanto o *Ethereum* ficou abaixo de 20 TPS nas mesmas condições.

2.2.4 Privacidade e Segurança

(56) propõem uma *Blockchain* de provisionamento de soberania de dados para serviços de saúde remotos. O sistema utiliza uma abordagem de *Blockchain* híbrida, combinando cadeias públicas e privadas. A cadeia pública armazena informações não sensíveis sobre médicos e hospitais, enquanto a cadeia privada contém dados sensíveis dos pacientes, diagnósticos e histórico de prescrições.

Foram implementados diversos mecanismos de segurança, como uma política de pseudônimos para proteger a identidade dos pacientes, a delegação controlada de permissões, que permite aos médicos acessarem os dados de pacientes mediante liberação. Também é estabelecida mecanismos de criptografia para proteção das informações constantes nos prontuários e assinaturas digitais para garantir a autenticidade e integridade das informações.

O sistema proposto utiliza contratos inteligentes para automatizar o processamento de dados sensíveis antes do compartilhamento. Os autores argumentam que sua abordagem fornece um equilíbrio entre transparência e privacidade, permitindo o compartilhamento seguro de dados de saúde entre diferentes instituições. Apesar do potencial transformador da *Blockchain* na área da saúde, existem desafios significativos e limitações que precisam ser superados para uma implementação bem-sucedida. Estes desafios abrangem aspectos técnicos, operacionais e regulatórios.

Um dos principais desafios técnicos é a escalabilidade. (57) destacam que, à medida que o volume de transações aumenta, a performance da rede *Blockchain* pode ser afetada. Em seus experimentos com *Hyperledger Fabric*, os autores observaram que o aumento no número de nós e transações pode levar a um aumento na latência e uma diminuição no *throughput*. Isso sugere que a escalabilidade continua sendo um obstáculo significativo para a adoção em larga escala de soluções *Blockchain* em saúde.

A interoperabilidade entre diferentes sistemas *Blockchain* e sistemas legados de saúde é outro desafio crucial. (58) aponta que a falta de padrões unificados para implementação de *Blockchain* em saúde pode levar à criação de silos de informação, dificultando a troca eficiente de dados entre diferentes instituições e sistemas. Isso pode limitar o potencial da *Blockchain* para melhorar a colaboração e a continuidade do cuidado em saúde.

A segurança e privacidade dos dados, embora sejam pontos fortes da *Blockchain*, também apresentam desafios únicos no contexto da saúde. (40) abordam a complexidade de garantir a segurança em ambientes de Internet das Coisas Médicas (IoMT), onde a integração de dispositivos IoT introduz novos vetores de ataque que precisam ser cuidadosamente mitigados. A necessidade de equilibrar a transparência inerente da *Blockchain* com os requisitos de privacidade dos dados de saúde é um desafio contínuo.

O consumo de energia é outra preocupação significativa, especialmente para implementações de *Blockchain* que utilizam mecanismos de consenso intensivos em computação, como o Proof of Work. (58) menciona que isso pode entrar em conflito com os objetivos de sustentabilidade de muitas organizações de saúde.

Além disso, há questões regulatórias e de conformidade que precisam ser abordadas. As leis de proteção de dados e privacidade, como o GDPR (*General Data Protection Regulation*) (59) na Europa e a HIPAA (*Health Insurance Portability and Accountability Act of 1996*) (60) nos Estados Unidos, impõem requisitos estritos sobre como os dados de saúde podem ser armazenados e compartilhados. Adaptar os sistemas *Blockchain* para cumprir essas regulamentações, mantendo suas características essenciais, é um desafio complexo (58).

2.3 SÍNTESE E IMPLICAÇÕES

A revisão da literatura evidencia desafios significativos no uso de algoritmos de consenso bizantino em sistemas de saúde distribuídos. O PBFT, embora ofereça garantias robustas de segurança, apresenta complexidade de comunicação $O(n^2)$ que limita sua escalabilidade. O *Raft*, apesar de sua complexidade linear $O(n)$, sofre com gargalos devido ao processamento sequencial e centralizado no líder. Estas limitações são particularmente críticas no contexto do SUS, que necessita coordenar milhares de unidades de saúde com diferentes capacidades computacionais.

As soluções existentes para registros eletrônicos de saúde, como o *Healthchain* e o *SS-Health*, enfatizam a importância da privacidade e do controle de acesso, mas não endereçam adequadamente o desafio da escalabilidade do consenso. Implementações em países com alta densidade populacional, como demonstrado por (50) na Índia, evidenciam que o PBFT tradicional, mesmo em redes privadas, apresenta limitações quando o número de nós aumenta significativamente.

O BFT-H propõe-se a preencher esta lacuna através de três inovações principais. Primeiro, introduz o mecanismo ADAN (*Adaptive Decentralized Asynchronous Node-slicing*) que mantém a complexidade $O(n)$ do *Raft*, mas elimina o gargalo da liderança centralizada através do fatiamento dinâmico da rede. Segundo, implementa um sistema de reputação que otimiza a formação dos grupos de consenso, característica ausente tanto no PBFT quanto no *Raft*. Terceiro, estabelece um processo de consenso em duas fases que preserva as garantias bizantinas do PBFT com menor overhead de comunicação.

Em relação aos requisitos específicos de sistemas de saúde, o BFT-H alinha-se às necessidades identificadas por (29, 56) para compartilhamento seguro de dados médicos. Seu mecanismo de fatiamento adaptativo permite que unidades com diferentes capacidades computacionais participem efetivamente da rede, enquanto o sistema de reputação fornece uma camada adicional de segurança para identificação de comportamentos maliciosos.

A proposta se diferencia das otimizações existentes do PBFT, como o R-PBFT e ST-PBFT, por oferecer uma solução integrada que aborda simultaneamente escalabilidade, segurança e adaptabilidade às características heterogêneas do sistema de saúde. Em vez de focar apenas na redução do número de fases ou na fragmentação estática, o BFT-H implementa um mecanismo dinâmico que se ajusta às condições da rede e ao comportamento dos participantes.

Embora não seja o foco deste trabalho, esta abordagem mostra-se particularmente relevante para o cenário brasileiro, onde o SUS necessita integrar mais de 45.000 unidades de saúde com diferentes níveis de infraestrutura tecnológica. O BFT-H propõe endereçar este desafio mantendo as garantias de segurança necessárias para dados sensíveis de saúde, enquanto oferece a escalabilidade e adaptabilidade requeridas

para operação em larga escala.

3 ALGORITMO PROPOSTO - BFT-H

Este capítulo apresenta a proposta de um algoritmo de consenso bizantino adaptativo, o BFT-H (*Byzantine Fault Tolerance to Health*) desenvolvido especificamente para sistemas distribuídos de gestão de saúde baseados em *Blockchain*.

3.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO BFT-H

3.1.1 Objetivos do BFT-H

O algoritmo BFT-H foi desenvolvido para contornar as limitações dos algoritmos bizantinos convencionais em redes de grande escala, com especial ênfase em sistemas de gestão de saúde distribuídos. O BFT-H foi especificado para atender aos seguintes objetivos (Figura 3.1):

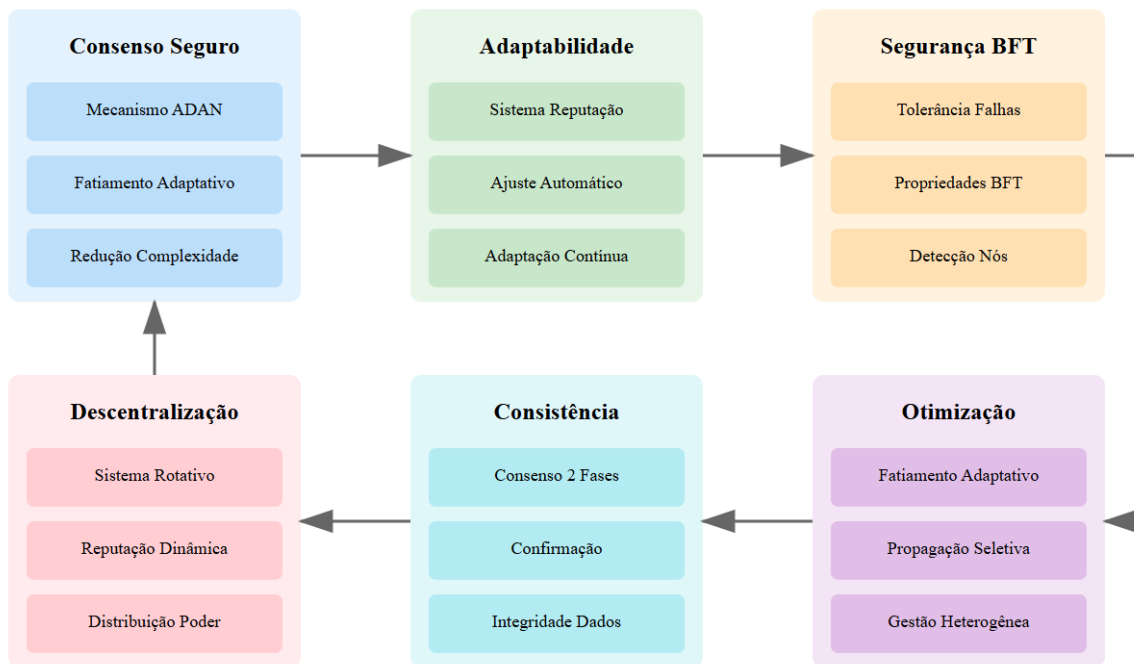


Figura 3.1: Objetivos do BFT-H

- Consenso Tolerante a Falhas: propor mecanismos para um consenso tolerante a falhas bizantinas e eficaz em estruturas amplas, utilizando o mecanismo ADAN (*Adaptive Decentralized Asynchronous Node-slicing*) que aplica o fatiamento adaptativo dos nós disponíveis. Essa estratégia diminui a complexidade da comunicação quadrática típica dos mecanismos de consenso BFT para um nível mais manejável, permitindo que o algoritmo mantenha seu desempenho mesmo à medida que a rede se expande.
- Adaptabilidade: garantir uma adaptabilidade dinâmica às transformações na rede. Os sistemas de

saúde distribuídos são frequentemente caracterizados por variações nas cargas e mudanças frequentes nas condições dos nós participantes. O BFT-H atende a essa demanda através de seu sistema de reputação dinâmica e mecanismos automáticos de ajuste, possibilitando que o algoritmo se adeque continuamente às alterações nas condições da rede sem sacrificar sua eficiência ou segurança.

- c) Segurança BFT: buscar atender aos requisitos de tolerância a falhas bizantinas. Apesar das inovações introduzidas em termos de escalabilidade e adaptabilidade, o BFT-H mantém as propriedades de segurança associadas aos algoritmos BFT tradicionais. O BFT-H é capaz de tolerar até

$$f = (n - 1) \quad (3.1)$$

nós bizantinos, assegurando a precisão do consenso mesmo diante da presença de nós maliciosos ou falhos.

- d) Otimização: otimizar o uso dos recursos computacionais e da rede. Através do fatiamento adaptativo e da propagação seletiva das mensagens, o algoritmo reduz a sobrecarga tanto na comunicação quanto no processamento em cada nó participante. Tal otimização é especialmente significativa em ambientes heterogêneos onde os nós podem apresentar capacidades computacionais e de comunicação distintas.
- e) Consistência: assegurar a consistência e a finalidade das operações dentro de um contexto distribuído. O algoritmo implementa um mecanismo de consenso em duas fases que garante que todas as operações sejam executadas consistentemente e que seus resultados sejam definitivos assim que confirmados pela rede. Essa garantia é crucial para sistemas de saúde, nos quais a integridade e a consistência dos dados são essenciais.
- f) Descentralização: promover uma descentralização efetiva por meio de um sistema rotativo de liderança fundamentado em reputação. Este mecanismo evita a concentração do poder decisório entre um grupo fixo de nós, ao mesmo tempo em que preserva a eficiência do processo consensual. A seleção dos líderes baseia-se em critérios objetivos relacionados ao desempenho e à confiabilidade dos participantes.

3.1.2 Premissas do BFT-H

O BFT-H opera sob um conjunto de premissas que definem as condições necessárias para sua operação em sistemas distribuídos de gestão de saúde:

- i) Modelo de Comunicação - modelo de sistema distribuído assíncrono com n nós participantes, onde cada nó possui um par único de chaves criptográficas para autenticação e assinatura digital. Esta escolha endereça os desafios de latência variável e a conectividade intermitente em redes de saúde distribuídas. Conectividade - cada nó deve manter conexões com um subconjunto significativo da rede, garantindo que mesmo após o fatiamento, exista conectividade suficiente para a propagação de mensagens. As conexões entre nós devem suportar comunicação bidirecional, permitindo tanto o envio quanto o recebimento de mensagens. O protocolo de comunicação não exige sincronização global de relógios, mas assume que os nós possuem relógios locais com deriva limitada.

- ii) Requisitos Criptográficos - cada nó deve implementar mecanismos para proteção de suas chaves criptográficas e ser capaz de verificar as assinaturas digitais de outros nós. O sistema de reputação demanda que os nós mantenham registros locais das interações e comportamentos observados, permitindo o cálculo e a atualização das pontuações de reputação. A integridade das mensagens deve ser garantida por mecanismos criptográficos.
- iii) Adaptabilidade - para o funcionamento do mecanismo de fatiamento ADAN - cada nó deve ser capaz de manter e atualizar sua pontuação de reputação localmente, calcular e validar o fatiamento da rede de forma independente, propagar informações de fatiamento para outros nós e participar do processo de consenso quando selecionado.
- iv) Recursos - os nós devem atender aos requisitos mínimos de recursos computacionais e capacidades de armazenamento, necessários para processar e verificar assinaturas digitais, manter histórico local de operações e estados, executar cálculos de fatiamento e reputação e participar efetivamente do processo de consenso.
- v) Disponibilidade - os nós devem manter um nível mínimo de tempo online para se envolverem efetivamente no consenso. A falha em manter essa disponibilidade afeta diretamente a reputação do nó e sua participação nas fatias ativas.
- vi) Recuperação de falhas - o sistema assume a existência de mecanismos para recuperação de falhas, permitindo que nós que experimentem desconexões temporárias possam se recuperar e sincronizar seu estado com a rede. A recuperação deve ser realizada sem comprometer a segurança ou a consistência do sistema.

A Tabela 3.1 resume as premissas e os requisitos operacionais fundamentais para o funcionamento do BFT-H, associando-os diretamente com os problemas enfrentados em sistemas de gestão de saúde baseados em Blockchain.

Tabela 3.1: Requisitos do BFT-H e Problemas típicos em Sistemas de Saúde

Categoria	Requisito	Problema
Modelo de Sistema	<p>Rede Assíncrona: Tolerância a atrasos,</p> $n > 3f + 1 \quad (3.2)$ <p>nós,</p> $f = \frac{n - 1}{3} \quad (3.3)$ <p>nós bizantinos</p>	Latência variável entre unidades de saúde geograficamente distribuídas e problemas de conectividade em áreas remotas
Conectividade	<p>Comunicação Resiliente: Canais ponto a ponto Tempo mínimo online Recuperação pós-falhas</p>	Continuidade do serviço durante emergências médicas e necessidade de acesso ininterrupto a dados críticos de pacientes
Segurança	Autenticação e Integridade: Par de chaves por nó, Assinaturas digitais e Validação de mensagens	Necessidade de garantir privacidade dos dados dos pacientes (LGPD/ HIPAA/ GDPR) e prevenir alterações não autorizadas em registros médicos
Adaptabilidade	Adaptabilidade: Fatiamento dinâmico, Sistema de reputação e Propagação eficiente	Variação na demanda de serviços de saúde (picos de emergência, surtos epidêmicos) e necessidade de escala dinâmica
Recursos	Capacidade Computacional: Processamento criptográfico, Armazenamento local e Gestão de estado	Heterogeneidade de infraestrutura entre diferentes instituições de saúde (hospitais grandes versus unidades de saúde básica)
Disponibilidade	<p>Manutenção de fatias ativas com:</p> $ S \geq \left\lfloor \frac{ N }{2} \right\rfloor + 1 \quad (3.4)$ <p>nós e monitoramento contínuo do tempo de atividade através do sistema de reputação</p>	Diversidade de infraestruturas no SUS, que inclui desde pequenas UBS em áreas remotas até hospitais terciários em grandes centros, exigindo que o sistema se mantenha operacional mesmo com variações na disponibilidade das unidades
Recuperação de Falhas	Monitoramento contínuo das fatias com detecção de mudanças e preservação de operações em andamento durante reorganizações	Alta demanda por disponibilidade contínua em sistemas de saúde, onde falhas podem impactar diretamente o atendimento ao paciente, especialmente em emergências ou durante encaminhamentos entre unidades

3.2 ARQUITETURA DO BFT-H

A arquitetura do BFT-H foi projetada para atender aos requisitos específicos de sistemas de saúde baseados em *Blockchain*, oferecendo uma estrutura modular e adaptativa que permite o consenso eficiente em redes de larga escala. A arquitetura do BFT-H integra quatro componentes principais, ADAN, Sistema de Reputação Dinâmica, Eleição de Líder e Fases de Consenso que trabalham em conjunto para fornecer as garantias necessárias de segurança, escalabilidade e desempenho.

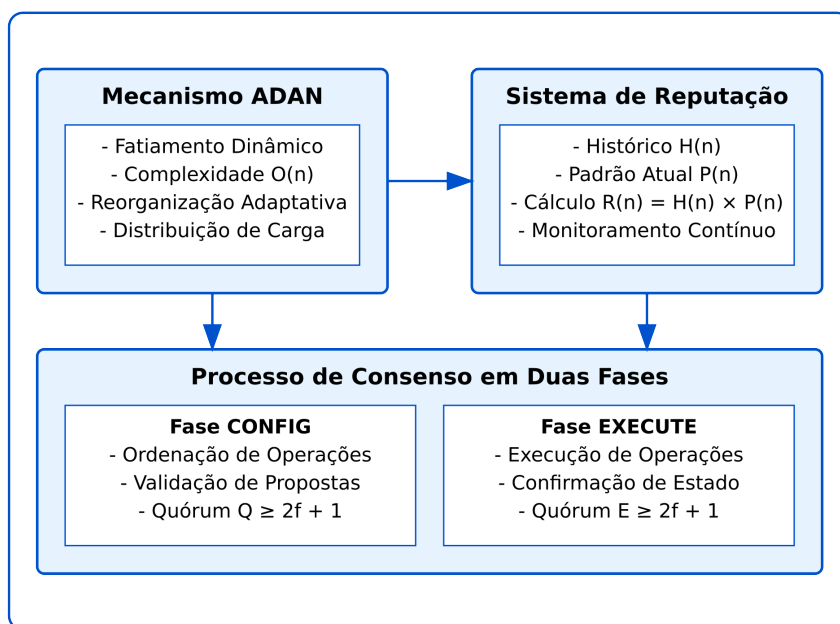


Figura 3.2: Arquitetura do BFT-H

No início desta arquitetura está o mecanismo ADAN, responsável pelo fatiamento adaptativo da rede que trabalha em conjunto com um Sistema de Reputação para otimizar a participação dos nós. Estes componentes são complementados por um mecanismo de Eleição de Líder baseado em reputação e realizada de forma assíncrona, e por um mecanismo de Consenso em duas fases (*CONFIG* e *EXECUTE*) que garantem a ordenação e a execução consistente das operações na rede.

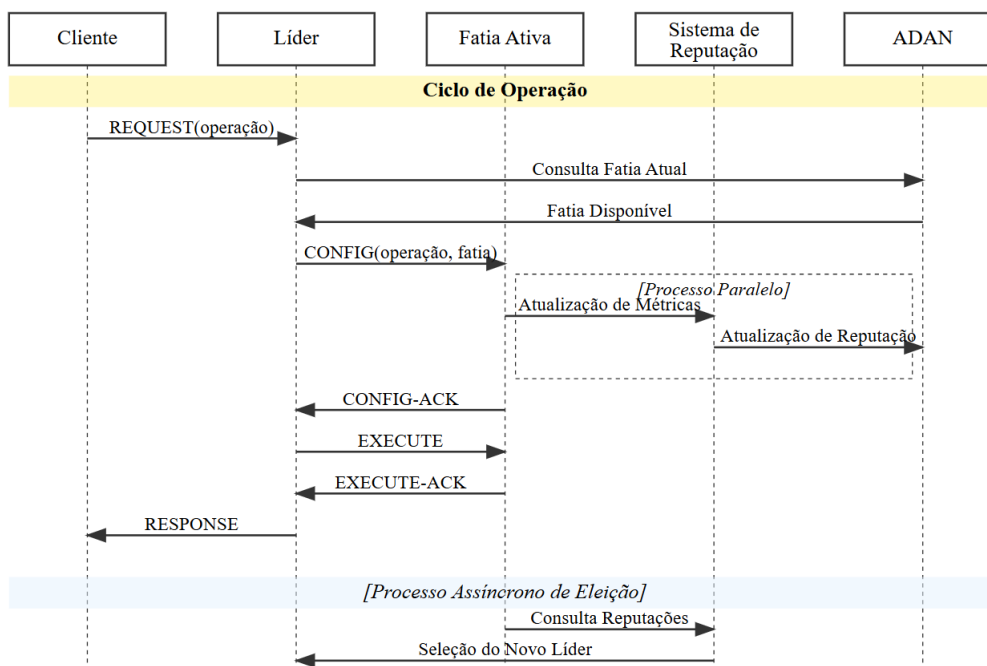


Figura 3.3: Fluxo de comunicação do BFT-H

O diagrama mostrado na Figura 3.3 representa o fluxo completo de um processo de consenso no algoritmo BFT-H, incluindo o processo assíncrono de escolha do líder. O ciclo se inicia quando um Cliente envia uma requisição (*REQUEST*) ao Líder atual.

Antes de dar andamento à operação, o Líder consulta o mecanismo ADAN para identificar a fatia ativa de nós disponíveis. Com a fatia configurada, o Líder inicia a fase *CONFIG*, enviando a proposta da operação para a Fatia Ativa. Ao mesmo tempo, o Sistema de Reputação atualiza suas métricas com base no comportamento dos nós e comunica ao ADAN sobre possíveis reconfigurações. A Fatia Ativa responde com *CONFIG-ACK*, permitindo que o Líder prossiga para a fase *EXECUTE*. Após receber o *EXECUTE-ACK* da Fatia Ativa, o Líder encaminha a resposta final ao Cliente (*RESPONSE*).

De maneira assíncrona e após concluir o consenso, ocorre a eleição do novo líder, onde se consulta o Sistema de Reputação para escolher, entre os nós com maior pontuação de reputação, aquele que assumirá a liderança no próximo ciclo de consenso.

Cada um destes componentes arquiteturais, suas interações e o fluxo de dados entre eles, são detalhados a seguir, destacando como a arquitetura do BFT-H endereça os desafios específicos encontrados em sistemas de gestão de saúde distribuídos. A integração harmoniosa destes elementos procura equilibrar as necessidades conflitantes de segurança, eficiência e escalabilidade.

3.2.1 Adaptive Decentralized Asynchronous Node-slicing (ADAN)

A principal inovação do BFT-H reside no uso do mecanismo denominado ADAN (*Adaptive Decentralized Asynchronous Node-slicing*), que, apesar de manter uma complexidade assintótica linear $O(n)$, reduz consideravelmente o número total de mensagens trocadas ao operar com aproximadamente a metade dos nós ($\frac{n}{2}$) em cada ciclo de consenso.

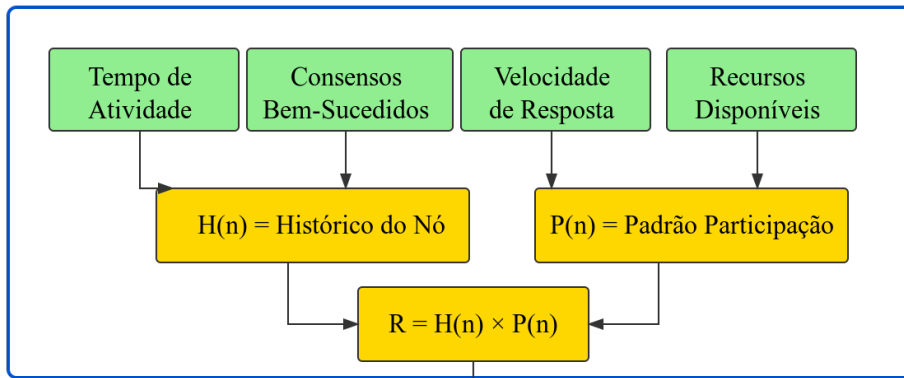
Essa redução, embora não modifique a classe de complexidade do algoritmo BFT-H, produz um efeito prático significativo quando comparado com algoritmos de consenso tradicionais. Por exemplo, em uma rede composta por 1000 nós, o PBFT tradicional demanda cerca de 1.000.000 mensagens em cada rodada de consenso $O(n^2)$, enquanto o BFT-H necessita apenas de aproximadamente 500 mensagens por rodada ($\frac{n}{2}$) conforme mostrado na Tabela 3.2. Tal otimização reveste-se de especial importância nos sistemas de gestão de saúde distribuídos, tendo em vista que a eficiência da comunicação é fundamental para o desempenho do sistema.

Algoritmo	Complexidade Teórica	Mensagens para n=1000
PBFT	$O(n^2)$	$\sim 1.000.000$
<i>Raft</i>	$O(n)$	~ 1.000
BFT-H	$O(n)$	~ 500

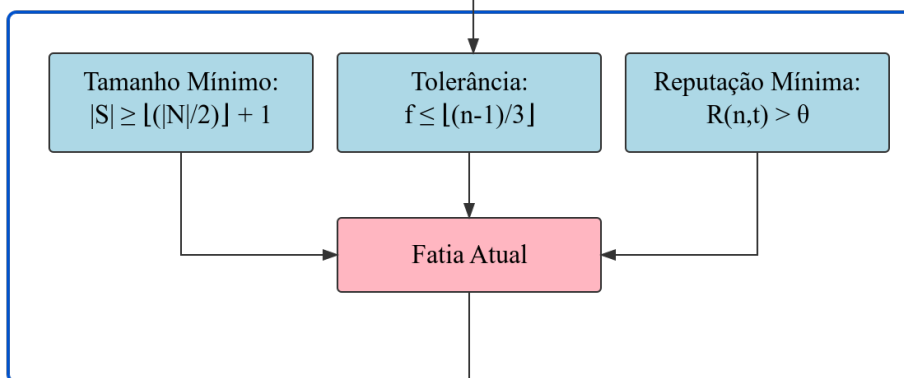
Tabela 3.2: Complexidade e eficiência da comunicação do BFT-H

O processo completo do sistema de reputação e fatiamento da rede, executado pelo ADAN consiste das seguintes etapas, conforme mostrado pelo diagrama contido na Figura 3.4:

Métricas de Reputação



Formação de Fatias



Rotação de Fatias

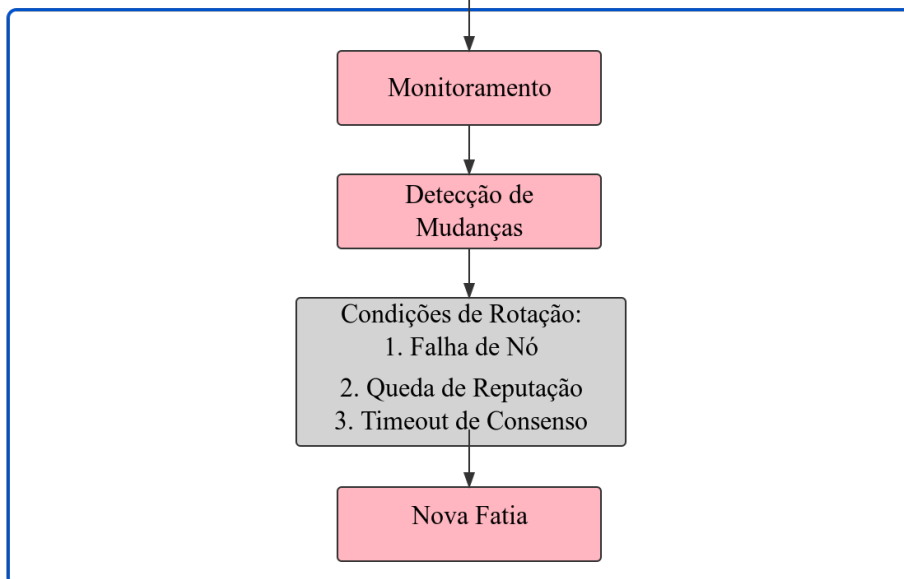


Figura 3.4: Processo de fatiamento da rede pelo ADAN

- a) Coleta de Métricas de Reputação – o processo inicia-se com a coleta contínua de quatro métricas fundamentais: o tempo de atividade do nó, a quantidade de consensos bem-sucedidos, a velocidade

média de resposta e os recursos computacionais disponíveis.

- b) Cálculo de Reputação - as métricas de reputação alimentam o processo de cálculo da reputação do nó que considera duas dimensões principais: seu histórico acumulado $H(n)$ e seu padrão atual de participação $P(n)$. O histórico $H(n)$ é construído a partir das quatro métricas coletadas, enquanto o padrão de participação $P(n)$ reflete seu comportamento mais recente. A reputação final R é obtida pela multiplicação destes dois fatores, conforme será visto em detalhes na Subseção 3.2.2.
- c) Formação de Fatias - a reputação calculada influencia diretamente a formação das fatias no sistema, que deve atender a três critérios fundamentais:

- i) cada segmento deve manter um tamanho mínimo de

$$|S| \geq \left\lfloor \frac{|N|}{2} \right\rfloor + 1 \text{ nós.} \quad (3.5)$$

- ii) o sistema deve tolerar até f falhas bizantinas, em que

$$f \leq \left\lfloor \frac{n-1}{3} \right\rfloor \quad (3.6)$$

- iii) apenas nós cujas reputações $R(n, t)$ superem um limiar θ podem participar das fatias.

- d) Rotação de Fatias - Por fim, o diagrama (Figura 3.4) mostra o processo contínuo de rotação das fatias. O segmento atual é continuamente monitorado para detecção de alterações relevantes. Quando ocorrem eventos como falha de nó, queda acentuada de reputação ou timeout de consenso, uma nova segmentação é formada. Durante esta transição, o sistema preserva todas as operações em andamento, garantindo a continuidade do serviço. Este processo forma um ciclo contínuo, no qual a nova fatia passa a ser monitorada, mantendo o sistema adaptativo. O mecanismo monitora métricas relacionadas à formação e eficiência das fatias, como tamanho atual, distribuição de reputação dentro das fatias, efetividade da comunicação intra-fatia e a necessidade de reorganização.

O processo de adaptação ADAN tem as dimensões e ações caracterizadas na Tabela 3.3.

Tabela 3.3: Dimensões do mecanismo de adaptação

Dimensão	Ações
Adaptação Temporal	Frequência de recálculo Janelas de observação Intervalos de reorganização Ajuste do tamanho das fatias
Adaptação de Fatias	Redistribuição de nós Atualização de limiares de reputação Critérios de formação de fatias
Adaptação Estrutural	Políticas de sobreposição Regras de transição

Entrada: Estado das fatias E , Métricas M , Configurações de fatiamento C

Saída: Nova configuração de fatias C'

1. Para cada período de avaliação t :
 2. $M \leftarrow \text{ColetarMétricasDasFatias}()$
 3. Se $\text{NecessitaReorganização}(M)$:
 4. $\Delta C \leftarrow \text{CalcularNovoFatiamento}(M, E)$
 5. $C' \leftarrow \text{AplicarNovoFatiamento}(C, \Delta C)$
 6. Se $\text{ValidarFatiamento}(C')$:
 7. $\text{PrepararNovasFatias}(C')$
8. Senão:
 9. $\text{ManterFatiamentoAtual}()$
10. $\text{AtualizarEstadoDasFatias}(E)$

O algoritmo de adaptação do ADAN é apresentado no Quadro 3.1.

3.2.2 Sistema de Reputação

O sistema de reputação utiliza a fórmula $R(n) = H(n) \times P(n)$, onde $R(n)$ é a reputação do nó n , $H(n)$ é o histórico acumulado do nó, considerando seu comportamento ao longo do tempo e $P(n)$ é o padrão atual de participação do nó na rede. O histórico $H(n)$ é calculado considerando o tempo de atividade do nó, a quantidade de consensos bem-sucedidos, a velocidade média de resposta.

Para isso, utiliza-se a fórmula:

$$H(n) = \sum_i w_i x_i(n) \quad (3.7)$$

onde $i \in 1, 2, 3, 4$. Cada componente $x_i(n)$ representa uma métrica normalizada:

$$x_1(n) = \frac{At(n)}{At_{max}} \quad (3.8)$$

para o tempo de atividade,

$$x_2(n) = \frac{Cs(n)}{Cs_{total}} \quad (3.9)$$

para os consensos bem-sucedidos,

$$x_3(n) = \frac{Vr_{min}}{Vr(n)} \quad (3.10)$$

para a velocidade de resposta e

$$x_4(n) = \frac{Rd(n)}{Rd_{max}} \quad (3.11)$$

para os recursos disponíveis. Os pesos w_i definem a relevância de cada métrica, respeitando as condições

$$\sum_i w_i = 1 \text{ e } 0 \leq w_i \leq 1 \quad (3.12)$$

com $H(n)$ variando entre $[0,1]$. Essa abordagem assegura que todas as métricas sejam normalizadas antes da aplicação dos pesos, possibilitando uma avaliação justa do histórico do nó. O diagrama constante na Figura 3.5 representa a máquina de estados que governa o Sistema de Reputação do BFT-H, cujos estados são:

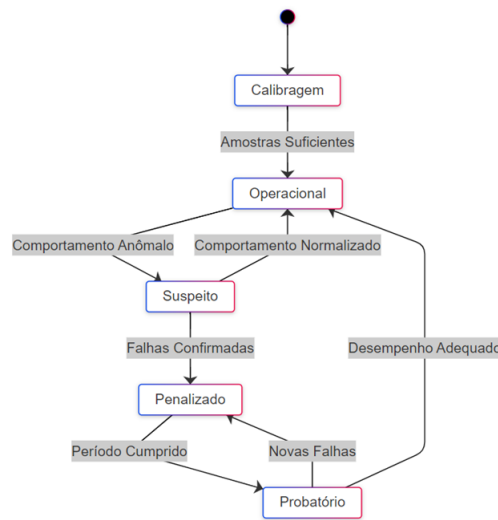


Figura 3.5: Diagrama de estados do sistema de reputação

- Calibragem - quando um nó ingressa na rede, ele começa no estado de Calibragem, onde o sistema coleta métricas iniciais e acumula um número mínimo de interações k para estabelecer seu perfil comportamental base, onde k é um parâmetro configurável que deve ser dimensionado de acordo com as características da rede e requisitos de segurança do sistema. Este período inicial é necessário para estabelecer um perfil comportamental básico do nó.
- Operacional - após coletar amostras suficientes, o nó passa ao estado Operacional, onde sua reputação $R(n)$ mantém-se acima de um limiar estabelecido e sua participação ocorre normalmente na rede. Durante sua operação regular, caso o nó apresente comportamentos fora do padrão esperado, ele transita para o estado Suspeito.
- Suspeito - no estado Suspeito, dois caminhos são possíveis: se o nó normaliza seu comportamento, retorna ao estado Operacional; caso as falhas se confirmem, avança para o estado Penalizado.
- Penalizado - a partir do estado Penalizado, após cumprir um período determinado, o nó passa para um estado Probatório, onde tem a chance de demonstrar melhoria em seu comportamento.

- Probatório - durante o período Probatório, se o nó mantiver um desempenho adequado, retorna ao estado Operacional. Contudo, caso apresente novas falhas durante este período, retorna ao estado Penalizado.

Este ciclo de estados possibilita que o sistema mantenha uma supervisão meticulosa sobre o comportamento dos nós ao mesmo tempo que oferece oportunidades de recuperação para nós que apresentaram falhas temporárias.

O sistema implementa verificações de segurança em sua estrutura, garantindo que o tamanho das fatias e o número de votos válidos atendam aos requisitos mínimos para a tolerância bizantina. Este processo é codificado por meio de estruturas de verificação que validam tanto as fatias quanto as rodadas de consenso, conforme especificado no Quadro 3.2.

O mecanismo de garantias de segurança tem como objetivo primordial validar e confirmar o consenso em um conjunto de nós (ou participantes) dentro de um sistema distribuído. Inicialmente, verifica-se se uma determinada "fatia" do sistema possui um número suficiente de nós ativos para operar com segurança, calculando a quantidade máxima tolerável de falhas. Em seguida, realiza-se a análise do consenso entre os participantes por meio da contagem dos votos válidos, assegurando que as decisões sejam tomadas apenas quando houver uma concordância adequada entre os membros.

É importante ressaltar que este sistema de reputação funciona como um mecanismo auxiliar que busca identificar padrões de comportamento dos nós, baseando-se em métricas observáveis de desempenho. Embora possa contribuir para a detecção de comportamentos potencialmente problemáticos, as pontuações de reputação devem ser interpretadas como indicadores e não como garantias absolutas de confiabilidade, uma vez que comportamentos históricos positivos não asseguram necessariamente condutas futuras; variações nas métricas podem resultar de fatores diversos, não apenas de ações maliciosas; e o próprio mecanismo de cálculo de reputação pode estar sujeito a manipulações.

Garantias de Segurança

1. Para cada rodada de consenso r :
 2. $V \leftarrow ObterVotosAtivos()$
 3. $F \leftarrow CalcularFalhasMaximas(V)$
 4. Se $NecessitaValidacao(V, F)$:
 5. $Q \leftarrow CalcularQuorumNecessario(F)$
 6. $VV \leftarrow ContarVotosValidos(r)$
 7. Se $VV \geq (3 * F + 1)$:
 8. $PrepararNovaRodada(r)$
 9. $AtualizarConsenso(Q)$
 10. Senão:
 11. $ManterRodadaAtual()$
 12. $AtualizarEstadoVotos(V)$

3.2.3 Consenso em duas fases

O consenso no BFT-H ocorre em duas fases distintas: fase de Configuração (*CONFIG*) e fase de Execução (*EXECUTE*). O algoritmo define estruturas específicas para as mensagens trocadas em cada fase, controlando aspectos como número da visão atual, sequência de operações e *hash* das transações, garantindo assim tanto a ordem total quanto a consistência do estado entre os nós participantes.

A Figura 3.6 representa a sequência de mensagens trocadas entre Cliente, Líder, Fátia Ativa e Réplicas durante o processo de consenso no algoritmo BFT-H:

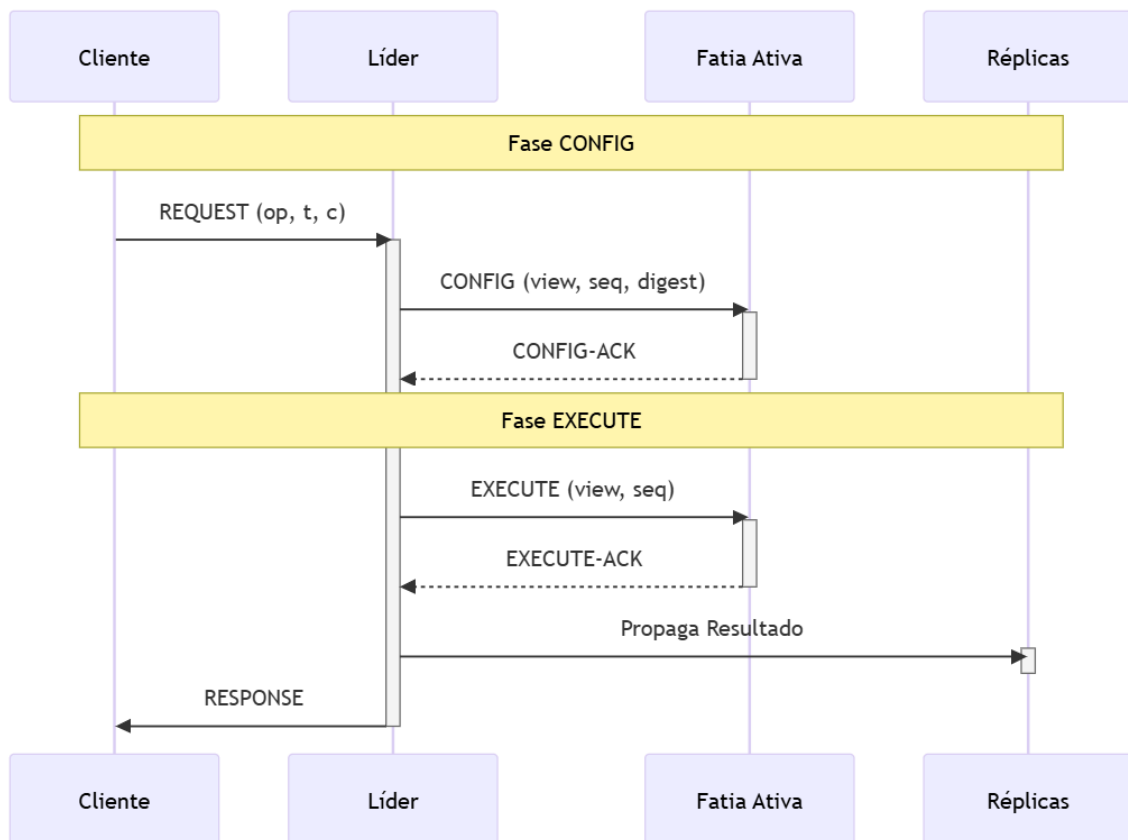


Figura 3.6: Diagrama de sequência para obtenção do consenso no BFT-H

I. Fase de Configuração (*CONFIG*):

- a. O processo de consenso inicia quando um Cliente envia uma requisição *REQUEST* ao nó Líder, contendo a operação desejada (*op*), o *timestamp* (*t*) e o identificador do cliente (*c*).
- b. Ao receber a requisição, o Líder inicia a primeira fase do consenso enviando uma mensagem *CONFIG* para todos os nós da Fatia Ativa. A mensagem *CONFIG* contém a visão atual (*view*), o número de sequência da operação (*seq*) e o *hash* da operação (*digest*). Os nós da Fatia Ativa, ao receberem a mensagem *CONFIG*, validam a proposta e, se considerada válida, respondem ao Líder com uma notificação *CONFIG-ACK*. O Líder aguarda a recepção de um quórum mínimo de validações *Q*, onde

$$Q \geq 2f + 1 \quad (3.13)$$

sendo f = número máximo de falhas bizantinas toleradas.

II. Fase de Execução (*EXECUTE*):

- a. Após receber as confirmações necessárias, o Líder inicia a segunda fase de consenso, enviando uma mensagem *EXECUTE* para a Fatia Ativa. Os nós da Fatia Ativa realizam a operação localmente e respondem com mensagens *EXECUTE-ACK*. O algoritmo requer um quórum mínimo de execuções confirmadas *E*, onde

$$E \geq 2f + 1 \quad (3.14)$$

sendo

$$f = \left\lfloor \frac{n - 1}{3} \right\rfloor \quad (3.15)$$

e n = número total de nós. Esse quórum de mensagens *EXECUTE-ACK* garante que a operação foi executada corretamente por um número suficiente de nós honestos para manter a consistência do sistema.

- b. Por fim, o Líder propaga o resultado para todas as Réplicas do sistema, garantindo que mesmo os nós fora da Fatia Ativa mantenham seus estados atualizados, e envia a Resposta final ao Cliente que originou a requisição. As transições entre as fases do consenso são controladas por uma máquina de estados finita que garante as propriedades de acordo, validade, terminação e ordem total.

A integração entre o sistema de reputação e o processo de consenso no BFT-H ocorre como ilustrado na Figura 3.7:

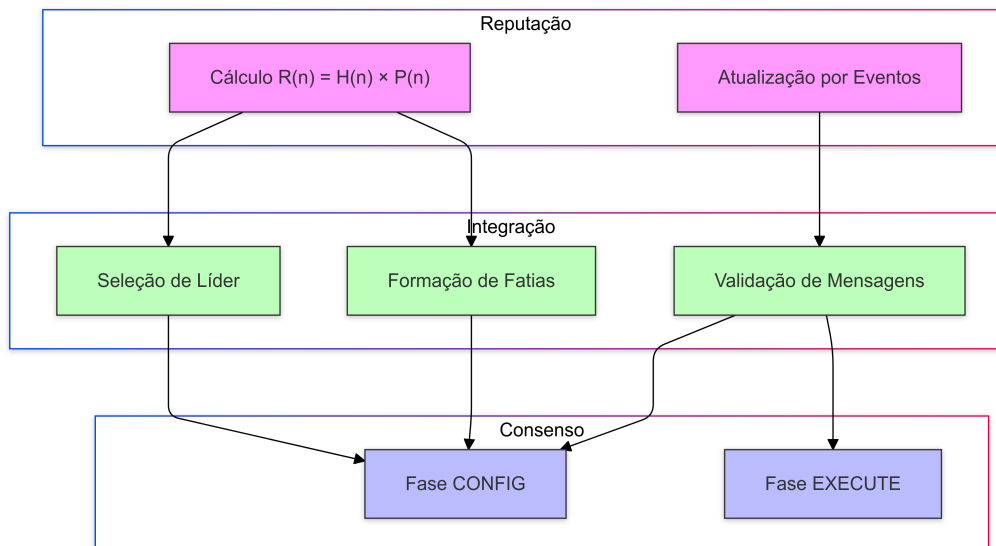


Figura 3.7: Integração entre reputação e consenso

- a) Reputação - sistema de Reputação (Figura 3.7) é representado por dois componentes principais: o cálculo, que utiliza a fórmula

$$R(n) = H(n) \times P(n) \quad (3.16)$$

e o mecanismo de atualização baseado em eventos do algoritmo.

- b) Integração - A reputação influencia o consenso por intermédio de três pontos de integração fundamentais:

- Primeiro, na seleção do líder, quando nós com maior reputação têm prioridade para coordenar o consenso.
- Segundo, na formação das fatias, quando apenas nós com reputação acima do limiar estabelecido, podem participar.
- Terceiro, na validação de mensagens, quando a reputação dos nós é considerada durante o processo de verificação.

- c) Consenso - Estes pontos de integração afetam diretamente as duas fases do consenso: *CONFIG* e *EXECUTE*. A fase *CONFIG* é influenciada por todos os pontos de integração, pois depende da liderança escolhida, da composição da fatia e da validação das mensagens. Já a fase *EXECUTE* é afetada principalmente pela validação das mensagens, que garante a execução correta das operações.

O processo de consenso utiliza uma máquina de estados finitos para controlar as transições entre fases. O sistema inicia no estado Inicial e, ao receber uma requisição *REQUEST*, move para a fase *CONFIG*, onde o líder distribui a mensagem *CONFIG* e aguarda $2f + 1$ *CONFIG-ACKs*. Com as confirmações necessárias, avança para a fase *EXECUTE*, onde distribui a mensagem *EXECUTE* e aguarda $2f + 1$ *EXECUTE-ACKs* antes de finalizar.

Em caso de falhas ou timeouts durante qualquer uma das fases (*CONFIG* ou *EXECUTE*), o sistema entra em estado de TrocaVisão, onde um novo Líder é eleito preservando as operações em andamento. Após a

eleição, retorna à fase *CONFIG* com a nova visão. A integração entre o sistema de reputação e o processo de consenso é feita através de um mecanismo de seleção de Líder que prioriza nós com maior reputação. Esta arquitetura permite que o BFT-H mantenha as garantias de segurança bizantinas enquanto otimiza o desempenho por meio do fatiamento adaptativo da rede. O sistema de reputação, integrado ao mecanismo ADAN e ao processo de consenso em duas fases, cria um algoritmo robusto e eficiente, especialmente adequado para os requisitos de sistemas de gestão de saúde distribuídos.

A Tabela 3.4 resume os tipos de mensagens trocadas durante o processo de consenso do BFT-H.

Tabela 3.4: Tipos de mensagens trocadas durante o consenso

Tipo	Origem	Destino	Conteúdo	Propósito
<i>REQUEST</i>	Cliente	Líder	<i>op, t, e</i>	Solicita execução de operação
<i>CONFIG</i>	Líder	Fatia	<i>view, seq, digest</i>	Propõe ordenação da operação
<i>CONFIG-ACK</i>	Fatia	Líder	<i>view, seq, digest, i</i>	Confirma aceitação do <i>CONFIG</i>
<i>EXECUTE</i>	Líder	Fatia	<i>view, seq</i>	Autoriza execução da operação
<i>EXECUTE-ACK</i>	Fatia	Líder	<i>view, seq, i</i>	Confirma execução da operação
<i>VIEW-CHANGE</i>	Fatia	Todos	<i>view+1, P, i</i>	Inicia troca de visão
<i>NEW-VIEW</i>	Novo Líder	Fatia	<i>view+1, P</i>	Estabelece nova visão

Onde:

op - operação solicitada

t - *timestamp*

c - identificador do cliente

view - número da visão atual

seq - número de sequência

digest - *hash* da operação

i - identificador do nó

P - conjunto de operações pendentes

3.3 ANÁLISE E GARANTIAS DO BFT-H

O BFT-H foi projetado para atender às propriedades fundamentais de sistemas distribuídos bizantinos estabelecidas em algoritmos tolerantes à falha bizantina, enquanto implementa mecanismos adicionais de segurança sobre os quais discorreremos ao longo deste capítulo.

A propriedade de Acordo estabelece que dois nós honestos não podem confirmar diferentes valores para a mesma posição na sequência de operações. Esta garantia é mantida pelo requisito de quórum duplo: $2f + 1$ confirmações tanto na fase *CONFIG* quanto na fase *EXECUTE*, assegurando sobreposição de pelo menos $f + 1$ nós honestos entre quaisquer dois quóruns.

A Validade garante que o algoritmo continua fazendo progresso desde que exista pelo menos uma fatia ativa com $2f + 1$ nós honestos. A validação ocorre em múltiplos níveis: primeiro na verificação de assinaturas pelo líder, depois na validação pela fatia ativa. O sistema de reputação visa fortalecer esta propriedade através da priorização de nós com histórico consistente nas fatias ativas.

A Ordem Total assegura que todos os nós honestos processam as operações na mesma sequência. O algoritmo implementa esta garantia através da numeração única atribuída na fase *CONFIG* e da propagação ordenada após confirmação. Durante mudanças de fatia, o novo grupo herda o último estado confirmado, garantindo que todas as réplicas, mesmo aquelas fora da fatia ativa, mantenham uma visão consistente do sistema.

O sistema de reputação atua como mecanismo adicional de segurança ao influenciar três aspectos críticos do algoritmo. O primeiro refere-se à seleção do líder, priorizando nós com maior pontuação para coordenar o consenso. O segundo estabelece um limiar mínimo θ para participação nas fatias ativas. O terceiro permite atuação preventiva ao limitar a participação de nós que apresentem comportamentos suspeitos antes mesmo de sua identificação definitiva como maliciosos.

Os experimentos indicam que as propriedades fundamentais do algoritmo podem ser preservadas com o fatiamento dinâmico, desde que três condições sejam observadas. Primeiro, cada fatia deve preservar a condição $n \geq 3f + 1$, mantendo a proporção necessária entre nós honestos e bizantinos. Segundo, os quóruns devem manter $2f + 1$ confirmações, garantindo a interseção de nós honestos. Terceiro, o sistema de reputação deve identificar corretamente comportamentos bizantinos, possibilitando a identificação e potencial isolamento de nós que apresentem comportamentos divergentes dos padrões estabelecidos.

3.4 APLICABILIDADE EM SISTEMAS DE SAÚDE

Esta seção analisa a aplicabilidade do BFT-H em sistemas de gestão de saúde distribuídos em larga escala. Por exemplo, a rede SUS (1) que processa diariamente milhões de registros médicos e realiza aproximadamente 12 milhões de internações por ano, demanda um sistema distribuído robusto e confiável para integrar os níveis de atenção à saúde primária, secundária e terciária.

A heterogeneidade da rede SUS, que engloba desde Unidades Básicas de Saúde (UBS) até hospitais terciários de alta complexidade, encontra suporte no mecanismo ADAN do BFT-H. A formação adaptativa de fatias permite que estabelecimentos com diferentes capacidades computacionais e de infraestrutura participem efetivamente do sistema. Por exemplo, uma UBS com recursos computacionais limitados pode

participar da rede mantendo seus registros consistentes com um hospital regional que possui infraestrutura mais robusta.

O sistema calcula a reputação de cada unidade de saúde utilizando a fórmula de reputação definida na Seção 3.2.2, que considera tanto o histórico acumulado quanto o padrão atual de participação de cada unidade na rede. Por exemplo, um hospital regional que mantém consistentemente seus registros atualizados e responde rapidamente a requisições de prontuários terá um $H(n)$ elevado.

A reputação leva em conta a participação da unidade em consensos, como na validação de registros médicos. O tempo de disponibilidade na rede é crucial para acessar informações em emergências. Além disso, a velocidade de resposta é importante em encaminhamentos entre unidades e os recursos computacionais disponibilizados também são considerados.

Em uma rede do SUS, onde existem desde UBSs até hospitais de alta complexidade, o sistema mantém a consistência dos dados mesmo quando algumas unidades estão temporariamente indisponíveis ou sobrecarregadas. Por exemplo, durante um surto epidêmico, quando uma UBS pode experimentar sobrecarga, o sistema continua operando por meio de outras unidades com reputação adequada na mesma região.

A consistência garantida pelo algoritmo seria importante para funcionamento do sistema de referência e contrarreferência do SUS. Quando um paciente é encaminhado de uma UBS para um hospital especializado, o BFT-H assegura que todas as informações do prontuário estejam disponíveis e atualizadas, mesmo em cenários onde parte da rede experimenta instabilidades. A Figura 3.8 exemplifica o funcionamento do BFT-H aplicado ao processamento de registros médicos dentro do unidades de saúde.

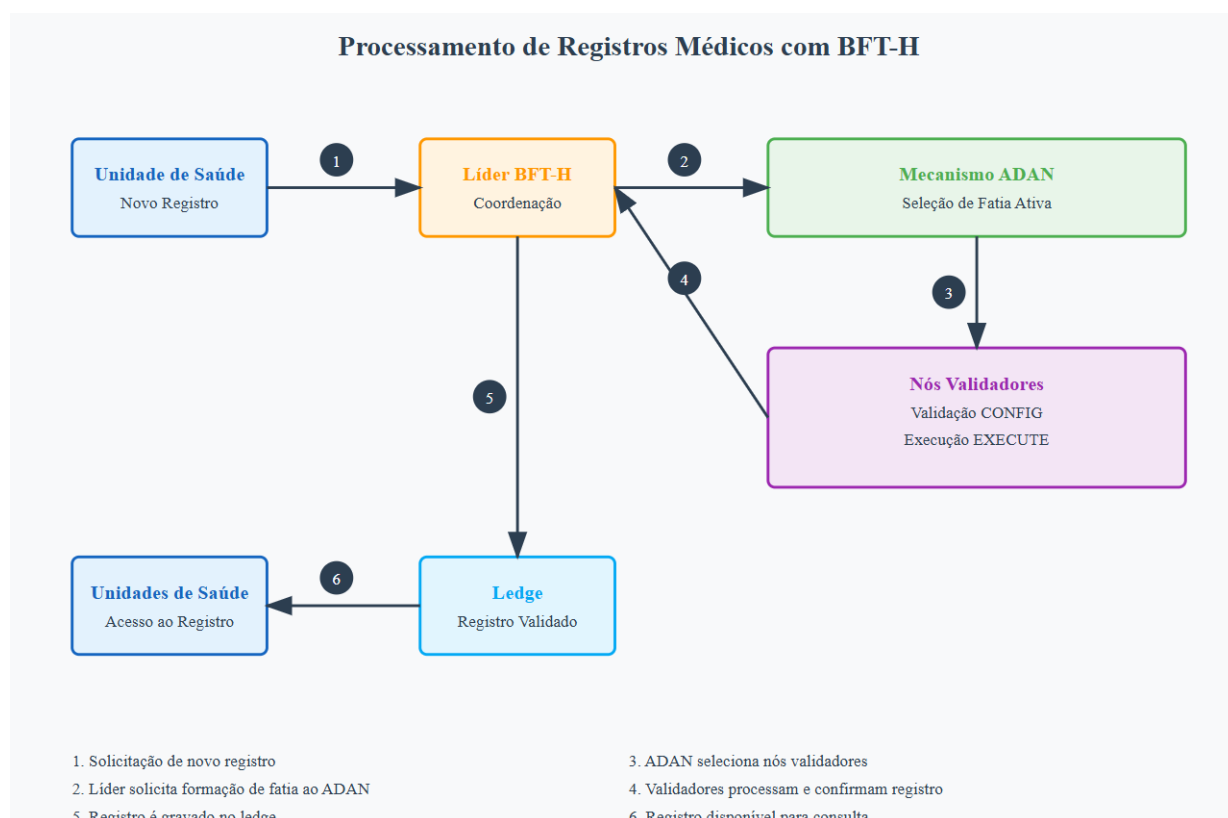


Figura 3.8: Processamento de registros médicos

4 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO BFT-H

A avaliação de desempenho do BFT-H foi realizada por meio de experimentos utilizando a técnica de simulação e uma comparação com resultados da literatura com outros algoritmos similares.

4.1 CONFIGURAÇÃO GERAL DOS EXPERIMENTOS

4.1.1 Ferramenta de Simulação

A avaliação experimental do BFT-H utilizou o simulador de eventos discretos *Network Simulator 3* (NS3) (61), capaz de modelar com precisão as complexidades de redes distribuídas em larga escala. O NS3 suporta modelos de mobilidade e protocolos de roteamento em redes ad hoc, permitindo, por meio de sua arquitetura extensível, a implementação de módulos específicos para algoritmos *Blockchain*. O uso do NS3, caracterizado por uma arquitetura multicamada, viabiliza uma modelagem granular das interações entre o algoritmo de consenso e os protocolos de rede subjacentes.

A convergência assintótica das distribuições amostrais para a normalidade gaussiana, demonstrada através das 30 repetições dos experimentos no NS3 (62), manifesta-se por intermédio da soma de variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas, onde a função característica da distribuição resultante exibe propriedades de estabilidade que culminam em uma forma distribucional específica. O intervalo de confiança de 95% foi estabelecido utilizando o valor crítico $z = 1,96$ da distribuição normal padrão.

Com o objetivo de validar os resultados obtidos pela simulação com o NS3, os mesmos foram comparados com estudos publicados nos artigos abaixo:

- *Hidayat, S. A.; Juniardi, W.; Khatami, A. A.; Sari, R. F. - Performance Comparison and Analysis of Paxos, Raft and PBFT Using NS3. In: IEEE INTERNATIONAL CONFERENCE ON INTERNET OF THINGS AND INTELLIGENCE SYSTEMS (IoTaIS), 2022, Bali, Indonésia. Bali: IEEE, 2022. p. 304-310. DOI: 10.1109/IoTaIS56727.2022.9975938.*
- *OTHMEN, R. Ben; ABBESSI, W.; OUNI, S.; BADREDDINE, W.; DEQUEN, G.- Simulation Of Optimized Cluster Based PBFT Blockchain Validation Process. In: IEEE SYMPOSIUM ON COMPUTERS AND COMMUNICATIONS (ISCC), 2023, Gammarth, Tunísia. Gammarth: IEEE, 2023. p. 1317-1322. DOI: 10.1109/ISCC58397.2023.10218119.*

4.1.2 Sistema Avaliado

O sistema avaliado consiste no uso do BFT-H como algoritmo de consenso em sistema distribuído de gestão de saúde em larga escala baseado em tecnologia *Blockchain*.

4.1.3 Parâmetros do Experimento

4.1.3.1 Parâmetros do Sistema

As seguintes dimensões e parâmetros de sistema foram usados nos experimentos com o BFT-H:

- a. Escala do sistema: medida em “Número de Nós”, variando de 15, 30, 60, 1.000, 2.000 e 5.000;
- b. Condições de Rede: medida em “Atraso (*Delay*)”, variando de 1, 10 e 100 ms;

4.1.4 Parâmetro de Carga

O principal parâmetro de carga usado nos experimentos com o BFT-H foi o Volume de Dados, medido em “Tamanho das Mensagens”, variando de 200, 2.000 e 10.000 Bytes.

A Tabela 4.1 resume as principais configurações dos experimentos com o BFT-H.

Tabela 4.1: Configurações dos Cenários Experimentais

Dimensão	Parâmetros de Sistema e de Carga	Valores
Densidade	Número de Nós	15, 30, 60, 1000, 2000, 5000
Condições de Rede	<i>Delay</i> (ms)	1, 10, 100
Volume de Dados	Tamanho das Mensagens (<i>Bytes</i>)	200, 2000, 10000
Confiabilidade	Número de Repetições	30
Estatística	Nível de Confiança	95%

4.1.5 Métricas de Desempenho

Estruturada em três dimensões principais - Volume de Dados, Densidade e Atraso da rede - a metodologia experimental comparou o desempenho do BFT-H ao desempenho de algoritmos tradicionais como o PBFT e o *Raft*.

As métricas de desempenho utilizadas foram:

- a) Tempo de Consenso - métrica primária, mensurou o intervalo entre a proposição e a finalização do acordo sobre o estado das transações, correlacionando-se diretamente com o desempenho operacional em ambientes distribuídos.
- b) Latência - tempo total para que uma transação seja completamente processada e confirmada na rede.
- c) Vazão (*Throughput*) - taxa de transações confirmadas que o sistema consegue processar por unidade de tempo.

4.1.6 Topologia de Rede

A escolha da topologia de rede para cada algoritmo reflete diretamente seu modelo de comunicação e mecanismo de consenso. O PBFT requer uma rede totalmente conectada (*full mesh*) para que cada nó

possa verificar independentemente as mensagens de todos os outros, garantindo assim a tolerância a falhas bizantinas. O *Raft*, por sua natureza centralizada na figura do líder, funciona de maneira satisfatória em uma topologia estrela. Já o BFT-H, com seu sistema de fatiamento dinâmico, demanda uma topologia que possa se reorganizar conforme a formação das fatias. Para implementar estas diferentes topologias, foram utilizadas conexões ponto-a-ponto entre os nós com as características apresentadas na Tabela 4.2.

Tabela 4.2: Parâmetros das Conexões de Rede

Parâmetro	Valor
Taxa de Dados	100 Mbps
<i>Delay</i> (ms)	1, 10, 100
MTU (Tamanho Máximo de Mensagem)	1500 bytes
Tamanho da Fila	100 pacotes

Com o BFT-H, foram criadas sub-redes dinâmicas para cada fatia ativa, onde cada uma opera com

$$\left\lfloor \frac{|N|}{2} \right\rfloor + 1 \quad (4.1)$$

nós. As conexões dentro das fatias são diretas, permitindo comunicação rápida entre seus membros, enquanto a comunicação entre fatias diferentes acontece através de rotas estabelecidas automaticamente pelo sistema.

Para o PBFT, foram estabelecidas conexões diretas entre todos os pares possíveis de nós, resultando em

$$\frac{N(N-1)}{2} \quad (4.2)$$

conexões. Esta configuração, embora mais custosa em termos de recursos, é necessária para manter as garantias de segurança do algoritmo. Cada nó recebe um endereço único e pode se comunicar diretamente com qualquer outro participante da rede.

No caso do *Raft*, foi implementada uma topologia em estrela onde o líder mantém conexões diretas com todos os seus seguidores. Esta estrutura centralizada reflete o modelo de comunicação do algoritmo, onde todas as decisões passam pelo líder antes de serem propagadas para o resto da rede.

Em todos os casos, instalamos a pilha completa de protocolos de rede em cada nó, permitindo o roteamento de pacotes e a comunicação confiável entre os participantes. O sistema de endereçamento garante que cada nó seja unicamente identificável na rede, enquanto o roteamento assegura que as mensagens cheguem aos seus destinos pela melhor rota disponível.

4.1.7 Carga de Trabalho

A geração de tráfego para os experimentos foi realizada por meio do módulo "*OnOffHelper*" do NS3, que funciona como gerador de tráfego. Para cada cenário avaliado, a simulação foi conduzida durante 10 segundos, um tempo considerado adequado para estabelecer um padrão de operação estável e permitir a coleta das métricas requeridas. Esse intervalo foi definido após a realização de testes preliminares que evidenciaram a estabilização dos resultados nesse período.

A coleta efetiva das métricas teve início após os primeiros 2 segundos de simulação, desconsiderando assim o período inicial dedicado à estabilização do sistema. Assim, em cada execução de 10 segundos, foram levados em conta 8 segundos de dados válidos para fins de análise. O módulo foi configurado com os parâmetros de configuração constantes na Tabela 4.3:

Tabela 4.3: Configurações do módulo *OnOffHelper*

Parâmetros	Valores
Tempo Ativo (<i>OnTime</i>)	1.0 (constante)
Tempo Inativo (<i>OffTime</i>)	0.0 (constante)
Taxa Base de Dados	100 Mbps
Tamanhos de Pacote	200, 2.000 e 10.000 bytes

Com um escopo estabelecido em 30 repetições por cenário, obtivemos os seguintes resultados em termos de tempos de simulação:

- a. Redes com baixa densidade de nós
 - i. 15, 30 e 60 nós \times 3 *delays* \times 3 tamanhos de mensagem;
 - ii. 27 cenários \times 30 repetições \times 10 segundos = 8.100 segundos
- b. Redes com média densidade de nós
 - i. 1000 nós \times 3 *delays* \times 3 tamanhos de mensagem;
 - ii. 9 cenários \times 30 repetições \times 10 segundos = 2.700 segundos
- c. Redes com média densidade de nós
 - i. 2000 e 5000 nós \times 3 *delays* \times 3 tamanhos de mensagem;
 - ii. 18 cenários \times 30 repetições \times 10 segundos = 5.400 segundos

Essas execuções totalizaram 16.200 segundos (aproximadamente 4,5 horas) em tempo efetivo de simulação. O tráfego foi distribuído entre os nós utilizando o modelo de roteamento padrão do NS3, com cada nó atuando como origem e destino das transações. A configuração do experimento garantiu que cada nó mantivesse conexões ativas com seus pares conforme a topologia definida para cada algoritmo de consenso.

4.2 EXPERIMENTOS

O principal fator estudado foi a escalabilidade da rede. Buscou-se avaliar o desempenho do BFT-H em comparação com outros algoritmos de consenso, a saber, PBFT e *Raft*, considerando variações na densidade de nós, latências de rede e tamanhos das mensagens. Os experimentos foram conduzidos por meio do simulador NS3, o que possibilitou uma modelagem aprofundada das interações e medições acuradas dos parâmetros de desempenho, incluindo tempo de consenso, latência e vazão (*throughput*).

4.2.1 Experimento 1 (Baixa densidade de nós)

O Experimento 1 consistiu em avaliar os Tempos de Consenso dos algoritmos BFT-H, PBFT e Raft, em cenários de rede com baixa densidade de nós, submetidos às cargas de trabalho de 200, 2.000 e 10.000 bytes, e em diferentes condições de *delay* (1, 10 e 100 ms).

Em baixa densidade, totalizando 27 cenários distintos, os experimentos estabeleceram a baseline comportamental dos algoritmos. Considerando 30 execuções por cenário, esta configuração resultou em 810 execuções experimentais.

Os resultados do Experimento 1 são apresentados nas Figuras 4.1 (15 nós), 4.2 (30 nós) e 4.3 (60 nós).

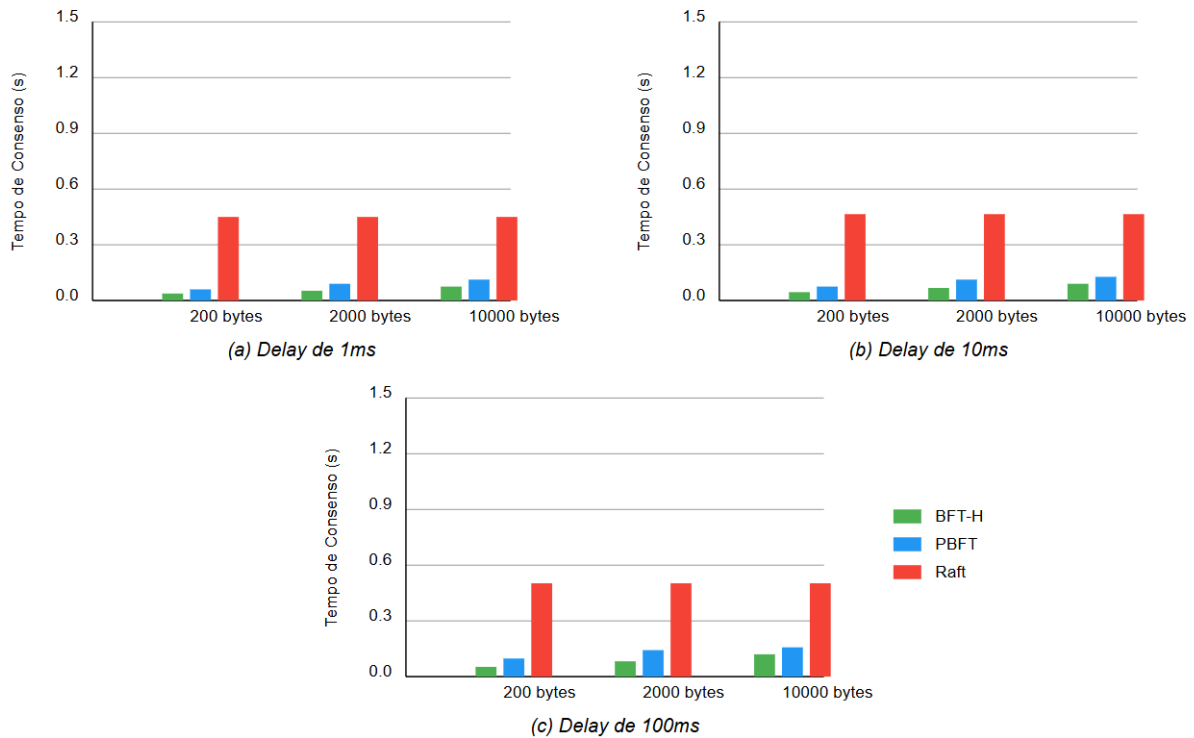


Figura 4.1: Experimento 1: Tempo de Consenso - Comparativo de desempenho com 15 nós

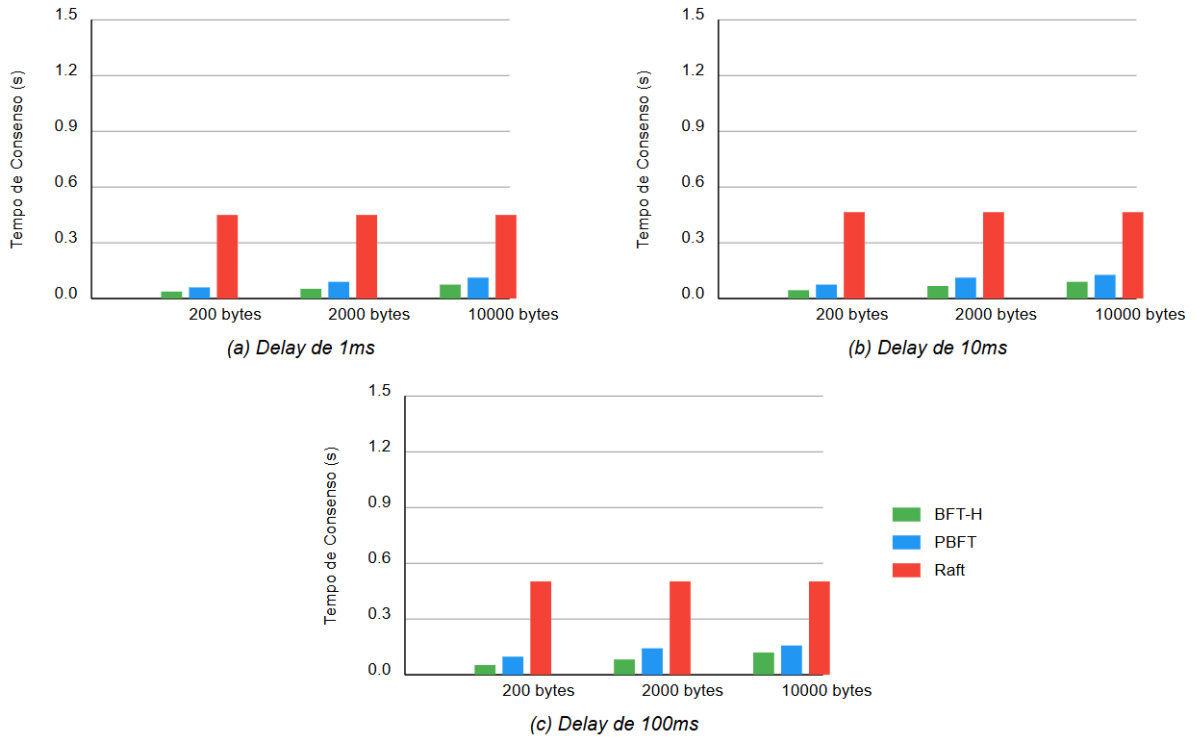


Figura 4.2: Experimento 1: Tempo de Consenso - Comparativo de desempenho com 30 nós

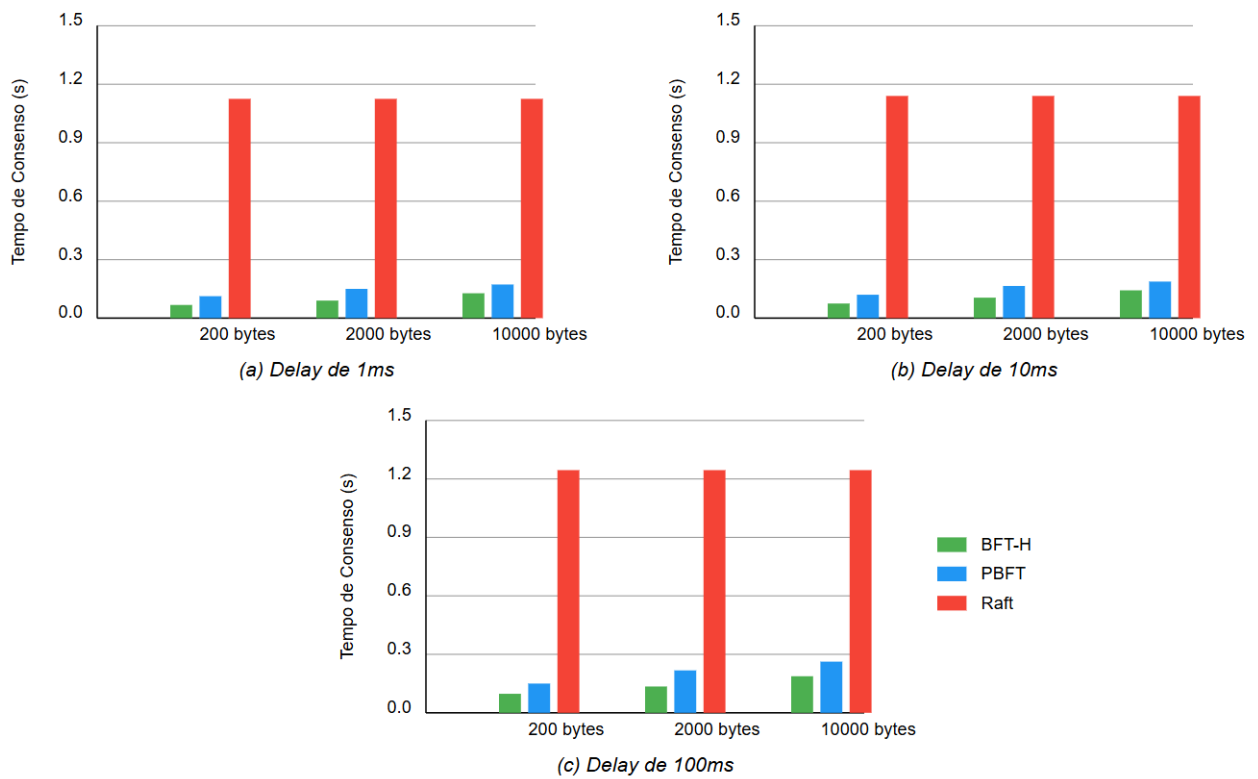


Figura 4.3: Experimento 1: Tempo de Consenso - Comparativo de desempenho com 60 nós

4.2.2 Experimento 2 (Média densidade de nós)

O Experimento 2 consistiu em avaliar os Tempos de Consenso dos algoritmos BFT-H, PBFT e Raft, em cenários de rede com média densidade de nós (1.000), submetidos às cargas de trabalho de 200, 2.000 e 10.000 bytes, e em diferentes condições de delay (1, 10 e 100 ms).

No contexto do Experimento 2, foram elaborados 9 cenários, somando 270 execuções experimentais. Tal abrangência permitiu avaliar a transição entre os comportamentos em redes de pequena (Experimento 1) e larga escala (Experimento 3).

Os resultados do Experimento 2 são apresentados na Figura 4.4.

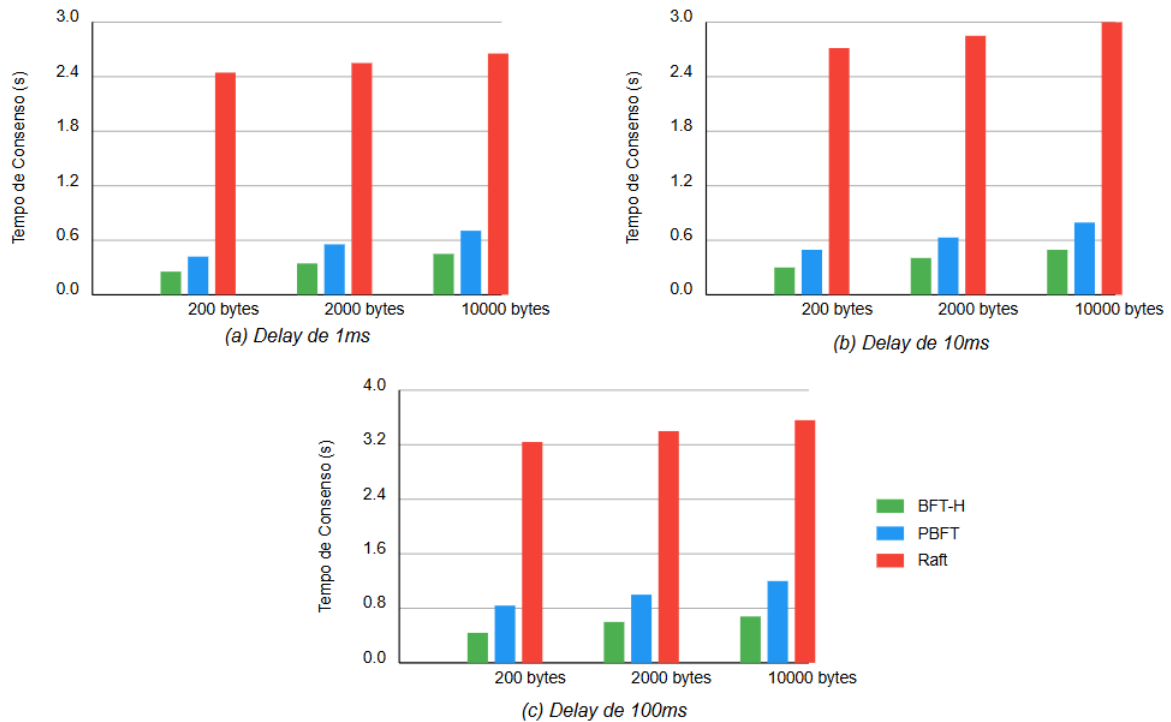


Figura 4.4: Experimento 2: Tempo de Consenso - Comparativo de desempenho com 1000 nós

4.2.3 Experimento 3 (Alta Densidade de Nós)

O Experimento 3 consistiu em avaliar os Tempos de Consenso dos algoritmos BFT-H, PBFT e Raft, em cenários de rede com alta densidade de nós (2.000 e 5.000), submetidos às cargas de trabalho de 200, 2.000 e 10.000 bytes, e em diferentes condições de delay (1, 10 e 100 ms).

Os cenários de alta densidade avaliados no Experimento 3 refletem modelos bem próximos da realidade de ambientes distribuídos em larga escala, como o sistema SUS, totalizando 18 cenários e 540 execuções.

Os resultados do Experimento 3 são apresentados na Figuras 4.5 e 4.6.

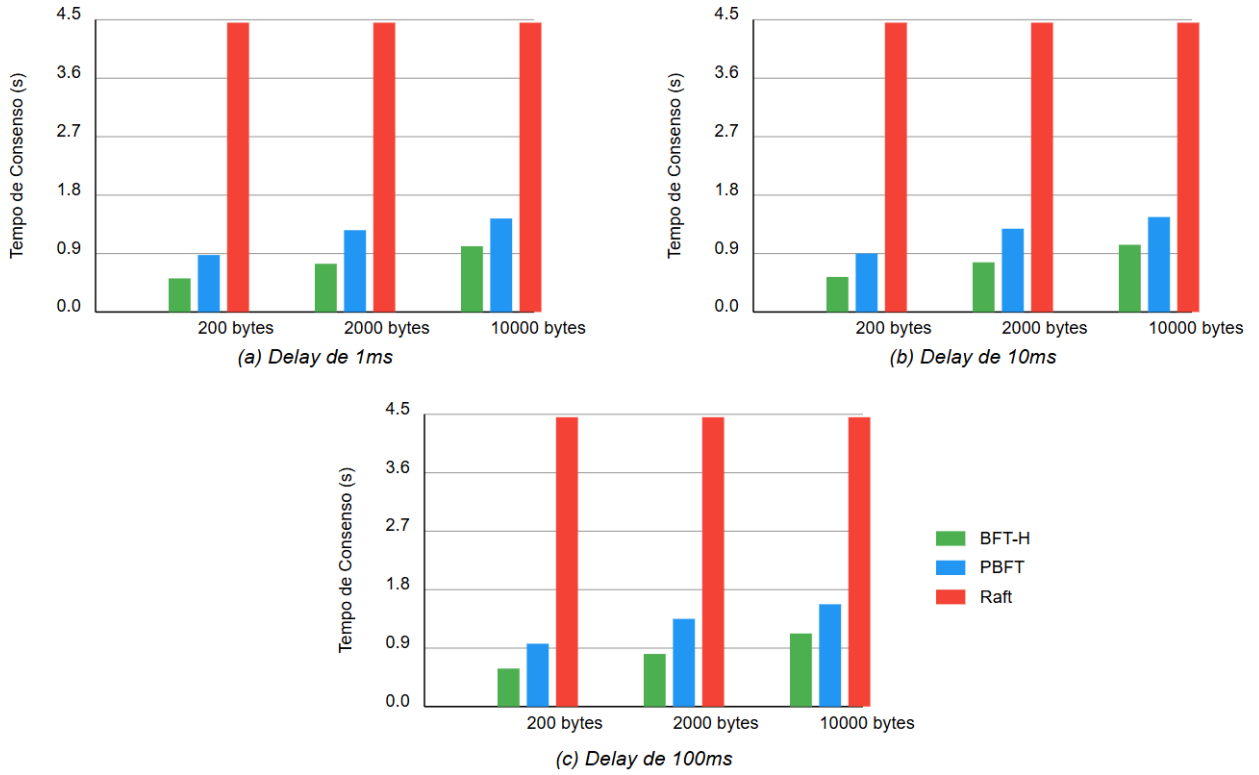


Figura 4.5: Experimento 3: Tempo de Consenso - Comparativo de desempenho com 2000 nós

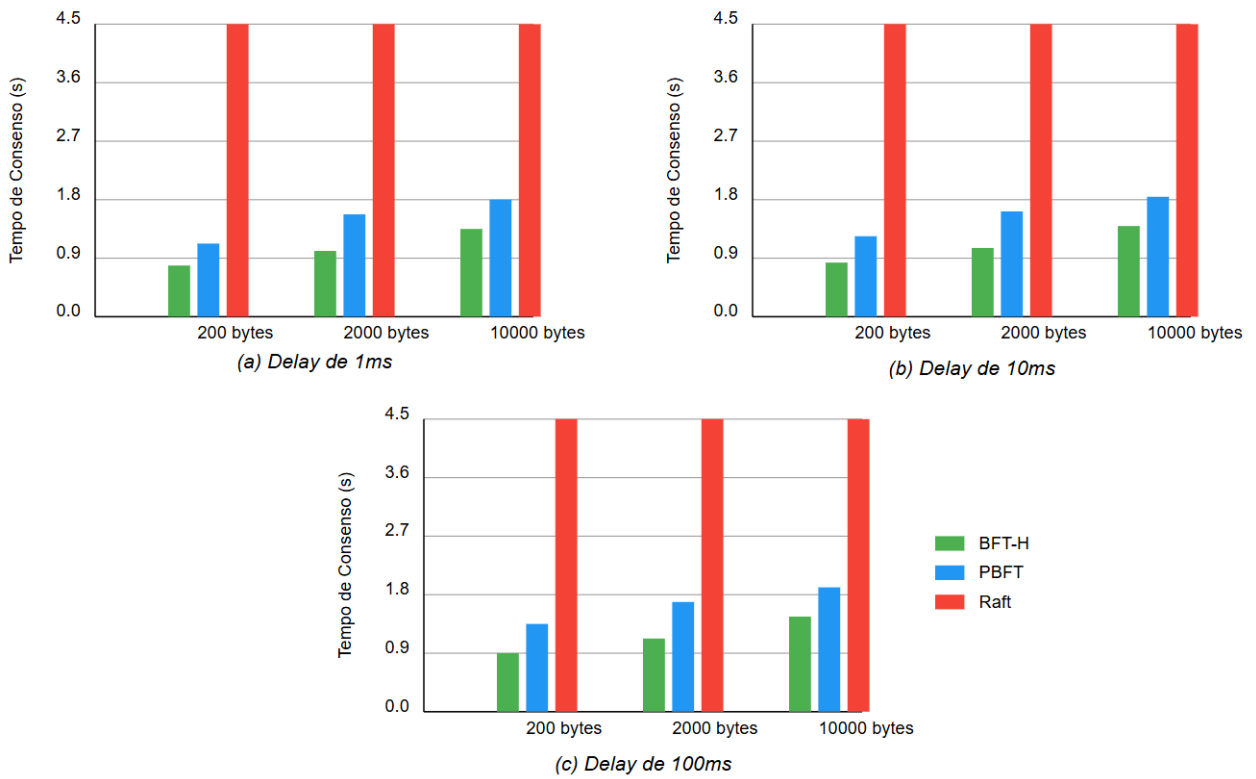


Figura 4.6: Experimento 3: Tempo de Consenso - Comparativo de desempenho com 5000 nós

A validação estatística dos resultados dos experimentos foi conduzida com rigor metodológico para assegurar a confiabilidade dos resultados. Para cada cenário, foram realizadas 30 execuções, atendendo aos requisitos do Teorema do Limite Central, totalizando 1.620 execuções ao longo das 54 configurações testadas. O intervalo de confiança foi estabelecido em 95% ($\alpha = 0,05$), com margem de erro calculada por intermédio da fórmula

$$E = z_{\alpha/2} \times \frac{s}{\sqrt{n}} \quad (4.3)$$

Onde:

- $z_{(\alpha/2)}$ representa o valor crítico para 95% de confiança (1,96)
- s é o desvio padrão amostral
- n o tamanho da amostra

Para validar os resultados obtidos, aplicou-se o teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados, seguido por testes t pareados para comparações entre algoritmos e Kruskal-Wallis para análise de variância entre cenários. O tratamento de outliers foi realizado através do método IQR (*Interquartile Range*), com valores além de $1,5 \times \text{IQR}$ sendo cuidadosamente investigados e documentados. Como critérios de qualidade, estabeleceu-se um coeficiente de variação inferior a 5% para aceitação dos resultados e um desvio padrão relativo menor que 3% entre repetições.

O teste Shapiro-Wilk é realizado ao se aplicar a fórmula

$$W = \frac{(\sum_{i=1}^n a_i x_{(i)})^2}{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2} \quad (4.4)$$

Onde:

- W é a estatística do teste
- a_i são os coeficientes tabelados
- $x_{(i)}$ são os valores ordenados da amostra
- \bar{x} é a média da amostra
- n é o tamanho da amostra

Observou-se que os cenários apresentam p-valores bem abaixo do nível de significância típico de 0,05, valores da estatística W variando entre 0,59 e 0,61, sugerindo que os dados não seguem uma distribuição normal. Com isso, foi aplicado o teste não paramétrico Kruskal-Wallis, por intermédio da fórmula

$$H = \frac{12}{N(N+1)} \sum_{j=1}^k \frac{T_j^2}{n_j} - 3(N+1) \quad (4.5)$$

Onde:

- H é a estatística de teste que segue aproximadamente uma distribuição qui-quadrado com $k-1$ graus de liberdade sob a hipótese nula.
- N é o número total de observações em todos os grupos.
- k é o número de grupos.
- T_j é a soma dos postos do grupo j .
- n_j é o número de observações no grupo j

Os resultados indicam um padrão consistente ao longo de diferentes configurações e que os valores não apresentam anomalias ou variações inexplicáveis. O p -valor = 0,0022 (abaixo de 0,05) indica que os resultados são estatisticamente significativos. As diferentes configurações (variações de bytes e delay) produzirem resultados consistentes, reforçando a robustez do experimento. Esta metodologia estatística assegura a confiabilidade e a reprodutibilidade dos resultados apresentados, fornecendo uma base sólida para as conclusões derivadas dos experimentos. Consolidados nas Tabela 4.4, 4.5 e 4.6, os resultados em termos da métrica Tempo de Consenso proporcionam uma visão ampla do desempenho dos algoritmos sob diferentes condições de carga e rede.

Tabela 4.4: Tempo de Consenso (em segundos) - Redes de baixa densidade

Nós	Delay	Msg (bytes)	BFT-H	PBFT	Raft	
15	1	200	0,05	0,08	1,24	
		2000	0,07	0,12	1,25	
		10000	0,10	0,15	1,26	
	10	10	200	0,06	0,10	1,27
			2000	0,09	0,15	1,29
			10000	0,12	0,17	1,30
		100	200	0,07	0,13	1,37
			2000	0,11	0,19	1,38
			10000	0,16	0,21	1,39
30	1	200	0,06	0,11	1,38	
		2000	0,09	0,16	1,38	
		10000	0,13	0,19	1,39	
	10	10	200	0,07	0,12	1,39
			2000	0,11	0,18	1,41
			10000	0,15	0,20	1,42
		100	200	0,10	0,16	1,52
			2000	0,14	0,23	1,53
			10000	0,19	0,26	1,54
60	1	200	0,10	0,15	1,55	
		2000	0,14	0,22	1,56	
		10000	0,19	0,25	1,57	
	100	100	200	0,13	0,20	1,66
			2000	0,18	0,29	1,67
			10000	0,25	0,35	1,68

Tabela 4.5: Tempo de Consenso (em segundos) - Redes de média densidade

Nós	Delay	Msg (bytes)	BFT-H	PBFT	Raft
1000	1	200	0,25	0,42	2,45
		2000	0,35	0,55	2,55
		10000	0,45	0,70	2,65
	10	200	0,30	0,50	2,72
		2000	0,40	0,63	2,85
		10000	0,50	0,80	3,00
	100	200	0,38	0,65	3,25
		2000	0,50	0,80	3,40
		10000	0,65	1,00	3,55

Tabela 4.6: Tempo de Consenso (em segundos) - Redes de alta densidade

Nós	Delay	Msg (bytes)	BFT-H	PBFT	Raft
2000	1	200	0,51	0,86	4,18
		2000	0,74	1,26	4,22
		10000	1,02	1,44	4,26
	10	200	0,55	0,90	4,21
		2000	0,78	1,29	4,25
		10000	1,06	1,48	4,30
	100	200	0,59	0,94	4,26
		2000	0,82	1,33	4,31
		10000	1,11	1,52	4,35
5000	1	200	0,67	0,98	4,46
		2000	0,92	1,45	4,50
		10000	1,25	1,63	4,53
	10	200	0,71	1,02	4,49
		2000	0,96	1,49	4,53
		10000	1,29	1,67	4,56
	100	200	0,75	1,06	4,54
		2000	1,00	1,53	4,58
		10000	1,33	1,71	4,61

4.2.4 Outros Experimentos

Após a consolidação dos dados relativos à métrica Tempo de Consenso, procedeu-se o cálculo de mais duas métricas: a Latência e a Vazão (*throughput*).

4.2.4.1 Latência

O cálculo da Latência leva em consideração o tempo de propagação da transação na rede, o tempo de inclusão de um bloco candidato, o tempo de execução do consenso e o tempo necessário para confirmações utilizando a seguinte fórmula:

$$LT = TC + (N_r \times RTT) \quad (4.6)$$

onde:

- LT: Latência Total
- TC: Tempo de Consenso (medido experimentalmente em segundos)
- N_r : Número de rodadas do algoritmo
- RTT: Tempo de ida e de volta (*Round Trip Time*) = $2 \times delays$

Nas Tabelas 4.7, 4.8 e 4.9 constam os resultados do cálculo das latências totais dentro de cada cenário.

Tabela 4.7: Latência (em segundos) - redes de baixa densidade

Nós	Delay	Msg(bytes)	BFT-H_TC	BFT-H_LT	PBFT_TC	PBFT_LT	Raft_TC	Raft_LT
30	1	200	0,064	0,072	0,114	0,126	1,384	1,388
		2000	0,094	0,102	0,164	0,176	1,384	1,388
		10000	0,134	0,142	0,194	0,206	1,394	1,398
	10	200	0,110	0,190	0,160	0,280	1,430	1,470
		2000	0,150	0,230	0,220	0,340	1,450	1,490
		10000	0,190	0,270	0,240	0,360	1,460	1,500
	100	200	0,500	1,300	0,560	1,760	1,920	2,320
		2000	0,540	1,340	0,630	1,830	1,930	2,330
		10000	0,590	1,390	0,660	1,860	1,940	2,340
60	1	200	0,084	0,092	0,144	0,156	1,514	1,518
		2000	0,124	0,132	0,204	0,216	1,524	1,528
		10000	0,174	0,182	0,234	0,246	1,534	1,538
	10	200	0,140	0,220	0,200	0,320	1,580	1,620
		2000	0,180	0,260	0,260	0,380	1,600	1,640
		10000	0,230	0,310	0,290	0,410	1,610	1,650
	100	200	0,530	1,330	0,600	1,800	2,060	2,460
		2000	0,580	1,380	0,690	1,890	2,070	2,470
		10000	0,650	1,450	0,750	1,950	2,080	2,480

Tabela 4.8: Latência (em segundos) - Redes de média densidade

Nós	Delay	Msg(bytes)	BFT-H_TC	BFT-H_LT	PBFT_TC	PBFT_LT	Raft_TC	Raft_LT
1000	1	200	0,250	0,258	0,420	0,428	2,450	2,454
		2000	0,350	0,358	0,550	0,558	2,550	2,554
		10000	0,450	0,458	0,700	0,708	2,650	2,654
	10	200	0,300	0,380	0,500	0,580	2,720	2,760
		2000	0,400	0,480	0,630	0,710	2,850	2,890
		10000	0,500	0,580	0,800	0,880	3,000	3,040
	100	200	0,380	1,180	0,650	1,450	3,250	3,650
		2000	0,500	1,300	0,800	1,600	3,400	3,800
		10000	0,650	1,450	1,000	1,800	3,550	3,950

Tabela 4.9: Latência (em segundos) - Redes de alta densidade

Nós	Delay	Msg(bytes)	BFT-H_TC	BFT-H_LT	PBFT_TC	PBFT_LT	Raft_TC	Raft_LT
2000	1	200	0,514	0,522	0,864	0,876	4,184	4,188
		2000	0,744	0,752	1,254	1,266	4,224	4,228
		10000	1,024	1,032	1,444	1,456	4,264	4,268
	10	200	0,550	0,630	0,900	1,020	4,220	4,260
		2000	0,780	0,860	1,290	1,410	4,260	4,300
		10000	1,060	1,140	1,480	1,600	4,300	4,340
	100	200	0,950	1,750	1,310	2,510	4,630	5,030
		2000	1,190	1,990	1,720	2,920	4,680	5,080
		10000	1,510	2,310	1,900	3,100	4,720	5,120
5000	1	200	0,674	0,682	0,984	0,996	4,464	4,468
		2000	0,924	0,932	1,454	1,466	4,504	4,508
		10000	1,254	1,262	1,634	1,646	4,534	4,538
	10	200	0,710	0,790	1,020	1,140	4,500	4,540
		2000	0,960	1,040	1,490	1,610	4,540	4,580
		10000	1,290	1,370	1,670	1,790	4,570	4,610
	100	200	1,120	1,920	1,450	2,650	4,910	5,310
		2000	1,370	2,170	1,920	3,120	4,950	5,350
		10000	1,710	2,510	2,100	3,300	4,980	5,380

4.2.4.2 Vazão (*Throughput*)

A métrica Vazão (*Throughput*), dentro do contexto dos nossos experimentos, é definida como a taxa de transações confirmadas que o sistema consegue processar por unidade de tempo. O cálculo do *Throughput* é realizado utilizando a fórmula:

$$\text{Throughput} = \text{Tamanho da mensagem} / \text{Latência total} \quad (4.7)$$

Os resultados obtidos em termos de *bytes*/segundos constam nas Tabelas 4.10, 4.11 e 4.12.

Tabela 4.10: Throughput (em bytes/segundos) - Redes de baixa densidade

Nós	Delay	Msg_bytes	BFT-H_Throughput	PBFT_Throughput	Raft_Throughput
15	1	200	3000	1700	150
		2000	21000	12000	1500
		10000	75000	50000	7500
	10	200	1200	800	140
		2000	9000	6000	1400
		10000	40000	30000	7000
	100	200	160	120	90
		2000	1600	1200	900
		10000	8000	6000	4500
30	1	200	2777,78	1587,30	144,09
		2000	19607,84	11363,64	1440,92
		10000	70422,54	48543,69	7153,08
	10	200	1052,63	714,29	136,05
		2000	8695,65	5882,35	1342,28
		10000	37037,04	27777,78	6666,67
	100	200	153,85	113,64	86,21
		2000	1492,54	1092,90	858,37
		10000	7194,24	5376,34	4273,50
60	1	200	2173,91	1282,05	131,75
		2000	15151,52	9259,26	1308,90
		10000	54945,05	40650,41	6501,95
	10	200	909,09	625,00	123,46
		2000	7692,31	5263,16	1219,51
		10000	32228,06	24390,24	6060,61
	100	200	150,38	111,11	81,30
		2000	1449,28	1058,20	809,72
		10000	6896,55	5128,21	4032,26

Tabela 4.11: Throughput (em bytes/segundos) - Redes de média densidade

Nós	Delay	Msg_bytes	BFT-H_Throughput	PBFT_Throughput	Raft_Throughput
1000	1	200	602,41	403,23	70,72
		2000	4424,78	2577,32	697,35
		10000	16077,17	11286,68	3427,00
	10	200	454,55	289,86	63,29
		2000	3448,28	2040,82	617,28
		10000	12500,00	9009,01	3030,30
	100	200	121,21	85,47	42,37
		2000	1197,60	740,74	417,54
		10000	4739,34	3484,32	2053,39

Tabela 4.12: Throughput (em bytes/segundos) - Redes de alta densidade

Nós	Delay	Msg_bytes	BFT-H_Throughput	PBFT_Throughput	Raft_Throughput
2000	1	200	383,14	228,31	47,76
		2000	2639,57	1579,78	473,04
		10000	9689,92	6868,13	2343,02
	10	200	317,46	196,08	46,95
		2000	2525,58	1418,44	465,12
		10000	8771,93	6250,00	2304,15
	100	200	114,29	79,68	39,76
		2000	1005,03	684,93	393,70
		10000	4329,00	3225,81	1953,12
5000	1	200	293,26	200,80	44,76
		2000	2145,92	1364,26	443,66
		10000	7923,93	6075,33	2203,61
	10	200	253,16	175,44	44,05
		2000	1923,08	1242,24	436,68
		10000	7299,27	5586,59	2169,20
	100	200	104,17	75,47	37,66
		2000	921,66	641,03	373,83
		10000	3984,06	3030,30	1858,74

4.3 ANÁLISE DE RESULTADOS

A avaliação de desempenho dos algoritmos de consenso BFT-H, PBFT e *Raft* considerou três cenários principais: redes pequenas com até 60 nós, redes médias em torno de 1.000 nós e redes grandes que variaram de 2.000 a 5.000 nós. Esta divisão permitiu compreender como cada um dos algoritmos se comporta em diferentes escalas de operação.

4.3.1 Quanto ao Tempo de Consenso

No Experimento 1, realizado com redes pequenas, já foram observadas diferenças interessantes entre os algoritmos. Por exemplo, no cenário de 15 nós e 1 ms de *delay* (Figura. 4.1 e Tabela 4.4), o BFT-H completou o consenso com mensagens de 200 *bytes* em 50 milissegundos, o PBFT precisou de 80ms e o *Raft* ultrapassou 1,2 segundos. Incrementando o tamanho das mensagens para 2.000 e depois 10.000 *bytes*, afetou os três algoritmos, mas em proporções diferentes. O BFT-H, ao processar operações em paralelo nos grupos, conseguiu manter um bom desempenho mesmo com mensagens maiores. O PBFT sofreu mais com o aumento do tamanho das mensagens, pois precisou replicar essas mensagens maiores em suas três rodadas de comunicação. Já o *Raft*, embora mais estável com o aumento do tamanho das mensagens, continuou significativamente mais lento pela necessidade de processar tudo sequencialmente através do líder.

Quando passamos para redes médias (Experimento 2), as diferenças ficaram mais claras. Por exemplo, no cenário de 15 nós e 1 ms de *delay* (Figura 4.4 e Tabela 4.5), o tempo de consenso do BFT-H para mensagens pequenas ficou em torno de 0,32s, já o PBFT precisou de quase meio segundo, e o *Raft* mais de 2,8s. Nota-

se também como o aumento do tamanho das mensagens impactou cada algoritmo nesta escala. O PBFT, por exemplo, viu seu tempo quase dobrar com o aumento do tamanho delas de 200 para 2.000 *bytes* devido à sua comunicação quadrática. Já o BFT-H conseguiu manter um crescimento mais controlado graças ao fatiamento da rede, que limita o número de nós que precisam trocar mensagens maiores.

No Experimento 3, com cenários de redes grandes, mais próximos de cenários reais de uso, a influência das características arquiteturais de cada algoritmo de consenso nos resultados de desempenho ficou ainda mais evidente. Por exemplo, com mensagens pequenas no cenário com 5.000 nós e 1 ms de *delay* (Figura 4.5 e Tabela 4.6), o BFT-H completou o consenso em 0,67s, o PBFT precisou de quase 1s, e o *Raft* mais de 4,4s. O sistema de reputação do BFT-H mostrou sua importância aqui, pois ao manter apenas os nós mais eficientes nas fatias ativas, conseguiu preservar um bom desempenho mesmo com milhares de participantes na rede.

4.3.2 Quanto à Latência

A análise dos resultados com a métrica Latência permitiu observar outros aspectos interessantes. Em redes pequenas (Tabela 4.7), com *delay* de apenas 1ms, as diferenças de latência já eram perceptíveis: 58ms para o BFT-H, 92ms para o PBFT e 1,24s para o *Raft*. Aumentando o *delay* para 10ms e depois 100ms, revelou-se como cada algoritmo lida com atrasos de rede. O BFT-H, com suas duas etapas para o consenso, sofreu menor impacto. Já o PBFT, que utiliza três fases completas, viu sua latência crescer mais rapidamente. Além do processamento sequencial, o *Raft* ainda requer a sincronização do log entre o líder e os seguidores. Essa análise trouxe outros aspectos interessantes.

Em redes médias (Tabela 4.8), a latência ampliou a diferença entre os algoritmos. Com *delay* mínimo, o BFT-H a manteve em torno de 0,33s, mas o PBFT aproximou-se de meio segundo, e o *Raft* ultrapassou 2,8s. Quando aumentamos o *delay* da rede para 10ms, uma situação mais comum em ambientes reais, as diferenças de latência se acentuaram. O BFT-H conseguiu manter-se abaixo de meio segundo de latência graças à sua estrutura em fatias e à necessidade de apenas $2f + 1$ confirmações. O PBFT, precisando de $3f + 1$ confirmações em cada uma de suas três fases, viu sua latência subir para quase 0,7s. *Raft*, que depende de validações sequenciais, ultrapassou 3s.

Testes em redes grandes (Tabela 4.9) revelaram como os algoritmos se comportam em situações mais desafiadoras. Com *delay* mínimo, o BFT-H manteve latência em torno de 0,68s, o PBFT chegou a 1s, e o *Raft* passou dos 4,4s. O aumento progressivo do *delay* mostrou diferenças importantes: enquanto o BFT-H precisou lidar com atrasos apenas nas suas duas fases e dentro das fatias ativas, o PBFT acumulou retardos em três fases multiplicados pela comunicação total da rede. O *Raft*, além dos atrasos básicos, ainda somou o tempo necessário para manter os logs sincronizados entre o líder e seguidores.

4.3.3 Quanto à Vazão (*Throughput*)

A análise dos resultados em termos da métrica *Throughput* trouxe outra perspectiva. Em redes pequenas (Tabela 4.10) com 30 nós e *delay* mínimo (1ms), mesmo mensagens pequenas (200 bytes), o BFT-H conseguia processar 2,77 KB/s, enquanto o PBFT atingia 1,58 KB/s, e o *Raft* apenas 0,14 KB/s. Com mensagens maiores, essas diferenças se ampliaram consideravelmente. O BFT-H, processando operações

em paralelo nas fatias e com menos fases de comunicação, alcançou mais de 70,42 KB/s com mensagens de 10KB. O PBFT, dividindo sua banda entre todos os nós em três fases, chegou a 48,54 KB/s. Já o Raft, que concentra todo processamento no líder, chegou a 7,15 KB/s.

Em redes médias (Tabela 4.11), o impacto da arquitetura de cada um dos algoritmos ficou mais evidente. Com *delay* de 10ms, uma configuração bastante realista, o *throughput* para mensagens pequenas já mostrava grandes diferenças. O BFT-H, mantendo sua complexidade em $O(n)$ e processamento distribuído nas fatias, conseguiu *throughput* quase duas vezes maior que o PBFT, que sofria com seu intrincamento quadrático. O Raft obteve *throughput* muito inferior devido ao gargalo criado pelo processamento sequencial, mesmo com complexidade linear.

Nos testes com redes grandes (Tabela 4.12) e *delay* significativo, cenário que mais se aproxima de aplicações reais distribuídas, as diferenças de arquitetura se traduziram diretamente em desempenho. O BFT-H conseguiu manter *throughput* utilizável mesmo com mensagens grandes, chegando a quase 4 KB/s. Já o PBFT, acumulando *delay* em suas três fases e comunicação total, alcançou 3 KB/s. O Raft ficou abaixo de 2 KB/s, devido a sua abordagem sequencial.

Os resultados em larga escala, especialmente com 5.000 nós e *delay* de 100ms, mostram como diferentes escolhas arquiteturais impactam o desempenho dos algoritmos. O BFT-H, combinando fatiamento dinâmico, seleção por reputação e consenso em duas fases, conseguiu reduzir o tempo de consenso em quase um terço comparado ao PBFT e em mais de 80% em relação ao Raft. A latência apresentou padrão similar, com reduções de 27,5% e 63,8%. Utilizando o mecanismo ADAN, cada grupo mantém no mínimo $\lfloor \frac{|N|}{2} \rfloor + 1$ nós, diminuindo substancialmente o volume de mensagens trocadas. O algoritmo também possui um sistema de reputação baseado na fórmula $R(n) = H(n) \times P(n)$, que avalia tanto o histórico quanto o comportamento atual dos nós, permitindo que apenas os nós mais confiáveis participem.

4.4 VALIDAÇÃO DA HIPÓTESE

A proposta do BFT-H partiu da hipótese de que seria possível melhorar o desempenho de sistemas distribuídos de gestão de saúde baseados em *Blockchain* através de um mecanismo de consenso bizantino que combina reputação e fatiamento adaptativo, sem renunciar à segurança. Os resultados dos experimentos confirmaram esta possibilidade.

Em redes grandes, que refletem a realidade de sistemas de saúde distribuídos, o uso do BFT-H permitiu reduzir o tempo de consenso em quase um terço comparado ao PBFT e em mais de 80% em relação ao Raft. Isso acontece porque o fatiamento adaptativo resolve um problema de comunicação entre todos os nós de uma rede, organizando a rede em grupos menores onde os participantes realizam atividades em paralelo. A questão da latência, que preocupa muito quem trabalha com dados médicos críticos, também mostrou que, mesmo com atrasos de rede de 100ms, situação comum quando conectamos unidades de saúde distantes, o BFT-H foi 27,5% mais rápido que o PBFT e 63,8% mais ágil que o Raft. O sistema de reputação teve papel fundamental aqui: ao manter ativos apenas os nós mais confiáveis, conseguimos respostas mais rápidas mesmo em condições adversas.

Os resultados de *throughput*, que na prática determina quantos registros médicos consegue-se processar por segundo, em redes grandes, mostraram o BFT-H com um *throughput* 31,4% maior que o PBFT e mais que o dobro do Raft. Esta capacidade extra faz toda diferença em situações críticas, como durante emer-

gências médicas ou surtos epidêmicos, quando o sistema precisa lidar com picos repentinos de demanda. Quanto à segurança, que não podíamos comprometer, os resultados também foram positivos. Mantivemos todas as garantias bizantinas através de uma estrutura cuidadosa das fatias e do número de confirmações necessárias. O sistema de reputação ainda acrescentou uma camada extra de proteção, identificando comportamentos suspeitos antes que possam causar problemas.

Um aspecto motivador é como o algoritmo se adapta bem a diferentes realidades do sistema de saúde. Funciona bem tanto em redes pequenas, como entre postos de saúde, quanto em redes médias, conectando hospitais regionais, e até em grande escala, integrando sistemas estaduais ou nacionais. Esta flexibilidade é extremamente importante em um país com realidades tão diversas.

5 CONCLUSÃO E TRABALHOS FUTUROS

O algoritmo BFT-H (*Byzantine Fault Tolerance to Health*) introduziu avanços técnicos para o consenso bizantino em sistemas distribuídos de gestão de saúde baseados em Blockchain. O mecanismo ADAN (*Adaptive Decentralized Asynchronous Node-slicing*) comprovou a viabilidade de redução da complexidade de comunicação de $O(n^2)$ para $O(n)$ através do fatiamento dinâmico da rede.

A validação experimental em redes de grande escala demonstrou reduções de 33% no tempo de consenso comparado ao PBFT e 80% em relação ao *Raft*. Na análise de latência, o algoritmo alcançou reduções de 27,5% em comparação ao PBFT e 63,8% ao *Raft*, mesmo sob condições de latência de rede de 100ms. O sistema de reputação, integrado ao mecanismo ADAN, estabeleceu critérios efetivos para seleção e organização dos nós participantes. O processo de consenso em duas fases manteve as garantias de segurança bizantina durante a ordenação e execução das operações.

O desenvolvimento e análise de desempenho do BFT-H revelaram limitações técnicas que requerem investigação adicional. A eficiência do mecanismo ADAN depende diretamente da precisão das métricas de reputação, apresentando variações de desempenho quando a coleta destes dados sofre interferências ou atrasos. O processo de reorganização das fatias durante falhas de consenso gera *overhead* temporário no sistema, embora os testes sugiram quem são apresentadas as garantias de tolerância à falha bizantina. O período inicial de calibragem necessário para estabelecer pontuações de reputação confiáveis resulta em eficiência reduzida até o acúmulo de dados comportamentais suficientes. A heterogeneidade de recursos computacionais entre os nós, característica de ambientes como o do SUS, impõe desafios ao balanceamento entre disponibilidade e desempenho.

Os resultados obtidos indicam direções técnicas para evolução do algoritmo BFT-H. O mecanismo ADAN pode incorporar algoritmos de aprendizado de máquina para otimização preditiva da formação das fatias baseada em padrões históricos. O desenvolvimento de estratégias para redução do *overhead* durante reorganizações e a implementação de fatiamento adaptativo baseado em padrões de tráfego e distribuição geográfica dos nós constituem aprimoramentos potenciais.

O sistema de reputação requer evolução através da implementação de validação cruzada entre fatias para mitigação de manipulação das pontuações. O desenvolvimento de métricas específicas para diferentes categorias de unidades de saúde e a incorporação de técnicas avançadas de detecção de anomalias podem aumentar a precisão da avaliação comportamental dos nós. A integração com tecnologias emergentes representa uma direção de pesquisa promissora. A investigação de algoritmos quânticos para otimização do consenso, o aproveitamento das características de baixa latência das redes 5G e o desenvolvimento de estratégias para processamento distribuído em bordas da rede podem resultar em ganhos de desempenho significativos. O desenvolvimento de *frameworks* para verificação formal das propriedades do BFT-H e o aprofundamento dos estudos sobre resistência a ataques bizantinos são necessários para validação rigorosa da segurança. Adaptações para conformidade com normas específicas de proteção de dados em saúde devem ser contempladas nestas análises.

O BFT-H estabeleceu bases técnicas para evolução dos algoritmos de consenso bizantino em sistemas de saúde distribuídos. As limitações identificadas e direções de pesquisa propostas definem um roteiro técnico para seu aprimoramento contínuo, visando maior eficiência e confiabilidade no processamento distribuído

de dados em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 BRASIL. Departamento de informática do sistema Único de saúde (DATASUS). 2024. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 2 nov. 2024.
- 2 FREIRE, F. R.; GIOZZA, W. F.; RODRIGUES, C. K. d. S. Towards consensus algorithm for healthcare management systems in blockchains. *Current Trends in Computer Sciences Applications*, v. 2, n. 4, p. 228–234, 2023.
- 3 CASTRO, M.; LISKOV, B. Practical byzantine fault tolerance. In: *Proceedings of the OSDI*. [S.l.]: USENIX Association, 1999. v. 99, p. 173–186.
- 4 HU, J.; LIU, K. Raft consensus mechanism and the applications. *Journal of Physics: Conference Series*, v. 1544, n. 1, p. 012079, 2020.
- 5 FREIRE, F. R.; GIOZZA, W. F.; RODRIGUES, C. K. d. S. Proposta de um algoritmo de consenso para plataformas blockchain em sistemas de gestão de saúde privados. *RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*, n. E57, p. 103–116, abr. 2023.
- 6 World Health Organization. *Global strategy on digital health 2020-2025*. Geneva: World Health Organization, 2021.
- 7 NAKAMOTO, S. Bitcoin: A peer-to-peer electronic cash system. *Decentralized Business Review*, p. 21260, 2008.
- 8 RODRIGUES, C. K. S. Blockchain-based platform for managing patients' data in the public healthcare system of brazil. *Revista de Sistemas e Computação*, v. 11, n. 3, p. 63–72, 2021.
- 9 JOSHI, A. P.; HAN, M.; WANG, Y. A survey on security and privacy issues of blockchain technology. *Mathematical Foundations of Computing*, v. 1, n. 2, p. 121–147, 2018. Disponível em: <<https://www.aims sciences.org/article/id/d27803a2-7ce7-46e8-900d-30001fd4785a>>.
- 10 REN, Y. et al. Sustainable finance and blockchain: A systematic review and research agenda. *Research in International Business and Finance*, v. 64, p. 101871, 2023.
- 11 BONYUET, D. Overview and impact of blockchain on auditing. *The International Journal of Digital Accounting Research*, v. 20, p. 31–43, 2020.
- 12 GARCIA, R. D.; RAMACHANDRAN, G.; UEYAMA, J. Exploiting smart contracts in pbft-based blockchains: A case study in medical prescription system. *Computer Networks*, v. 211, 2022.
- 13 NEUDECKER, T.; HARTENSTEIN, H. Network layer aspects of permissionless blockchains. *IEEE Communications Surveys & Tutorials*, IEEE, v. 21, n. 1, p. 838–857, 2019.
- 14 CHEN, Y. et al. Efficient and secure blockchain consensus algorithm for heterogeneous industrial internet of things nodes based on double-dag. *IEEE Transactions on Industrial Informatics*, v. 20, n. 4, p. 6300–6312, 2024.
- 15 VENKATESAN, K.; RAHAYU, S. B. Blockchain security enhancement: an approach towards hybrid consensus algorithms and machine learning techniques. *Scientific Reports*, v. 14, n. 1, p. 1149, 2024.
- 16 KAPSOULIS, N. et al. Know your customer (kyc) implementation with smart contracts on a privacy-oriented decentralized architecture. *Future Internet*, v. 12, n. 2, p. 41, 2020.

- 17 OYINLOYE, D. P. et al. Blockchain consensus: An overview of alternative protocols. *Symmetry*, v. 13, n. 8, p. 1363, 2021.
- 18 GARAY, J.; KIAYIAS, A.; LEONARDOS, N. The bitcoin backbone protocol: Analysis and applications. *J. ACM*, Association for Computing Machinery, New York, NY, USA, v. 71, n. 4, ago. 2024. ISSN 0004-5411. Disponível em: <<https://doi-org.ez54.periodicos.capes.gov.br/10.1145/3653445>>.
- 19 KARTHIKEYAN, I.; SHRUTHI, M. G. The evolution of block chain technology. In: AURELIA, S.; J., C.; IMMANUEL, A.; MANI, J.; PADMANABHA, V. (Ed.). *Computational Sciences and Sustainable Technologies*. Cham: Springer Nature Switzerland, 2024. p. 488–497.
- 20 KUSHWAHA, S. S.; JOSHI, S.; SINGH, D.; KAUR, M.; LEE, H.-N. Systematic review of security vulnerabilities in Ethereum Blockchain smart contract. *IEEE Access*, IEEE, v. 10, p. 6605–6621, 2022.
- 21 RUKHIRAN, M.; BOONSONG, S.; NETINANT, P. Sustainable optimizing performance and energy efficiency in proof of work blockchain: A multilinear regression approach. *Sustainability*, v. 16, n. 4, 2024. ISSN 2071-1050. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2071-1050/16/4/1519>>.
- 22 HAQUE, E. U.; SHAH, A.; IQBAL, J.; ULLAH, S. S.; ALROOBAEA, R.; HUSSAIN, S. A scalable blockchain based framework for efficient iot data management using lightweight consensus. *Scientific Reports*, v. 14, n. 1, p. 7841, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.1038/s41598-024-58578-7>>.
- 23 CHEN, Y.; ZHANG, Y.; ZHUANG, Y.; MIAO, K.; POURIYEH, S.; HAN, M. Efficient and secure blockchain consensus algorithm for heterogeneous industrial internet of things nodes based on double-dag. *IEEE Transactions on Industrial Informatics*, v. 20, n. 4, p. 6300–6312, 2024.
- 24 WU, L. et al. A scalable multi-layer pbft consensus for blockchain. *IEEE Transactions on Parallel and Distributed Systems*, v. 32, n. 5, p. 1146–1160, 2020.
- 25 KIM, H.; KIM, D. A taxonomic hierarchy of blockchain consensus algorithms: An evolutionary phylogeny approach. *Sensors*, v. 23, n. 5, p. 2739, 2023.
- 26 BEZUIDENHOUT, D. et al. Permissionless blockchain systems as pseudo-random number generators for decentralized consensus. In: *International Conference on Computational Science and Its Applications*. [S.l.]: Springer, Cham, 2022. p. 157–172.
- 27 MORIYAMA, K.; OTSUKA, A. Permissionless blockchain-based sybil-resistant self-sovereign identity utilizing attested execution secure processors. *IEICE Transactions on Information and Systems*, E107.D, n. 9, p. 1112–1122, 2024.
- 28 ZHONG, Y. et al. St-pbft: An optimized pbft consensus algorithm for intellectual property transaction scenarios. *IEEE Access*, v. 8, p. 82604–82616, 2020.
- 29 WANG, D.; WANG, W. Consensus algorithm of third-order multi-agent systems with time delay in undirected networks based on partial neighbour information. *Journal of Control and Decision*, v. 11, n. 2, p. 201–210, 2024.
- 30 CASTRO, M.; LISKOV, B. Practical byzantine fault tolerance. *ACM Transactions on Computer Systems*, v. 20, p. 398–461, 2002. Disponível em: <<https://doi.org/10.1145/571637.571640>>.
- 31 JIANG, W. et al. A scalable byzantine fault tolerance algorithm based on a tree topology network. *IEEE Access*, v. 11, p. 33509–33520, 2023.
- 32 LIU, S. et al. Blockchain-based decentralized federated learning method in edge computing environment. *Applied Sciences*, v. 13, n. 3, p. 1677, 2023.

- 33 ZHONG, W.; FENG, W.; HUANG, M.; FENG, S. St-pbft: An optimized pbft consensus algorithm for intellectual property transaction scenarios. *Electronics*, v. 12, p. 325, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.3390/electronics12020325>>.
- 34 HEGDE, P.; MADDIKUNTA, P. K. R. Secure pbft consensus-based lightweight blockchain for healthcare application. *Applied Sciences*, v. 13, n. 6, p. 3757, 2023.
- 35 SUN, Y.; HU, G.; ZHANG, Y.; LU, B.; LU, Z.; FAN, J.; LI, X.; DENG, Q.; CHEN, X. Eigen microstates and their evolutions in complex systems. *Communications in Theoretical Physics*, IOP Publishing, v. 73, n. 6, p. 065603, may 2021. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.1088/1572-9494/abf127>>.
- 36 ONGARO, D.; OUSTERHOUT, J. In search of an understandable consensus algorithm. In: *2014 USENIX Annual Technical Conference (USENIX ATC 14)*. [S.l.: s.n.], 2014. p. 305–319.
- 37 LAMPORT, L. The part-time parliament. *ACM Trans. Comput. Syst.*, Association for Computing Machinery, New York, NY, USA, v. 16, n. 2, p. 133–169, maio 1998. ISSN 0734-2071. Disponível em: <<https://doi.org/10.1145/279227.279229>>.
- 38 LU, S. et al. P-raft: An efficient and robust consensus mechanism for consortium blockchains. *Electronics*, v. 12, n. 10, p. 2271, 2023.
- 39 ZHAN, Z.; HUANG, R. Improvement of hierarchical byzantine fault tolerance algorithm in raft consensus algorithm election. *Applied Sciences*, v. 13, p. 9125, 2023.
- 40 LIN, Q. et al. Secure internet of medical things (iomt) based on ecmqv-mac authentication protocol and ekmc-scp blockchain networking. *Information Sciences*, v. 654, p. 119783, 2024.
- 41 BARNES, T. D. B. Information security maturity model for healthcare organizations in the united states. *IEEE Transactions on Engineering Management*, v. 71, p. 928–939, 2024.
- 42 MAT, N. I. C.; OTHERS. A systematic literature review on advanced persistent threat behaviors and its detection strategy. *Journal of Cybersecurity*, v. 10, n. 1, p. 1–18, 2024.
- 43 SHOJAEI, P.; VLAHU-GJORGIEVSKA, E.; CHOW, Y. Security and privacy of technologies in health information systems: A systematic literature review. *Computers*, v. 13, n. 2, p. 41, 2024.
- 44 XU, J. et al. Healthchain: A blockchain-based privacy preserving scheme for large-scale health data. *IEEE Internet of Things Journal*, v. 6, n. 5, p. 8770–8781, 2019.
- 45 ABDELLATIF, A. A. et al. sshealth: Toward secure, blockchain-enabled healthcare systems. *IEEE Network*, v. 34, n. 4, p. 312–319, 2020.
- 46 GARG, N. et al. Bakmp-iomt: Design of blockchain enabled authenticated key management protocol for internet of medical things deployment. *IEEE Access*, v. 8, p. 95956–95977, 2020.
- 47 HOSSEIN, K. M. et al. Bchealth: A novel blockchain-based privacy-preserving architecture for iot healthcare applications. *Computer Communications*, v. 180, p. 31–47, 2021.
- 48 PANDEY, P.; OTHERS. A decentralized architecture based on blockchain for healthcare industry. *Journal of King Saud University-Computer and Information Sciences*, v. 35, n. 4, p. 101479, 2023.
- 49 DEBRECZENI, M.; KLENIK, A.; KOCSIS, I. Transaction conflict control in hyperledger fabric: A taxonomy, gaps, and design for conflict prevention. *IEEE Access*, v. 12, p. 18987–19008, 2024.

- 50 VIDAP, A.; OTHERS. A blockchain-based framework for electronic health records using hyperledger fabric: Implementation and performance evaluation. *Journal of Medical Systems*, v. 47, n. 2, p. 1–15, 2023.
- 51 HIRA, S.; OTHERS. Blockchain-based electronic health records in malaysia: Current status, challenges, and future directions. *International Journal of Medical Informatics*, v. 174, p. 105087, 2024.
- 52 RODRIGUES, C. Blockchain-based platform for managing patients' data in the public healthcare system of brazil. *Revista de Sistemas e Computação*, v. 11, 12 2021.
- 53 BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. lei geral de proteção de dados pessoais (lcpd). 2018. Acesso em: [01 de novembro de 2024]. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm>.
- 54 QILIANG, Y.; MINGRUI, Z.; YANWEI, Z.; YONG, Y. Attribute-based worker selection scheme by using blockchain in decentralized crowdsourcing scenario. *Chinese Journal of Electronics*, v. 30, p. 249–257, 2021.
- 55 IZHAR, M.; NAQVI, S. A. A.; AHMED, A.; ABDULLAH, S.; ALTURKI, N.; JAMEL, L. Enhancing healthcare efficacy through iot-edge fusion: A novel approach for smart health monitoring and diagnosis. *IEEE Access*, v. 11, p. 136456–136467, 2023.
- 56 RYU, H.; KIM, H.; AGARWAL, S.; SHARMA, D. K.; KAPITO, B.; ALI, P. Data sovereignty provision blockchain for remote healthcare service. In: *2023 6th International Conference on Information Systems and Computer Networks (ISCON)*. [S.l.]: IEEE, 2023.
- 57 AL-SUMAIDAE, G. et al. Performance analysis of a private blockchain network built on hyperledger fabric for healthcare. *Information Processing Management*, v. 60, n. 2, p. 103633, 2023.
- 58 TAHERDOOST, H. Privacy and security of blockchain in healthcare: Applications, challenges, and future perspectives. *Sci*, v. 5, n. 4, p. 41, 2023.
- 59 European Parliament and Council of European Union. *General Data Protection Regulation (GDPR)*. 2016. Regulation (EU) 2016/679. Disponível em: <<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX:32016R0679>>.
- 60 104th United States Congress. *Health Insurance Portability and Accountability Act of 1996 (HIPAA)*. 1996. Public Law 104-191. Disponível em: <<https://www.govinfo.gov/content/pkg/PLAW-104publ191/pdf/PLAW-104publ191.pdf>>.
- 61 YAJAM, H.; EBADI, E.; AKHAEE, M. A. JABS: A blockchain simulator for researching consensus algorithms. *IEEE Transactions on Network Science and Engineering*, IEEE, v. 11, n. 1, p. 3–13, jan 2024.
- 62 JAIN, R. *The Art of Computer Systems Performance Analysis: Techniques for Experimental Design, Measurement, Simulation, and Modeling*. [S.l.]: John Wiley & Sons, 1991. ISBN 978-0471503361.

6. APÊNDICE A

6.1 IMPLEMENTAÇÃO DO BFT-H

```
1 // bft-h.h
2 #ifndef BFT_H_H
3 #define BFT_H_H
4
5 #include "ns3/application.h"
6 #include "ns3/event-id.h"
7 #include "ns3/ptr.h"
8 #include "ns3/ipv4-address.h"
9 #include "ns3/traced-callback.h"
10 #include "ns3/random-variable-stream.h"
11 #include <map>
12 #include <set>
13 #include <vector>
14 #include <string>
15
16 namespace ns3 {
17
18 enum class NodoState {
19     CALIBRATION,
20     OPERATIONAL,
21     SUSPICIOUS,
22     PENALIZED,
23     PROBATION
24 };
25
26 struct NodoMetrics {
27     uint32_t interactionCount;
28     uint32_t successfulConsensus;
29     std::vector<Time> responseTimes;
30     double resourceUtilization;
31     Time uptime;
32     NodoState state;
33     Time stateTransitionTime;
34     Time monitoringStart;
35     uint32_t missedHeartbeats;
36 };
37
```

```

38 struct SliceConfig {
39     std::vector<std::set<uint32_t>> slices;
40     double reputationThreshold;
41     uint32_t minSize;
42     Time validityPeriod;
43 };
44
45
46 struct BftMessage {
47     enum Type {
48         REQUEST,
49         CONFIG,
50         CONFIG_ACK,
51         EXECUTE,
52         EXECUTE_ACK,
53         VIEW_CHANGE,
54         NEW_VIEW
55     };
56
57     Type type;
58     uint32_t view;
59     uint32_t seq;
60     std::string content;
61     std::string digest;
62     uint32_t sender;
63     Time timestamp;
64 };
65
66
67 class BFTH : public Application {
68 public:
69     static TypeId GetTypeId(void);
70     BFTH();
71     virtual ~BFTH();
72
73 protected:
74     void DoDispose(void) {
75         NS_LOG_FUNCTION(this);
76
77         // Cancela eventos pendentes
78         Simulator::Cancel(m_sendEvent);
79         Simulator::Cancel(m_heartbeatEvent);
80         Simulator::Cancel(m_leaderCheckEvent);
81
82         // Limpa recursos
83         m_socket = nullptr;

```

```

84
85     // Chama o dispose da classe base
86     Application::DoDispose();
87 }
88
89 private:
90     virtual void StartApplication(void);
91     virtual void StopApplication(void);
92
93     class ADAN {
94     public:
95         ADAN(uint32_t totalNodos)
96             : m_totalNodos(totalNodos)
97             , m_minSliceSize((totalNodos / 2) + 1) {
98
99             // Configura parametros adaptativos
100            m_config.recalculationPeriod = MilliSeconds(100);
101            m_config.observationWindow = Seconds(1);
102            m_config.reorganizationInterval = Seconds(5);
103            m_config.sliceSize = m_minSliceSize;
104            m_config.reputationThreshold = 0.5;
105            m_config.overlapFactor = 2;
106
107            // Inicializa janelas de obs
108            m_observationWindows = {
109                MilliSeconds(100),
110                MilliSeconds(500),
111                Seconds(1),
112                Seconds(5)
113            };
114
115            // Cria fatia inicial com todos os nos
116            std::set<uint32_t> initialSlice;
117            for (uint32_t i = 0; i < totalNodos; i++) {
118                initialSlice.insert(i);
119            }
120            m_slices.push_back(initialSlice);
121        }
122        struct AdaptiveConfig {
123            Time recalculationPeriod;
124            Time observationWindow;
125            Time reorganizationInterval;
126            uint32_t sliceSize;
127            double reputationThreshold;
128            uint32_t overlapFactor;
129        };

```

```

130
131 void AdaptNetwork(const std::map<uint32_t, NodoMetrics>& metrics) {
132     NS_LOG_FUNCTION(this);
133
134     // Coleta nos com reputacao adequada
135     std::vector<uint32_t> eligibleNodos;
136     for (const auto& [nodeId, nodeMetrics] : metrics) {
137         if (nodeMetrics.state == NodoState::OPERATIONAL &&
138             nodeMetrics.resourceUtilization >= 0.5) {
139             eligibleNodos.push_back(nodeId);
140         }
141     }
142
143     // Verifica se existem nos suficientes para formar fatias validas
144     if (eligibleNodos.size() < m_minSliceSize) {
145         NS_LOG_WARN("Nos elegiveis insuficientes para fatiamento");
146         return;
147     }
148
149     // Ordena nos por metricas combinadas
150     std::sort(eligibleNodos.begin(), eligibleNodos.end(),
151             [&metrics](uint32_t a, uint32_t b) {
152                 const auto& metricsA = metrics.at(a);
153                 const auto& metricsB = metrics.at(b);
154
155                 // Calcula score combinado
156                 double scoreA = metricsA.resourceUtilization *
157                     (metricsA.successfulConsensus /
158                     static_cast<double>(metricsA.interactionCount));
159
160                 double scoreB = metricsB.resourceUtilization *
161                     (metricsB.successfulConsensus /
162                     static_cast<double>(metricsB.interactionCount));
163
164                 return scoreA > scoreB;
165             });
166
167     // Forma novas fatias
168     std::vector<std::set<uint32_t>> newSlices;
169     size_t currentIndex = 0;
170
171     while (currentIndex < eligibleNodos.size()) {
172         // Cria nova fatia
173         std::set<uint32_t> slice;
174
175         // Adiciona nos na fatia atual

```

```

176         for (size_t i = 0; i < m_config.sliceSize &&
177             currentIndex < eligibleNodos.size(); i++) {
178             slice.insert(eligibleNodos[currentIndex++]);
179         }
180
181         // Adiciona nos sobrepostos se necessario
182         if (m_config.overlapFactor > 1 && currentIndex <
183             eligibleNodos.size()) {
184             for (size_t i = 0; i < m_config.overlapFactor - 1; i++) {
185                 slice.insert(eligibleNodos[currentIndex++]);
186             }
187         }
188
189         // Valida e adiciona a fatia
190         if (slice.size() >= m_minSliceSize) {
191             newSlices.push_back(slice);
192         }
193
194         // Valida nova configuracao
195         SliceConfig newConfig;
196         newConfig.slices = newSlices;
197         newConfig.reputationThreshold = m_config.reputationThreshold;
198         newConfig.minSize = m_minSliceSize;
199         newConfig.validityPeriod = m_config.recalculationPeriod;
200
201         if (ValidateSlicing(newConfig)) {
202             m_slices = std::move(newSlices);
203             UpdateSliceState(metrics);
204         }
205     }
206
207     bool ValidateSlicing(const SliceConfig& config) {
208         NS_LOG_FUNCTION(this);
209
210         // Verifica se ha fatias suficientes
211         if (config.slices.empty()) {
212             NS_LOG_WARN("Nenhuma fatia na configuracao");
213             return false;
214         }
215
216         // Verifica cada fatia
217         for (const auto& slice : config.slices) {
218             // Verifica tamanho minimo
219             if (slice.size() < m_minSliceSize) {

```



```

220         NS_LOG_WARN("Tamanho da fatia abaixo do minimo: " <<
221             slice.size());
222         return false;
223     }
224
225     // Verifica tolerancia bizantina
226     uint32_t maxFaults = (slice.size() - 1) / 3;
227     if (maxFaults * 3 + 1 > slice.size()) {
228         NS_LOG_WARN("Fatia nao satisfaz tolerancia bizantina");
229         return false;
230     }
231
232     // Verifica conectividade
233     bool hasOverlap = false;
234     for (size_t i = 1; i < config.slices.size(); i++) {
235         std::vector<uint32_t> intersection;
236         std::set_intersection(
237             slice.begin(), slice.end(),
238             config.slices[i].begin(), config.slices[i].end(),
239             std::back_inserter(intersection)
240         );
241         if (!intersection.empty()) {
242             hasOverlap = true;
243             break;
244         }
245     }
246
247     if (!hasOverlap && config.slices.size() > 1) {
248         NS_LOG_WARN("Fatia nao tem sobreposicao com outras fatias");
249         return false;
250     }
251 }
252
253 return true;
254 }
255
256 void UpdateSliceState(const std::map<uint32_t, NodoMetrics>& state) {
257     NS_LOG_FUNCTION(this);
258
259     m_currentState = state;
260
261     // Atualiza metricas por fatia
262     for (size_t i = 0; i < m_slices.size(); i++) {
263         double avgResourceUtilization = 0.0;
264         double avgSuccessRate = 0.0;
265         uint32_t activeNodos = 0;

```

```

265
266     for (uint32_t nodeId : m_slices[i]) {
267         if (state.count(nodeId) > 0) {
268             const auto& metrics = state.at(nodeId);
269             if (metrics.state == NodoState::OPERATIONAL) {
270                 avgResourceUtilization += metrics.resourceUtilization;
271                 avgSuccessRate +=
272                     static_cast<double>(metrics.successfulConsensus) /
273                     metrics.interactionCount;
274                 activeNodos++;
275             }
276         }
277     }
278     if (activeNodos > 0) {
279         avgResourceUtilization /= activeNodos;
280         avgSuccessRate /= activeNodos;
281
282         // Atualiza parametros adaptativos se necessario
283         if (avgResourceUtilization < 0.3 || avgSuccessRate < 0.5) {
284             m_config.sliceSize = std::max(m_minSliceSize,
285                 static_cast<uint32_t>(m_config.sliceSize * 0.8));
286         } else if (avgResourceUtilization > 0.8 && avgSuccessRate > 0.9)
287         {
288             m_config.sliceSize = std::min(m_totalNodos,
289                 static_cast<uint32_t>(m_config.sliceSize * 1.2));
290         }
291     }
292 }
293
294 const std::vector<std::set<uint32_t>>& BFTH::ADAN::GetSlices() const {
295     return m_slices;
296 }
297
298 bool NeedsReorganization(const std::map<uint32_t, NodoMetrics>& metrics) {
299     NS_LOG_FUNCTION(this);
300
301     // Verifica se passou tempo suficiente desde ultima reorganizacao
302     if (Simulator::Now() - m_lastReorganization <
303         m_config.reorganizationInterval) {
304         return false;
305     }
306
307     // Conta nos problematicos por fatia
308     for (const auto& slice : m_slices) {

```

```

308     uint32_t problematicNodos = 0;
309     uint32_t totalNodos = slice.size();
310
311     for (uint32_t nodeId : slice) {
312         if (metrics.count(nodeId) > 0) {
313             const auto& nodeMetrics = metrics.at(nodeId);
314
315             // Verifica condicoes problematicas
316             if (nodeMetrics.state != NodoState::OPERATIONAL ||
317                 nodeMetrics.resourceUtilization < 0.3 ||
318                 nodeMetrics.missedHeartbeats > 2 ||
319                 (nodeMetrics.successfulConsensus <
320                  nodeMetrics.interactionCount * 0.5)) {
321                 problematicNodos++;
322             }
323         }
324     }
325
326     // Se mais de 20 por cento dos nos estao problematicos, reorganiza
327     if (static_cast<double>(problematicNodos) / totalNodos > 0.2) {
328         return true;
329     }
330 }
331
332 // Verifica desbalanceamento entre fatias
333 if (m_slices.size() > 1) {
334     size_t minSize = m_slices[0].size();
335     size_t maxSize = minSize;
336
337     for (const auto& slice : m_slices) {
338         minSize = std::min(minSize, slice.size());
339         maxSize = std::max(maxSize, slice.size());
340     }
341
342     // Se diferenca e maior que 50porcento, reorganiza
343     if (static_cast<double>(maxSize - minSize) / minSize > 0.5) {
344         return true;
345     }
346 }
347
348 return false;
349 }
350
351 private:
352     uint32_t m_totalNodos;
353     uint32_t m_minSliceSize;

```

```

354     std::vector<std::set<uint32_t>> m_slices;
355     AdaptiveConfig m_config;
356     std::vector<Time> m_observationWindows;
357     std::map<uint32_t, NodoMetrics> m_currentState;
358 };
359
360
361 // Sistema de reputacao
362 class ReputationSystem {
363 private:
364     struct NodoMetrics {
365         uint32_t interactionCount;
366         uint32_t successfulConsensus;
367         std::vector<Time> responseTimes;
368         double resourceUtilization;
369         Time uptime;
370         NodoState state;
371         Time stateTransitionTime;
372     };
373
374 public:
375     ReputationSystem() {
376         NS_LOG_FUNCTION(this);
377     }
378     void UpdateState(uint32_t nodeId) {
379         NS_LOG_FUNCTION(this << nodeId);
380
381         auto& metrics = m_nodeMetrics[nodeId];
382         auto currentState = m_nodeStates[nodeId];
383
384         switch (currentState) {
385             case NodoState::CALIBRATION:
386                 // Transicao apos 100 interacoes
387                 if (metrics.interactionCount >= 100) {
388                     if (metrics.successfulConsensus >= 80) { // 80porcento
389                         sucesso
390                             TransitionTo(nodeId, NodoState::OPERATIONAL);
391                     } else {
392                         TransitionTo(nodeId, NodoState::SUSPICIOUS);
393                     }
394                 }
395                 break;
396
397             case NodoState::OPERATIONAL:
398                 if (DetectAnomalous(metrics)) {
399                     TransitionTo(nodeId, NodoState::SUSPICIOUS);

```

```

399         metrics.monitoringStart = Simulator::Now();
400     }
401     break;
402
403     case NodoState::SUSPICIOUS:
404         // Monitora por 1000 operacoes
405         if (metrics.interactionCount - metrics.monitoringStart >= 1000) {
406             if (BehaviorNormalized(metrics)) {
407                 TransitionTo(nodeId, NodoState::OPERATIONAL);
408             } else {
409                 TransitionTo(nodeId, NodoState::PENALIZED);
410             }
411         }
412     break;
413
414     case NodoState::PENALIZED:
415         // Apos periodo de penalidade, move para probatorio
416         if (Simulator::Now() - metrics.stateTransitionTime >=
417             Seconds(300)) {
418             TransitionTo(nodeId, NodoState::PROBATION);
419             metrics.successfulConsensus = 0;
420             metrics.interactionCount = 0;
421         }
422     break;
423
424     case NodoState::PROBATION:
425         // Avalia comportamento durante probacao
426         if (metrics.interactionCount >= 50) { // Minimo de 50 interacoes
427             if (BehaviorNormalized(metrics)) {
428                 TransitionTo(nodeId, NodoState::OPERATIONAL);
429             } else {
430                 TransitionTo(nodeId, NodoState::PENALIZED);
431             }
432         }
433     break;
434 }
435
436 double CalculateReputation(uint32_t nodeId) {
437     NS_LOG_FUNCTION(this << nodeId);
438
439     double historyScore = m_historyScores[nodeId];
440     double participationScore = m_participationScores[nodeId];
441
442     // Ajusta baseado no estado atual
443     switch (m_nodeStates[nodeId]) {

```

```

444         case NodoState::CALIBRATION:
445             return 0.5; // Reputacao inicial moderada
446
447         case NodoState::OPERATIONAL:
448             return historyScore * participationScore;
449
450         case NodoState::SUSPICIOUS:
451             return historyScore * participationScore * 0.7; // Penalidade
452                 moderada
453
454         case NodoState::PENALIZED:
455             return historyScore * participationScore * 0.3; // Penalidade
456                 severa
457
458         case NodoState::PROBATION:
459             return historyScore * participationScore * 0.5; // Penalidade
460                 media
461     }
462 }
463
464 void UpdateHistoryScore(uint32_t nodeId, const NodoMetrics& metrics) {
465     NS_LOG_FUNCTION(this << nodeId);
466
467     const double UPTIME_WEIGHT = 0.3;
468     const double SUCCESS_WEIGHT = 0.3;
469     const double RESPONSE_WEIGHT = 0.2;
470     const double RESOURCE_WEIGHT = 0.2;
471
472     // Calcula score de uptime
473     double uptimeScore = metrics.uptime.GetSeconds() /
474         Simulator::Now().GetSeconds();
475
476     // Calcula taxa de sucesso
477     double successRate = metrics.interactionCount > 0 ?
478         static_cast<double>(metrics.successfulConsensus) /
479         metrics.interactionCount : 0;
480
481     // Calcula score de tempo de resposta
482     double responseScore = 1.0;
483     if (!metrics.responseTimes.empty()) {
484         Time avgResponse;
485         for (const auto& time : metrics.responseTimes) {
486             avgResponse += time;
487         }
488     }
489 }

```

```

486         }
487         avgResponse /= metrics.responseTimes.size();
488
489         // Normaliza score de resposta (menor e melhor)
490         responseScore = std::max(0.0, 1.0 - avgResponse.GetSeconds());
491     }
492
493     // Calcula score final
494     double newScore = (UPTIME_WEIGHT * uptimeScore) +
495                     (SUCCESS_WEIGHT * successRate) +
496                     (RESPONSE_WEIGHT * responseScore) +
497                     (RESOURCE_WEIGHT * metrics.resourceUtilization);
498
499     // Suaviza mudanca com score historico anterior
500     const double ALPHA = 0.8; // Fator de suavizacao
501     m_historyScores[nodeId] = (ALPHA * m_historyScores[nodeId]) +
502                             ((1 - ALPHA) * newScore);
503 }
504
505 bool DetectAnomalous(const NodoMetrics& metrics) {
506     NS_LOG_FUNCTION(this);
507
508     // Verifica multiplos indicadores de comportamento anomalo
509
510     // Taxa de sucesso muito baixa (< 70porcento)
511     if (metrics.interactionCount > 0) {
512         double successRate =
513             static_cast<double>(metrics.successfulConsensus) /
514             metrics.interactionCount;
515         if (successRate < 0.7) return true;
516     }
517
518     // Recursos muito baixos
519     if (metrics.resourceUtilization < 0.3) return true;
520
521     // Muitos heartbeats perdidos
522     if (metrics.missedHeartbeats > 3) return true;
523
524     // Tempos de resposta anomalos
525     if (!metrics.responseTimes.empty()) {
526         Time avgResponse;
527         for (const auto& time : metrics.responseTimes) {
528             avgResponse += time;
529         }
530         avgResponse /= metrics.responseTimes.size();

```

```

531         if (avgResponse.GetSeconds() > 1.0) return true;
532     }
533
534     // Padrao de recursos instavel
535     static std::vector<double> resourceHistory;
536     resourceHistory.push_back(metrics.resourceUtilization);
537     if (resourceHistory.size() > 10) {
538         resourceHistory.erase(resourceHistory.begin());
539
540         double variance = 0.0;
541         double mean = std::accumulate(resourceHistory.begin(),
542                                     resourceHistory.end(), 0.0) /
543                                     resourceHistory.size();
544
545         for (double value : resourceHistory) {
546             variance += std::pow(value - mean, 2);
547         }
548         variance /= resourceHistory.size();
549
550         if (variance > 0.1) return true;
551     }
552
553     return false;
554 }
555
556 bool BehaviorNormalized(const NodoMetrics& metrics) {
557     NS_LOG_FUNCTION(this);
558
559     // Define limiares para comportamento normal
560     const double MIN_SUCCESS_RATE = 0.8;
561     const double MIN_RESOURCE_UTIL = 0.5;
562     const uint32_t MAX_MISSED_HEARTBEATS = 2;
563     const double MAX_AVG_RESPONSE_TIME = 0.5;
564
565     // Verifica taxa de sucesso
566     if (metrics.interactionCount > 0) {
567         double successRate =
568             static_cast<double>(metrics.successfulConsensus) /
569             metrics.interactionCount;
570         if (successRate < MIN_SUCCESS_RATE) return false;
571     }
572
573     // Verifica utilizacao de recursos
574     if (metrics.resourceUtilization < MIN_RESOURCE_UTIL) return false;
575
576     // Verifica heartbeats perdidos

```



```

576         if (metrics.missedHeartbeats > MAX_MISSED_HEARTBEATS) return false;
577
578         // Verifica tempos de resposta
579         if (!metrics.responseTimes.empty()) {
580             Time avgResponse;
581             for (const auto& time : metrics.responseTimes) {
582                 avgResponse += time;
583             }
584             avgResponse /= metrics.responseTimes.size();
585
586             if (avgResponse.GetSeconds() > MAX_AVG_RESPONSE_TIME) return false;
587         }
588
589         return true;
590     }
591
592     void TransitionTo(uint32_t nodeId, NodoState newState) {
593         NS_LOG_FUNCTION(this << nodeId << static_cast<int>(newState));
594
595         NodoState oldState = m_nodeStates[nodeId];
596         m_nodeStates[nodeId] = newState;
597
598         // Atualiza metricas para o novo estado
599         auto& metrics = m_nodeMetrics[nodeId];
600         metrics.state = newState;
601         metrics.stateTransitionTime = Simulator::Now();
602
603         // Ajusta parametros baseado na transicao
604         switch (newState) {
605             case NodoState::OPERATIONAL:
606                 // Restaura participacao normal
607                 m_participationScores[nodeId] = 1.0;
608                 break;
609
610             case NodoState::SUSPICIOUS:
611                 // Reduz participacao
612                 m_participationScores[nodeId] *= 0.7;
613                 metrics.monitoringStart = Simulator::Now();
614                 break;
615
616             case NodoState::PENALIZED:
617                 // Penalidade severa
618                 m_participationScores[nodeId] *= 0.3;
619                 break;
620
621             case NodoState::PROBATION:

```

```

622         // Penalidade moderada com chance de recuperacao
623         m_participationScores[nodeId] *= 0.5;
624         metrics.successfulConsensus = 0;
625         metrics.interactionCount = 0;
626         break;
627
628         case NodoState::CALIBRATION:
629             // Reset completo
630             m_participationScores[nodeId] = 0.5;
631             m_historyScores[nodeId] = 0.5;
632             metrics = NodoMetrics();
633             break;
634     }
635
636     NS_LOG_INFO("Nodo " << nodeId << " transicionado de " <<
637                static_cast<int>(oldState) << " para " <<
638                static_cast<int>(newState));
639 }
640
641 private:
642     std::map<uint32_t, NodoMetrics> m_nodeMetrics;
643     std::map<uint32_t, NodoState> m_nodeStates;
644     std::map<uint32_t, double> m_historyScores;
645     std::map<uint32_t, double> m_participationScores;
646 };
647
648 class SecurityManager {
649 public:
650     SecurityManager()
651         : m_maxDelay(MilliSeconds(100))
652         , m_allowedMisses(3)
653         , m_maxMessageAge(Seconds(60))
654         , m_minMessageInterval(MilliSeconds(10))
655         , m_monitoringInterval(MilliSeconds(100))
656         , m_maxMessageInterval(Seconds(2))
657         , m_maxMissedHeartbeats(3)
658         , m_minConsensusRate(0.7)
659         , m_currentView(0) {
660         NS_LOG_FUNCTION(this);
661     },
662     InitializeCrypto();
663
664     ~SecurityManager() {
665         CleanupCrypto();
666     }
667

```

```

668     EVP_PKEY* GetPrivateKey(uint32_t nodeId) {
669         if (m_nodeKeys.count(nodeId)) {
670             return m_nodeKeys[nodeId].privateKey;
671         }
672         return nullptr;
673     }
674
675     void Initialize(uint32_t totalNodos) {
676         m_totalNodos = totalNodos;
677         // Inicializa registros de segurança para todos os nós
678         for (uint32_t i = 0; i < totalNodos; i++) {
679             m_lastMessages[i] = Simulator::Now();
680             m_messageLog[i] = std::vector<BftMessage>();
681             m_missedHeartbeats[i] = 0;
682             m_nodeStatistics[i] = NodoStatistics();
683         }
684     }
685
686     bool VerifyMessage(const BftMessage& msg) {
687         NS_LOG_FUNCTION(this);
688
689         // Verifica autenticidade básica
690         if (!ValidateSignature(msg)) {
691             NS_LOG_WARN("Validação de assinatura da mensagem falhou");
692             return false;
693         }
694
695         // Verifica timestamp
696         if (!ValidateTimestamp(msg)) {
697             NS_LOG_WARN("Validação de timestamp da mensagem falhou");
698             return false;
699         }
700
701         // Verifica duplicidade
702         if (IsDuplicate(msg)) {
703             NS_LOG_WARN("Mensagem duplicada detectada");
704             return false;
705         }
706
707         // Verifica sequência para mensagens de consenso
708         if (msg.type == BftMessage::CONFIG ||
709             msg.type == BftMessage::EXECUTE) {
710             if (!ValidateSequence(msg)) {
711                 NS_LOG_WARN("Validação de sequência da mensagem falhou");
712                 return false;
713             }

```

```

714     }
715
716     if (!ValidateView(msg)) {
717         NS_LOG_WARN("Validacao de view da mensagem falhou");
718         return false;
719     }
720
721     UpdateMessageLog(msg);
722
723     return true;
724 }
725
726 void MonitorLeader() {
727     NS_LOG_FUNCTION(this);
728
729     auto currentTime = Simulator::Now();
730     uint32_t currentLeader = m_currentView % m_totalNodos;
731
732     // Obtem ultima mensagem do lider
733     auto lastMessage = m_lastMessages[currentLeader];
734     auto missedHeartbeats = m_missedHeartbeats[currentLeader];
735
736     // Valida comportamento do lider
737     if (ValidateLeaderBehavior(currentTime, lastMessage, missedHeartbeats)) {
738         // Calcula atraso desde ultima mensagem
739         Time delay = currentTime - lastMessage;
740
741         if (delay <= m_maxDelay && missedHeartbeats <= m_allowedMisses) {
742             // Lider esta operacional
743             m_leaderStatus = LeaderStatus::OPERATIONAL;
744         } else {
745             // Inicia troca de lider
746             InitiateLeaderChange();
747         }
748     }
749
750     // Agenda proximo monitoramento
751     Simulator::Schedule(m_monitoringInterval,
752                         &SecurityManager::MonitorLeader, this);
753 }
754
755 bool ValidateLeaderBehavior(Time currentTime, Time lastMessage,
756                             uint32_t missedHeartbeats) {
757     NS_LOG_FUNCTION(this);
758
759     // Verifica intervalo entre mensagens

```

```

760     Time messageInterval = currentTime - lastMessage;
761     if (messageInterval > m_maxMessageInterval) {
762         NS_LOG_WARN("Intervalo de mensagem do lider excedido");
763         return false;
764     }
765
766     // Verifica taxa de heartbeats perdidos
767     if (missedHeartbeats > m_maxMissedHeartbeats) {
768         NS_LOG_WARN("Muitos heartbeats perdidos");
769         return false;
770     }
771
772     // Verifica padrao de operacoes
773     auto leaderStats = m_nodeStatistics[m_currentView % m_totalNodos];
774
775     // Verifica taxa de consenso
776     if (leaderStats.messageCount > 0) {
777         double consensusRate = static_cast<double>(leaderStats.configCount) /
778             leaderStats.messageCount;
779         if (consensusRate < m_minConsensusRate) {
780             NS_LOG_WARN("Taxa de consenso baixa");
781             return false;
782         }
783     }
784
785     return true;
786 }
787
788 bool ValidateSignature(const BftMessage& msg) {
789     if (!m_nodeKeys.count(msg.sender)) {
790         NS_LOG_ERROR("Nenhuma chave encontrada para o no " << msg.sender);
791         return false;
792     }
793
794     // Prepara dados para verificacao
795     std::string messageData = SerializeMessageForSigning(msg);
796
797     // Cria contexto de verificacao
798     EVP_MD_CTX* mdctx = EVP_MD_CTX_create();
799     if (!mdctx) {
800         NS_LOG_ERROR("Falha ao criar contexto de verificacao");
801         return false;
802     }
803
804     bool result = false;
805

```

```

806     do {
807         // Inicializa verificacao
808         if (EVP_DigestVerifyInit(mdctx, nullptr, EVP_sha256(), nullptr,
809                                 m_nodeKeys[msg.sender].publicKey) != 1) {
810             NS_LOG_ERROR("Falha ao inicializar verificacao");
811             break;
812         }
813
814         // Atualiza com os dados
815         if (EVP_DigestVerifyUpdate(mdctx, messageData.c_str(),
816                                   messageData.length()) != 1) {
817             NS_LOG_ERROR("Falha ao atualizar verificacao");
818             break;
819         }
820
821         // Verifica assinatura
822         if (EVP_DigestVerifyFinal(mdctx, msg.signature.data(),
823                                   msg.signature.size()) != 1) {
824             NS_LOG_ERROR("Verificacao de assinatura falhou");
825             break;
826         }
827
828         result = true;
829     } while (0);
830
831     EVP_MD_CTX_destroy(mdctx);
832     return result;
833 }
834
835 bool ValidateTimestamp(const BftMessage& msg) {
836     NS_LOG_FUNCTION(this);
837
838     Time currentTime = Simulator::Now();
839
840     // Verifica se timestamp esta no futuro
841     if (msg.timestamp > currentTime) {
842         NS_LOG_WARN("Mensagem do futuro rejeitada");
843         return false;
844     }
845
846     // Verifica se mensagem e muito antiga
847     Time age = currentTime - msg.timestamp;
848     if (age > m_maxMessageAge) {
849         NS_LOG_WARN("Mensagem muito antiga");
850         return false;
851     }

```

```

852
853 // Verifica ordem das mensagens do mesmo remetente
854 auto& senderLog = m_messageLog[msg.sender];
855 if (!senderLog.empty()) {
856     auto lastMsg = senderLog.back();
857     if (msg.timestamp < lastMsg.timestamp) {
858         NS_LOG_WARN("Timestamp da mensagem violado");
859         return false;
860     }
861 }
862
863 // Verifica intervalo entre mensagens consecutivas
864 if (!senderLog.empty()) {
865     auto lastMsg = senderLog.back();
866     Time interval = msg.timestamp - lastMsg.timestamp;
867     if (interval < m_minMessageInterval) {
868         NS_LOG_WARN("Rate limit da mensagem excedido");
869         return false;
870     }
871 }
872
873 return true;
874 }
875
876 void UpdateMessageLog(const BftMessage& msg) {
877     NS_LOG_FUNCTION(this);
878
879     // Atualiza ultimo timestamp recebido do remetente
880     m_lastMessages[msg.sender] = msg.timestamp;
881
882     // Adiciona mensagem ao log do remetente
883     auto& senderLog = m_messageLog[msg.sender];
884     senderLog.push_back(msg);
885
886     // Limita tamanho do log
887     const size_t MAX_LOG_SIZE = 1000;
888     if (senderLog.size() > MAX_LOG_SIZE) {
889         senderLog.erase(senderLog.begin());
890     }
891
892     // Atualiza estatisticas
893     UpdateMessageStatistics(msg);
894
895     // Atualiza contadores de heartbeat se aplicavel
896     if (msg.type == BftMessage::HEARTBEAT) {
897         m_missedHeartbeats[msg.sender] = 0;

```

```

898     }
899
900     // Limpa mensagens antigas
901     CleanOldMessages(Simulator::Now() - m_maxMessageAge);
902 }
903
904 // Funcao auxiliar para serializar mensagem para assinatura
905 std::string SerializeMessageForSigning(const BftMessage& msg) {
906     std::stringstream ss;
907     ss << static_cast<int>(msg.type) << ":"
908         << msg.view << ":"
909         << msg.seq << ":"
910         << msg.content << ":"
911         << msg.digest << ":"
912         << msg.sender << ":"
913         << msg.timestamp.GetNanoSeconds() << ":"
914         << msg.sliceId;
915     return ss.str();
916 }
917
918 // Desserializacoes
919 BftMessage DeserializeMessage(uint8_t* buffer, uint32_t size) {
920     BftMessage msg;
921     uint32_t offset = 0;
922
923     // Desserializa tipo
924     uint32_t type;
925     memcpy(&type, buffer + offset, sizeof(type));
926     msg.type = static_cast<BftMessage::Type>(type);
927     offset += sizeof(type);
928
929     // Desserializa view
930     memcpy(&msg.view, buffer + offset, sizeof(msg.view));
931     offset += sizeof(msg.view);
932
933     // Desserializa sequence
934     memcpy(&msg.seq, buffer + offset, sizeof(msg.seq));
935     offset += sizeof(msg.seq);
936
937     // Desserializa content
938     uint32_t contentSize;
939     memcpy(&contentSize, buffer + offset, sizeof(contentSize));
940     offset += sizeof(contentSize);
941     msg.content = std::string(reinterpret_cast<char*>(buffer + offset),
942                               contentSize);
943     offset += contentSize;

```



```

943
944     // Desserializa digest
945     uint32_t digestSize;
946     memcpy(&digestSize, buffer + offset, sizeof(digestSize));
947     offset += sizeof(digestSize);
948     msg.digest = std::string(reinterpret_cast<char*>(buffer + offset),
949                             digestSize);
949     offset += digestSize;
950
951     // Desserializa sender
952     memcpy(&msg.sender, buffer + offset, sizeof(msg.sender));
953     offset += sizeof(msg.sender);
954
955     // Desserializa timestamp
956     int64_t timestamp;
957     memcpy(&timestamp, buffer + offset, sizeof(timestamp));
958     msg.timestamp = Time::FromNanoSeconds(timestamp);
959     offset += sizeof(timestamp);
960
961     // Desserializa sliceId
962     uint32_t sliceIdSize;
963     memcpy(&sliceIdSize, buffer + offset, sizeof(sliceIdSize));
964     offset += sizeof(sliceIdSize);
965     msg.sliceId = std::string(reinterpret_cast<char*>(buffer + offset),
966                             sliceIdSize);
966     offset += sliceIdSize;
967
968     // Desserializa assinatura
969     uint32_t signatureSize;
970     memcpy(&signatureSize, buffer + offset, sizeof(signatureSize));
971     offset += sizeof(signatureSize);
972     msg.signature = std::vector<uint8_t>(buffer + offset, buffer + offset +
973                                         signatureSize);
974
974     return msg;
975 }
976
977 uint32_t GetAllowedMisses() const { return m_allowedMisses; }
978 void SetCurrentView(uint32_t view) { m_currentView = view; }
979
980 private:
981     static const size_t SIGNATURE_SIZE = 64;
982
983     struct NodoStatistics {
984         uint32_t messageCount{0};
985         uint32_t configCount{0};

```

```

986     uint32_t executeCount{0};
987     uint32_t heartbeatCount{0};
988     Time lastMessageTime{Seconds(0)};
989 };
990
991 enum class LeaderStatus {
992     OPERATIONAL,
993     SUSPICIOUS,
994     FAILED
995 };
996
997 bool IsDuplicate(const BftMessage& msg) {
998     auto& senderLog = m_messageLog[msg.sender];
999     for (const auto& loggedMsg : senderLog) {
1000         if (loggedMsg.seq == msg.seq &&
1001             loggedMsg.view == msg.view &&
1002             loggedMsg.type == msg.type) {
1003             return true;
1004         }
1005     }
1006     return false;
1007 }
1008
1009 bool ValidateSequence(const BftMessage& msg) {
1010     auto& senderLog = m_messageLog[msg.sender];
1011     if (!senderLog.empty()) {
1012         auto lastMsg = senderLog.back();
1013         if (msg.seq <= lastMsg.seq) {
1014             return false;
1015         }
1016     }
1017     return true;
1018 }
1019
1020 bool ValidateView(const BftMessage& msg) {
1021     return msg.view >= m_currentView;
1022 }
1023
1024 void UpdateMessageStatistics(const BftMessage& msg) {
1025     auto& stats = m_nodeStatistics[msg.sender];
1026     stats.messageCount++;
1027     stats.lastMessageTime = msg.timestamp;
1028
1029     switch (msg.type) {
1030     case BftMessage::CONFIG:
1031         stats.configCount++;

```

```

1032         break;
1033     case BftMessage::EXECUTE:
1034         stats.executeCount++;
1035         break;
1036     case BftMessage::HEARTBEAT:
1037         stats.heartbeatCount++;
1038         break;
1039     }
1040 }
1041
1042 void CleanOldMessages(Time threshold) {
1043     for (auto& [nodeId, log] : m_messageLog) {
1044         auto it = std::remove_if(log.begin(), log.end(),
1045             [threshold](const BftMessage& msg) {
1046                 return msg.timestamp < threshold;
1047             });
1048         log.erase(it, log.end());
1049     }
1050 }
1051
1052 void InitiateLeaderChange() {
1053     m_currentView++;
1054     m_leaderStatus = LeaderStatus::FAILED;
1055 }
1056 }
1057
1058 Time m_maxDelay;
1059 uint32_t m_allowedMisses;
1060 Time m_maxMessageAge;
1061 Time m_minMessageInterval;
1062 Time m_monitoringInterval;
1063 Time m_maxMessageInterval;
1064 uint32_t m_maxMissedHeartbeats;
1065 double m_minConsensusRate;
1066 uint32_t m_currentView;
1067 uint32_t m_totalNodos;
1068 LeaderStatus m_leaderStatus{LeaderStatus::OPERATIONAL};
1069
1070 std::map<uint32_t, Time> m_lastMessages;
1071 std::map<uint32_t, std::vector<BftMessage>> m_messageLog;
1072 std::map<uint32_t, uint32_t> m_missedHeartbeats;
1073 std::map<uint32_t, NodoStatistics> m_nodeStatistics;
1074
1075 // Estrutura para armazenar par de chaves
1076 struct KeyPair {
1077     EVP_PKEY* privateKey;

```

```

1078     EVP_PKEY* publicKey;
1079 };
1080
1081 std::map<uint32_t, KeyPair> m_nodeKeys;
1082
1083 static const int RSA_KEY_SIZE = 2048;
1084
1085 static const size_t MAX_BUFFER_SIZE = 4096;
1086
1087 void InitializeCrypto() {
1088     OpenSSL_add_all_algorithms();
1089     ERR_load_crypto_strings();
1090
1091     // Gera par de chaves para cada no
1092     for (uint32_t i = 0; i < m_totalNodos; i++) {
1093         EVP_PKEY_CTX* ctx = EVP_PKEY_CTX_new_id(EVP_PKEY_RSA, nullptr);
1094         if (!ctx) {
1095             NS_LOG_ERROR("Falha ao criar contexto RSA");
1096             continue;
1097         }
1098
1099         if (EVP_PKEY_keygen_init(ctx) <= 0) {
1100             NS_LOG_ERROR("Falha ao inicializar geracao de chave");
1101             EVP_PKEY_CTX_free(ctx);
1102             continue;
1103         }
1104
1105         if (EVP_PKEY_CTX_set_rsa_keygen_bits(ctx, RSA_KEY_SIZE) <= 0) {
1106             NS_LOG_ERROR("Falha ao definir tamanho da chave");
1107             EVP_PKEY_CTX_free(ctx);
1108             continue;
1109         }
1110
1111         EVP_PKEY* key = nullptr;
1112         if (EVP_PKEY_keygen(ctx, &key) <= 0) {
1113             NS_LOG_ERROR("Falha ao gerar chave");
1114             EVP_PKEY_CTX_free(ctx);
1115             continue;
1116         }
1117
1118         m_nodeKeys[i] = {key, key}; //Ambiente de testes usando o mesmo par
            de chaves - Em producao deve ser diferente
1119         EVP_PKEY_CTX_free(ctx);
1120     }
1121 }
1122

```

```

1123     void CleanupCrypto() {
1124         for (auto& [_, keyPair] : m_nodeKeys) {
1125             EVP_PKEY_free(keyPair.privateKey);
1126             EVP_PKEY_free(keyPair.publicKey);
1127         }
1128         EVP_cleanup();
1129         ERR_free_strings();
1130     }
1131 };
1132
1133
1134 class MetricsCollector {
1135 public:
1136     MetricsCollector()
1137         : m_networkDelay(MilliSeconds(0)) {
1138         NS_LOG_FUNCTION(this);
1139     }
1140
1141     Initialize(uint32_t totalNodos, Time networkDelay) {
1142         m_networkDelay = networkDelay;
1143
1144         for (uint32_t nos : {15, 30, 60, 1000, 2000, 5000}) {
1145             for (uint32_t delay : {1, 10, 100}) {
1146                 for (uint32_t msgSize : {200, 2000, 10000}) {
1147                     Metrics metrics;
1148                     metrics.consensusTime = 0.0;
1149                     metrics.latency = 0.0;
1150                     metrics.throughput = 0.0;
1151                     m_results[nos][delay][msgSize] = metrics;
1152                 }
1153             }
1154         }
1155     }
1156
1157     RecordMetrics(uint32_t nos, uint32_t delay, uint32_t msgSize) {
1158         NS_LOG_FUNCTION(this << nos << delay << msgSize);
1159
1160         Time consensusTime = CalculateAverageConsensusTime();
1161         Time latency = CalculateLatencia();
1162         double throughput = CalculateThroughput(msgSize);
1163
1164         Metrics& metrics = m_results[nos][delay][msgSize];
1165
1166         const double ALPHA = 0.2;
1167         metrics.consensusTime = (ALPHA * consensusTime.GetSeconds()) +
1168             ((1 - ALPHA) * metrics.consensusTime);

```

```

1169     metrics.latency = (ALPHA * latency.GetSeconds()) +
1170                     ((1 - ALPHA) * metrics.latency);
1171     metrics.throughput = (ALPHA * throughput) +
1172                        ((1 - ALPHA) * metrics.throughput);
1173
1174     m_detailedMetrics[nos][delay][msgSize].push_back({
1175         consensusTime.GetSeconds(),
1176         latency.GetSeconds(),
1177         throughput,
1178         Simulator::Now().GetSeconds()
1179     });
1180
1181     UpdateStatistics();
1182
1183     NS_LOG_INFO("Metricas registradas para " << nos << " nos, "
1184                << delay << "ms delay, " << msgSize << " bytes:"
1185                << "\n\tTempo de Consenso: " << consensusTime.GetSeconds()
1186                << "s"
1187                << "\n\tLatencia: " << latency.GetSeconds() << "s"
1188                << "\n\tTaxa de transferencia: " << throughput << " ops/s");
1189 }
1190
1191
1192 void CalculateLatencia() {
1193     NS_LOG_FUNCTION(this);
1194
1195     // Latencia Total = Tempo de Consenso + (Numero de rodadas x RTT)
1196     Time consensusTime = CalculateAverageConsensusTime();
1197     Time rtt = 2 * m_networkDelay; // RTT = 2 * delay - medido em segundos
1198     uint32_t rounds = 2; // CONFIG e EXECUTE
1199
1200     Time totalLatencia = consensusTime + (rounds * rtt);
1201
1202     // Registra para analise de distribuicao
1203     m_latencyDistribution.push_back(totalLatencia);
1204     if (m_latencyDistribution.size() > MAX_DISTRIBUTION_SAMPLES) {
1205         m_latencyDistribution.pop_front();
1206     }
1207
1208     return totalLatencia;
1209 }
1210
1211
1212
1213 double CalculateThroughput(uint32_t msgSize) {

```

```

1214     NS_LOG_FUNCTION(this << msgSize);
1215
1216     // Throughput = Tamanho da mensagem / Latencia total
1217     Time latency = CalculateLatencia();
1218     double throughput = static_cast<double>(msgSize) / latency.GetSeconds();
1219
1220     // Registra para analise de distribuicao
1221     m_throughputDistribution.push_back(throughput);
1222     if (m_throughputDistribution.size() > MAX_DISTRIBUTION_SAMPLES) {
1223         m_throughputDistribution.pop_front();
1224     }
1225
1226     // Atualiza metricas de pico
1227     m_peakThroughput = std::max(m_peakThroughput, throughput);
1228
1229     return throughput;
1230 }
1231
1232 void RecordConsensusTime(Time duration) {
1233     NS_LOG_FUNCTION(this << duration);
1234
1235     // Adiciona nova medicao
1236     m_consensusTimes.push_back(duration);
1237
1238     // Mantem tamanho maximo do historico
1239     const size_t MAX_HISTORY = 1000;
1240     if (m_consensusTimes.size() > MAX_HISTORY) {
1241         m_consensusTimes.erase(m_consensusTimes.begin());
1242     }
1243
1244     // Atualiza estatisticas de consenso
1245     m_lastConsensusTime = duration;
1246     m_totalConsensusMeasurements++;
1247
1248     // Atualiza minimo e maximo
1249     m_minConsensusTime = std::min(m_minConsensusTime, duration);
1250     m_maxConsensusTime = std::max(m_maxConsensusTime, duration);
1251
1252     // Calcula media movel exponencial
1253     if (m_avgConsensusTime == Time::Max()) {
1254         m_avgConsensusTime = duration;
1255     } else {
1256         const double ALPHA = 0.1; // Fator de suavizacao
1257         m_avgConsensusTime = Time(m_avgConsensusTime.GetNanoSeconds() * (1 -
1258             ALPHA) +

```

```

1259     }
1260 }
1261
1262
1263
1264 void UpdateStatistics() {
1265     NS_LOG_FUNCTION(this);
1266
1267     // Atualiza estatisticas globais
1268     for (const auto& [nos, delayMap] : m_results) {
1269         for (const auto& [delay, sizeMap] : delayMap) {
1270             for (const auto& [msgSize, metrics] : sizeMap) {
1271                 // Calcula medias para cada configuracao
1272                 auto& detailedMetrics =
1273                     m_detailedMetrics[nos][delay][msgSize];
1274                 if (detailedMetrics.empty()) continue;
1275
1276                 double avgConsensus = 0.0;
1277                 double avgLatencia = 0.0;
1278                 double avgThroughput = 0.0;
1279
1280                 for (const auto& metric : detailedMetrics) {
1281                     avgConsensus += metric.consensusTime;
1282                     avgLatencia += metric.latency;
1283                     avgThroughput += metric.throughput;
1284                 }
1285
1286                 size_t count = detailedMetrics.size();
1287                 avgConsensus /= count;
1288                 avgLatencia /= count;
1289                 avgThroughput /= count;
1290
1291                 // Calcula desvio padrao
1292                 double stdDevConsensus = 0.0;
1293                 double stdDevLatencia = 0.0;
1294                 double stdDevThroughput = 0.0;
1295
1296                 for (const auto& metric : detailedMetrics) {
1297                     stdDevConsensus += std::pow(metric.consensusTime -
1298                         avgConsensus, 2);
1299                     stdDevLatencia += std::pow(metric.latency - avgLatencia,
1300                         2);
1301                     stdDevThroughput += std::pow(metric.throughput -
1302                         avgThroughput, 2);
1303                 }

```



```

1301         stdDevConsensus = std::sqrt(stdDevConsensus / count);
1302         stdDevLatencia = std::sqrt(stdDevLatencia / count);
1303         stdDevThroughput = std::sqrt(stdDevThroughput / count);
1304
1305         // Atualiza estatisticas
1306         StatisticalMetrics& stats =
1307             m_statistics[nos][delay][msgSize];
1308         stats.avgConsensusTime = avgConsensus;
1309         stats.avgLatencia = avgLatencia;
1310         stats.avgThroughput = avgThroughput;
1311         stats.stdDevConsensus = stdDevConsensus;
1312         stats.stdDevLatencia = stdDevLatencia;
1313         stats.stdDevThroughput = stdDevThroughput;
1314         stats.sampleCount = count;
1315
1316         NS_LOG_INFO("Estatisticas atualizadas para " << nos << "
1317             nos, "
1318                 << delay << "ms delay, " << msgSize << " bytes:"
1319                 << "\n\tMedia de Consenso: " << avgConsensus <<
1320                 "s ( aproximadamente " << stdDevConsensus <<
1321                 ")")
1322                 << "\n\tAvg Latencia: " << avgLatencia << "s (
1323                 aproximadamente " << stdDevLatencia << ")")
1324                 << "\n\tMedia de Taxa de transferencia: " <<
1325                 avgThroughput << " ops/s ( aproximadamente "
1326                 << stdDevThroughput << ")")
1327                 << "\n\tContagem de Amostras: " << count);
1328     }
1329 }
1330
1331 // Atualiza intervalo de confianca (95porcento)
1332 CalculateConfidenceIntervals();
1333 }
1334
1335 private:
1336 Time CalculateAverageConsensusTime() {
1337     if (m_consensusTimes.empty()) {
1338         return Time(0);
1339     }
1340
1341     Time total;
1342     for (const auto& time : m_consensusTimes) {
1343         total += time;
1344     }
1345     return total / m_consensusTimes.size();

```

```

1340     }
1341
1342     void CalculateConfidenceIntervals() {
1343         // Para cada configuracao
1344         for (auto& [nos, delayMap] : m_statistics) {
1345             for (auto& [delay, sizeMap] : delayMap) {
1346                 for (auto& [msgSize, stats] : sizeMap) {
1347                     // Calcula intervalo de confianca (95porcento)
1348                     double z = 1.96; // Z-score para 95porcento de confianca
1349                     double n = std::sqrt(stats.sampleCount);
1350
1351                     stats.ciConsensus = z * (stats.stdDevConsensus / n);
1352                     stats.ciLatencia = z * (stats.stdDevLatencia / n);
1353                     stats.ciThroughput = z * (stats.stdDevThroughput / n);
1354                 }
1355             }
1356         }
1357     }
1358
1359     struct DetailedMetric {
1360         double consensusTime;
1361         double latency;
1362         double throughput;
1363         double timestamp;
1364     };
1365
1366     struct StatisticalMetrics {
1367         double avgConsensusTime;
1368         double avgLatencia;
1369         double avgThroughput;
1370         double stdDevConsensus;
1371         double stdDevLatencia;
1372         double stdDevThroughput;
1373         double ciConsensus;
1374         double ciLatencia;
1375         double ciThroughput;
1376         size_t sampleCount;
1377     };
1378
1379     struct Metrics {
1380         double consensusTime;
1381         double latency;
1382         double throughput;
1383     };
1384
1385     static const size_t MAX_DISTRIBUTION_SAMPLES = 1000;

```

```

1386
1387     std::map<uint32_t, std::map<uint32_t, std::map<uint32_t,
1388         std::vector<DetailedMetric>>>> m_detailedMetrics;
1389
1388     std::map<uint32_t, std::map<uint32_t, std::map<uint32_t,
1389         StatisticalMetrics>>> m_statistics;
1390
1389     std::deque<Time> m_latencyDistribution;
1390
1390     std::deque<double> m_throughputDistribution;
1391
1391     double m_peakThroughput;
1392
1392     Time m_minConsensusTime;
1393
1393     Time m_maxConsensusTime;
1394
1394     Time m_avgConsensusTime;
1395
1395     Time m_lastConsensusTime;
1396
1396     uint64_t m_totalConsensusMeasurements;
1397
1397     std::map<uint32_t, std::map<uint32_t, std::map<uint32_t, Metrics>>>
1398         m_results;
1399
1398     Time m_networkDelay;
1399
1399     std::vector<Time> m_consensusTimes;
1400
1401 };
1402
1403 virtual void StartApplication(void);
1404 virtual void StopApplication(void);
1405
1406 void ProcessMessage(BftMessage msg);
1407 void StartConsensus(void);
1408 void HandleConfig(BftMessage msg);
1409
1410 void HandleConfigAck(BftMessage msg) {
1411     NS_LOG_FUNCTION(this);
1412
1413     if (!m_securityManager.VerifyMessage(msg)) return;
1414
1415     // Verifica se e lider e se esta na view correta
1416     if (!IsLeader() || msg.view != m_view) return;
1417
1418     // Adiciona voto CONFIG
1419     m_configVotes[msg.seq].insert(msg.sender);
1420
1421     // Verifica se atingiu quorum (2f + 1)
1422     uint32_t quorum = 2 * ((m_totalNodos - 1) / 3) + 1;
1423     if (m_configVotes[msg.seq].size() >= quorum) {
1424         // Inicia fase EXECUTE
1425         BftMessage executeMsg;
1426         executeMsg.type = BftMessage::EXECUTE;
1427         executeMsg.view = m_view;
1428         executeMsg.seq = msg.seq;

```

```

1429     executeMsg.sender = m_nodeId;
1430     executeMsg.timestamp = Simulator::Now();
1431     executeMsg.sliceId = msg.sliceId;
1432
1433     // Envia EXECUTE para a fatia ativa
1434     const auto& activeSlice = m_adan.GetSlices()[0];
1435     for (uint32_t nodeId : activeSlice) {
1436         if (nodeId != m_nodeId) {
1437             Ipv4Address dest("10.0.0." + std::to_string(nodeId + 1));
1438             SendMessage(executeMsg, dest);
1439         }
1440     }
1441 }
1442 }
1443
1444 // Manipulador de NEW_VIEW
1445 void HandleNewView(BftMessage msg) {
1446     NS_LOG_FUNCTION(this);
1447
1448     if (!m_securityManager.VerifyMessage(msg)) return;
1449
1450     // Verifica se a view e valida
1451     if (msg.view <= m_view) {
1452         NS_LOG_WARN("View antiga recebida em NEW_VIEW");
1453         return;
1454     }
1455
1456     // Atualiza para a nova view
1457     m_view = msg.view;
1458     m_isLeader = (m_nodeId == (m_view % m_totalNodos));
1459
1460     // Atualiza estado do sistema
1461     m_securityManager.SetCurrentView(m_view);
1462
1463     // Processa operacoes pendentes incluidas na mensagem NEW_VIEW
1464     std::istringstream pendingOps(msg.content);
1465     std::string op;
1466     while (std::getline(pendingOps, op, ';')) {
1467         uint32_t seq = std::stoul(op);
1468         if (m_pendingMessages.count(seq)) {
1469             const auto& pendingMsg = m_pendingMessages[seq];
1470             ProcessMessage(pendingMsg);
1471         }
1472     }
1473
1474     m_configVotes.clear();

```

```

1475     m_executeVotes.clear();
1476
1477     // Se e o novo lider, inicia consenso
1478     if (m_isLeader) {
1479         StartConsensus();
1480     }
1481 }
1482
1483 // Envio de NEW_VIEW
1484 void SendNewView(void) {
1485     NS_LOG_FUNCTION(this);
1486
1487     if (!m_isLeader) return;
1488
1489     // Cria mensagem NEW_VIEW
1490     BftMessage newView;
1491     newView.type = BftMessage::NEW_VIEW;
1492     newView.view = m_view;
1493     newView.sender = m_nodeId;
1494     newView.timestamp = Simulator::Now();
1495
1496     // Coleta operacoes pendentes
1497     std::string pendingOps;
1498     for (const auto& [seq, msg] : m_pendingMessages) {
1499         pendingOps += std::to_string(seq) + ";";
1500     }
1501     newView.content = pendingOps;
1502
1503     // Envia para todos os nos da fatia ativa
1504     const auto& activeSlice = m_adan.GetSlices()[0];
1505     for (uint32_t nodeId : activeSlice) {
1506         if (nodeId != m_nodeId) {
1507             Ipv4Address dest("10.0.0." + std::to_string(nodeId + 1));
1508             SendMessage(newView, dest);
1509         }
1510     }
1511
1512     StartConsensus();
1513 }
1514
1515 //Registro de troca de view
1516 void RecordViewChange(uint32_t view) {
1517     NS_LOG_FUNCTION(this << view);
1518
1519     struct ViewChangeMetric {
1520         Time timestamp;

```

```

1521     uint32_t oldView;
1522     uint32_t newView;
1523     double consensusRate;
1524     double latencyImpact;
1525 };
1526
1527 static std::vector<ViewChangeMetric> viewChanges;
1528 static uint32_t lastView = 0;
1529
1530 // Registra metricas da troca de view
1531 ViewChangeMetric metric;
1532 metric.timestamp = Simulator::Now();
1533 metric.oldView = lastView;
1534 metric.newView = view;
1535
1536 // Calcula taxa de consenso antes da troca
1537 if (!m_consensusTimes.empty()) {
1538     uint32_t recentConsensus = 0;
1539     Time window = Seconds(10);
1540     Time threshold = Simulator::Now() - window;
1541
1542     for (const auto& time : m_consensusTimes) {
1543         if (time > threshold) {
1544             recentConsensus++;
1545         }
1546     }
1547
1548     metric.consensusRate = static_cast<double>(recentConsensus) /
1549         window.GetSeconds();
1550 } else {
1551     metric.consensusRate = 0.0;
1552 }
1553
1554 // Calcula impacto na latencia
1555 if (!m_latencyDistribution.empty()) {
1556     Time avgLatenciaBefore;
1557     for (const auto& lat : m_latencyDistribution) {
1558         avgLatenciaBefore += lat;
1559     }
1560     avgLatenciaBefore /= m_latencyDistribution.size();
1561     metric.latencyImpact = avgLatenciaBefore.GetSeconds();
1562 } else {
1563     metric.latencyImpact = 0.0;
1564 }
1565
1566 viewChanges.push_back(metric);

```

```

1566     lastView = view;
1567
1568     if (viewChanges.size() > 1000) {
1569         viewChanges.erase(viewChanges.begin());
1570     }
1571
1572     NS_LOG_INFO("Troca de view registrada:"
1573               << "\n\tView antiga: " << metric.oldView
1574               << "\n\tNova view: " << metric.newView
1575               << "\n\tTaxa de consenso: " << metric.consensusRate << " ops/s"
1576               << "\n\tImpacto na latencia: " << metric.latencyImpact << "s");
1577 }
1578
1579 //Callback para recebimento de mensagens
1580 void HandleRead(Ptr<Socket> socket) {
1581     NS_LOG_FUNCTION(this << socket);
1582
1583     Ptr<Packet> packet;
1584     Address from;
1585
1586     // Recebe todos os pacotes pendentes
1587     while ((packet = socket->RecvFrom(from))) {
1588         uint32_t size = packet->GetSize();
1589         uint8_t buffer[SecurityManager::MAX_BUFFER_SIZE];
1590
1591         // Extrai os dados do pacote
1592         packet->CopyData(buffer, size);
1593
1594         // Desserializa a mensagem
1595         BftMessage msg = DeserializeMessage(buffer, size);
1596
1597         // Processa a mensagem
1598         ProcessMessage(msg);
1599     }
1600 }
1601
1602 void HandleExecute(BftMessage msg) {
1603     NS_LOG_FUNCTION(this);
1604
1605     if (!m_securityManager.VerifyMessage(msg)) return;
1606
1607     // Verifica se esta na fatia ativa
1608     const auto& activeSlice = m_adan.GetSlices()[0];
1609     if (activeSlice.find(m_nodeId) == activeSlice.end()) return;
1610
1611     // Verifica view e sequencia

```

```

1612     if (msg.view != m_view) return;
1613
1614     // Executa operacao e envia ACK
1615     BftMessage ack;
1616     ack.type = BftMessage::EXECUTE_ACK;
1617     ack.view = msg.view;
1618     ack.seq = msg.seq;
1619     ack.sender = m_nodeId;
1620     ack.timestamp = Simulator::Now();
1621     ack.sliceId = msg.sliceId;
1622
1623     Ipv4Address dest("10.0.0." + std::to_string(msg.sender + 1));
1624     SendMessage(ack, dest);
1625 }
1626
1627 void HandleExecuteAck(BftMessage msg) {
1628     NS_LOG_FUNCTION(this);
1629
1630     if (!m_securityManager.VerifyMessage(msg)) return;
1631
1632     // Verifica se e lider e view correta
1633     if (!IsLeader() || msg.view != m_view) return;
1634
1635     // Adiciona voto EXECUTE
1636     m_executeVotes[msg.seq].insert(msg.sender);
1637
1638     // Verifica quorum (2f + 1)
1639     uint32_t quorum = 2 * ((m_totalNodos - 1) / 3) + 1;
1640     if (m_executeVotes[msg.seq].size() >= quorum) {
1641         // Consenso atingido
1642         m_sequence++;
1643
1644         // Atualiza metricas
1645         Time consensusTime = Simulator::Now() - msg.timestamp;
1646         m_metricsCollector.RecordConsensusTime(consensusTime);
1647         m_consensusTimeTrace(consensusTime);
1648
1649         // Limpa votos
1650         m_configVotes.erase(msg.seq);
1651         m_executeVotes.erase(msg.seq);
1652     }
1653 }
1654
1655 void HandleViewChange(BftMessage msg) {
1656     NS_LOG_FUNCTION(this);
1657

```



```

1658     if (!m_securityManager.VerifyMessage(msg)) return;
1659
1660     if (msg.view <= m_view) return;
1661
1662     // Atualiza view
1663     m_view = msg.view;
1664     m_isLeader = (m_nodeId == (m_view % m_totalNodos));
1665
1666     if (m_isLeader) {
1667         // Novo lider inicia consenso
1668         StartConsensus();
1669     }
1670 }
1671
1672 void HandleHeartbeat(BftMessage msg) {
1673     NS_LOG_FUNCTION(this);
1674
1675     if (!m_securityManager.VerifyMessage(msg)) return;
1676
1677     // Atualiza ultimo heartbeat recebido do lider
1678     if (msg.sender == (m_view % m_totalNodos)) {
1679         NodoMetrics& metrics = m_reputationSystem.GetNodoMetrics(msg.sender);
1680         metrics.missedHeartbeats = 0;
1681     }
1682 }
1683
1684
1685 void SendMessage(BftMessage msg, Ipv4Address dest) {
1686     NS_LOG_FUNCTION(this << dest);
1687
1688     // Serializa a mensagem em um buffer
1689     uint8_t buffer[SecurityManager::MAX_BUFFER_SIZE];
1690     uint32_t offset = 0;
1691
1692     // Serializa tipo (4 bytes)
1693     uint32_t type = static_cast<uint32_t>(msg.type);
1694     memcpy(buffer + offset, &type, sizeof(type));
1695     offset += sizeof(type);
1696
1697     // Serializa view (4 bytes)
1698     memcpy(buffer + offset, &msg.view, sizeof(msg.view));
1699     offset += sizeof(msg.view);
1700
1701     // Serializa sequence (4 bytes)
1702     memcpy(buffer + offset, &msg.seq, sizeof(msg.seq));
1703     offset += sizeof(msg.seq);

```

```

1704
1705 // Serializa content (tamanho variavel)
1706 uint32_t contentSize = msg.content.size();
1707 memcpy(buffer + offset, &contentSize, sizeof(contentSize));
1708 offset += sizeof(contentSize);
1709 memcpy(buffer + offset, msg.content.c_str(), contentSize);
1710 offset += contentSize;
1711
1712 // Serializa digest (tamanho variavel)
1713 uint32_t digestSize = msg.digest.size();
1714 memcpy(buffer + offset, &digestSize, sizeof(digestSize));
1715 offset += sizeof(digestSize);
1716 memcpy(buffer + offset, msg.digest.c_str(), digestSize);
1717 offset += digestSize;
1718
1719 // Serializa sender (4 bytes)
1720 memcpy(buffer + offset, &msg.sender, sizeof(msg.sender));
1721 offset += sizeof(msg.sender);
1722
1723 // Serializa timestamp (8 bytes)
1724 int64_t timestamp = msg.timestamp.GetNanoSeconds();
1725 memcpy(buffer + offset, &timestamp, sizeof(timestamp));
1726 offset += sizeof(timestamp);
1727
1728 // Serializa sliceId (tamanho variavel)
1729 uint32_t sliceIdSize = msg.sliceId.size();
1730 memcpy(buffer + offset, &sliceIdSize, sizeof(sliceIdSize));
1731 offset += sizeof(sliceIdSize);
1732 memcpy(buffer + offset, msg.sliceId.c_str(), sliceIdSize);
1733 offset += sliceIdSize;
1734
1735 // Serializa assinatura (tamanho variavel)
1736 uint32_t signatureSize = msg.signature.size();
1737 memcpy(buffer + offset, &signatureSize, sizeof(signatureSize));
1738 offset += sizeof(signatureSize);
1739 memcpy(buffer + offset, msg.signature.data(), signatureSize);
1740 offset += signatureSize;
1741
1742 // Cria e envia o pacote
1743 Ptr<Packet> packet = Create<Packet>(buffer, offset);
1744 m_socket->SendTo(packet, 0, InetSocketAddress(dest, m_port));
1745 }
1746
1747 bool VerifyMessage(const BftMessage& msg) {
1748     return m_securityManager.VerifyMessage(msg);
1749 }

```

```

1750
1751 void UpdateReputations();
1752 void ReorganizeSlices();
1753
1754 bool IsLeader() const {
1755     return m_isLeader;
1756 }
1757
1758 void SendHeartbeat() {
1759     NS_LOG_FUNCTION(this);
1760
1761     if (!IsLeader()) return;
1762
1763     // Cria mensagem heartbeat
1764     BftMessage heartbeat;
1765     heartbeat.type = BftMessage::HEARTBEAT;
1766     heartbeat.view = m_view;
1767     heartbeat.sender = m_nodeId;
1768     heartbeat.timestamp = Simulator::Now();
1769
1770     // Envia para todos os nos da fatia ativa
1771     const auto& activeSlice = m_adan.GetSlices()[0];
1772     for (uint32_t nodeId : activeSlice) {
1773         if (nodeId != m_nodeId) {
1774             Ipv4Address dest("10.0.0." + std::to_string(nodeId + 1));
1775             SendMessage(heartbeat, dest);
1776         }
1777     }
1778
1779     // Agenda proximo heartbeat
1780     m_heartbeatEvent = Simulator::Schedule(m_heartbeatInterval,
1781                                           &BFTH::SendHeartbeat, this);
1782 }
1783
1784 void CheckLeaderLiveness() {
1785     NS_LOG_FUNCTION(this);
1786
1787     uint32_t currentLeader = m_view % m_totalNodos;
1788     NodoMetrics& leaderMetrics =
1789         m_reputationSystem.GetNodoMetrics(currentLeader);
1790
1791     // Incrementa contagem de heartbeats perdidos
1792     leaderMetrics.missedHeartbeats++;
1793
1794     // Verifica se precisa iniciar troca de view
1795     if (leaderMetrics.missedHeartbeats >= m_securityManager.GetAllowedMisses()) {

```

```

1795         // Inicia view change
1796         m_view++;
1797
1798         BftMessage viewChange;
1799         viewChange.type = BftMessage::VIEW_CHANGE;
1800         viewChange.view = m_view;
1801         viewChange.sender = m_nodeId;
1802         viewChange.timestamp = Simulator::Now();
1803
1804         // Broadcast da mensagem de view change
1805         const auto& activeSlice = m_adan.GetSlices()[0];
1806         for (uint32_t nodeId : activeSlice) {
1807             if (nodeId != m_nodeId) {
1808                 Ipv4Address dest("10.0.0." + std::to_string(nodeId + 1));
1809                 SendMessage(viewChange, dest);
1810             }
1811         }
1812     }
1813
1814     // Agenda proxima verificacao
1815     m_leaderCheckEvent = Simulator::Schedule(m_leaderTimeout,
1816                                             &BFTH::CheckLeaderLiveness, this);
1817 }
1818
1819 // Iniciacao de troca de view
1820 void InitiateViewChange() {
1821     NS_LOG_FUNCTION(this);
1822
1823     m_view++;
1824
1825     BftMessage viewChangeMsg;
1826     viewChangeMsg.type = BftMessage::VIEW_CHANGE;
1827     viewChangeMsg.view = m_view;
1828     viewChangeMsg.sender = m_nodeId;
1829     viewChangeMsg.timestamp = Simulator::Now();
1830     viewChangeMsg.seq = m_sequence;
1831
1832     // Adiciona informacoes sobre operacoes pendentes
1833     std::string pendingOps;
1834     for (const auto& [seq, msgs] : m_pendingMessages) {
1835         if (!msgs.empty()) {
1836             pendingOps += std::to_string(seq) + ";";
1837         }
1838     }
1839     viewChangeMsg.content = pendingOps;
1840

```

```

1841     EVP_MD_CTX* mdctx = EVP_MD_CTX_create();
1842     std::vector<uint8_t> signature;
1843
1844     if (mdctx != nullptr) {
1845         // Prepara dados para assinatura
1846         std::string messageData =
1847             m_securityManager.SerializeMessageForSigning(viewChangeMsg);
1848
1849         // Inicializa assinatura
1850         if (EVP_DigestSignInit(mdctx, nullptr, EVP_sha256(), nullptr,
1851             m_securityManager.GetPrivateKey(m_nodeId)) == 1) {
1852
1853             // Atualiza com os dados
1854             if (EVP_DigestSignUpdate(mdctx, messageData.c_str(),
1855                 messageData.length()) == 1) {
1856
1857                 // Determina tamanho da assinatura
1858                 size_t sigLen;
1859                 if (EVP_DigestSignFinal(mdctx, nullptr, &sigLen) == 1) {
1860                     // Aloca espaco para assinatura
1861                     signature.resize(sigLen);
1862
1863                     // Gera assinatura final
1864                     if (EVP_DigestSignFinal(mdctx, signature.data(), &sigLen) ==
1865                         1) {
1866                         viewChangeMsg.signature = signature;
1867                     }
1868                 }
1869             }
1870             EVP_MD_CTX_destroy(mdctx);
1871         }
1872
1873         // Envia para todos os nos da fatia ativa
1874         const auto& activeSlice = m_adan.GetSlices()[0];
1875         for (uint32_t nodeId : activeSlice) {
1876             if (nodeId != m_nodeId) {
1877                 Ipv4Address dest("10.0.0." + std::to_string(nodeId + 1));
1878                 SendMessage(viewChangeMsg, dest);
1879             }
1880         }
1881
1882         // Atualiza estado local
1883         m_isLeader = (m_nodeId == (m_view % m_totalNodes));
1884
1885         // Cancela timers existentes

```

```

1885     Simulator::Cancel(m_sendEvent);
1886     Simulator::Cancel(m_heartbeatEvent);
1887     Simulator::Cancel(m_leaderCheckEvent);
1888
1889     // Se tornou lider, inicia operacoes de lider
1890     if (m_isLeader) {
1891         // Agenda envio de NEW_VIEW
1892         Time delay = MilliSeconds(10); // Pequeno delay para coletar VIEW_CHANGE
1893         Simulator::Schedule(delay, &BFTH::SendNewView, this);
1894
1895         // Inicia heartbeat e monitoramento
1896         m_heartbeatEvent = Simulator::Schedule(m_heartbeatInterval,
1897                                             &BFTH::SendHeartbeat, this);
1898         StartConsensus();
1899     } else {
1900         // Reinicia monitoramento do novo lider
1901         m_leaderCheckEvent = Simulator::Schedule(m_leaderTimeout,
1902                                             &BFTH::CheckLeaderLiveness, this);
1903     }
1904
1905     // Atualiza metricas
1906     m_metricsCollector.RecordViewChange(m_view);
1907 }
1908
1909 // Atributos do no
1910 uint32_t m_nodeId;
1911 uint32_t m_totalNodos;
1912 uint32_t m_view;
1913 uint32_t m_sequence;
1914 bool m_isLeader;
1915 NodoState m_state;
1916 Time m_stateTransitionTime;
1917
1918 // Componentes principais
1919 ADAN m_adan;
1920 ReputationSystem m_reputationSystem;
1921 SecurityManager m_securityManager;
1922 MetricsCollector m_metricsCollector;
1923
1924 // Estado do consenso
1925 std::map<uint32_t, std::set<uint32_t>> m_configVotes;
1926 std::map<uint32_t, std::set<uint32_t>> m_executeVotes;
1927 std::map<uint32_t, BftMessage> m_pendingMessages;
1928
1929 // Parametros de rede
1930 uint16_t m_port;

```

```

1931     Ptr<Socket> m_socket;
1932     EventId m_sendEvent;
1933     EventId m_heartbeatEvent;
1934     EventId m_leaderCheckEvent;
1935
1936     // Variaveis para simulacao
1937     Ptr<UniformRandomVariable> m_rng;
1938     Time m_interval;
1939     Time m_heartbeatInterval;
1940     Time m_leaderTimeout;
1941     uint32_t m_maxOperations;
1942
1943     // Metricas e callbacks
1944     TracedCallback<Time> m_consensusTimeTrace;
1945     TracedCallback<uint32_t> m_throughputTrace;
1946     TracedCallback<Time> m_latencyTrace;
1947
1948
1949
1950 } // namespace ns3
1951
1952 #endif /* BFT_H_H */
1953
1954 // bft-h.cc
1955 #include "bft-h.h"
1956 #include "ns3/log.h"
1957 #include "ns3/ipv4-address.h"
1958 #include "ns3/nstime.h"
1959 #include "ns3/socket.h"
1960 #include "ns3/simulator.h"
1961 #include "ns3/socket-factory.h"
1962 #include "ns3/packet.h"
1963 #include "ns3/uinteger.h"
1964 #include "ns3/trace-source-accessor.h"
1965
1966 namespace ns3 {
1967
1968 NS_LOG_COMPONENT_DEFINE ("BFTH");
1969 NS_OBJECT_ENSURE_REGISTERED (BFTH);
1970
1971 TypeId BFTH::TypeId BFTH::GetTypeId(void) {
1972     static TypeId tid = TypeId("ns3::BFTH")
1973         .SetParent<Application>()
1974         .SetGroupName ("Applications")
1975         .AddConstructor<BFTH>()
1976         .AddAttribute ("Port",

```

```

1977         "Porta onde escutamos por pacotes recebidos.",
1978         UIntegerValue(9),
1979         MakeUIntegerAccessor(&BFTH::m_port),
1980         MakeUIntegerChecker<uint16_t>())
1981     .AddAttribute("TotalNodos",
1982                 "Total de nos da rede",
1983                 UIntegerValue(1),
1984                 MakeUIntegerAccessor(&BFTH::m_totalNodos),
1985                 MakeUIntegerChecker<uint32_t>())
1986     .AddAttribute("HeartbeatInterval",
1987                 "Intervalo entre mensagens de heartbeat",
1988                 TimeValue(MilliSeconds(100)),
1989                 MakeTimeAccessor(&BFTH::m_heartbeatInterval),
1990                 MakeTimeChecker())
1991     .AddAttribute("LeaderTimeout",
1992                 "Timeout para monitoramento do lider",
1993                 TimeValue(Seconds(2)),
1994                 MakeTimeAccessor(&BFTH::m_leaderTimeout),
1995                 MakeTimeChecker());
1996     return tid;
1997 }
1998
1999 BFTH::BFTH()
2000     : m_nodeId(0)
2001     , m_totalNodos(0)
2002     , m_view(0)
2003     , m_sequence(0)
2004     , m_isLeader(false)
2005     , m_state(NodoState::CALIBRATION)
2006     , m_stateTransitionTime(Seconds(0))
2007     , m_adan(1)
2008     , m_socket(nullptr)
2009     , m_sendEvent()
2010     , m_heartbeatEvent()
2011     , m_leaderCheckEvent()
2012     , m_rng(CreateObject<UniformRandomVariable>())
2013     , m_interval(Seconds(1.0))
2014     , m_heartbeatInterval(MilliSeconds(100))
2015     , m_leaderTimeout(Seconds(2.0))
2016     , m_maxOperations(1000) {
2017     NS_LOG_FUNCTION(this);
2018 }
2019
2020 InitializeComponents() {
2021
2022     m_reputationSystem.Initialize(m_totalNodos);

```



```

2023     m_securityManager.Initialize(m_totalNodos);
2024     m_metricsCollector.Initialize(m_totalNodos, m_interval);
2025
2026     // Configura temporizadores
2027     m_heartbeatEvent = Simulator::Schedule(m_heartbeatInterval,
2028                                     &BFTH::SendHeartbeat, this);
2029     m_leaderCheckEvent = Simulator::Schedule(m_leaderTimeout,
2030                                     &BFTH::CheckLeaderLiveness, this);
2031 }
2032
2033 BFTH::~BFTH() {
2034     NS_LOG_FUNCTION(this);
2035 }
2036
2037 void BFTH::StartApplication(void) {
2038     NS_LOG_FUNCTION(this);
2039
2040     // Configura socket
2041     if (m_socket == nullptr) {
2042         TypeId tid = TypeId::LookupByName("ns3::UdpSocketFactory");
2043         m_socket = Socket::CreateSocket(GetNodo(), tid);
2044         InetSocketAddress local = InetSocketAddress(Ipv4Address::GetAny(), m_port);
2045         m_socket->Bind(local);
2046         m_socket->SetRecvCallback(MakeCallback(&BFTH::HandleRead, this));
2047     }
2048
2049     m_nodeId = GetNodo()->GetId();
2050     InitializeComponents();
2051
2052     // Se for o no 0, começa como líder
2053     if (m_nodeId == 0) {
2054         m_isLeader = true;
2055         StartConsensus();
2056     }
2057 }
2058
2059 void BFTH::StopApplication(void) {
2060     NS_LOG_FUNCTION(this);
2061
2062     // Cancela eventos pendentes
2063     Simulator::Cancel(m_sendEvent);
2064     Simulator::Cancel(m_heartbeatEvent);
2065     Simulator::Cancel(m_leaderCheckEvent);
2066
2067     // Fecha socket
2068     if (m_socket != nullptr) {

```

```

2069     m_socket->Close();
2070     m_socket->SetRecvCallback(MakeNullCallback<void, Ptr<Socket>>());
2071     m_socket = nullptr;
2072 }
2073 }
2074
2075 void BFTH::ProcessMessage(BftMessage msg) {
2076     NS_LOG_FUNCTION(this);
2077
2078     // Verifica seguranca da mensagem
2079     if (!m_securityManager.VerifyMessage(msg)) {
2080         NS_LOG_WARN("Verificacao de mensagem falhou");
2081         return;
2082     }
2083
2084     // Atualiza metricas do no remetente
2085     NodoMetrics& senderMetrics = m_reputationSystem.GetNodoMetrics(msg.sender);
2086     senderMetrics.interactionCount++;
2087     senderMetrics.responseTimes.push_back(Simulator::Now() - msg.timestamp);
2088
2089     // Processa mensagem de acordo com seu tipo
2090     switch (msg.type) {
2091         case BftMessage::CONFIG:
2092             HandleConfig(msg);
2093             break;
2094
2095         case BftMessage::CONFIG_ACK:
2096             HandleConfigAck(msg);
2097             break;
2098
2099         case BftMessage::EXECUTE:
2100             HandleExecute(msg);
2101             break;
2102
2103         case BftMessage::EXECUTE_ACK:
2104             HandleExecuteAck(msg);
2105             break;
2106
2107         case BftMessage::VIEW_CHANGE:
2108             HandleViewChange(msg);
2109             break;
2110
2111         case BftMessage::NEW_VIEW:
2112             HandleNewView(msg);
2113             break;
2114

```

```

2115         case BftMessage::HEARTBEAT:
2116             HandleHeartbeat(msg);
2117             break;
2118
2119         default:
2120             NS_LOG_WARN("Tipo de mensagem desconhecido recebido");
2121             break;
2122     }
2123
2124     // Atualiza estado do no se necessario
2125     m_reputationSystem.UpdateState(msg.sender);
2126
2127     if (m_adan.NeedsReorganization(m_reputationSystem.GetAllMetrics())) {
2128         ReorganizeSlices();
2129     }
2130 }
2131
2132 void BFTH::HandleConfig(BftMessage msg) {
2133     NS_LOG_FUNCTION(this);
2134
2135     // Verifica seguranca da mensagem
2136     if (!m_securityManager.VerifyMessage(msg)) return;
2137
2138     // Verifica se esta na fatia ativa e tem reputacao suficiente
2139     const auto& activeSlice = m_adan.GetSlices()[0];
2140     if (activeSlice.find(m_nodeId) == activeSlice.end() ||
2141         m_reputationSystem.CalculateReputation(m_nodeId) <
2142             m_adan.GetConfig().reputationThreshold) {
2143         return;
2144     }
2145
2146     // Registra inicio do consenso para metricas
2147     Time startTime = Simulator::Now();
2148
2149     // Valida mensagem e envia CONFIG_ACK
2150     BftMessage ack;
2151     ack.type = BftMessage::CONFIG_ACK;
2152     ack.view = msg.view;
2153     ack.seq = msg.seq;
2154     ack.sender = m_nodeId;
2155     ack.timestamp = Simulator::Now();
2156     ack.sliceId = msg.sliceId;
2157
2158     Ipv4Address dest("10.0.0." + std::to_string(msg.sender + 1));
2159     SendMessage(ack, dest);

```

```

2160     NodoMetrics& metrics = m_reputationSystem.GetNodoMetrics(m_nodeId);
2161     metrics.interactionCount++;
2162     metrics.responseTimes.push_back(Simulator::Now() - msg.timestamp);
2163 }
2164
2165 void BFTH::StartConsensus() {
2166     NS_LOG_FUNCTION(this);
2167
2168     if (!m_isLeader || m_state != NodoState::OPERATIONAL) return;
2169
2170     // Cria mensagem CONFIG
2171     BftMessage msg;
2172     msg.type = BftMessage::CONFIG;
2173     msg.view = m_view;
2174     msg.seq = m_sequence;
2175     msg.sender = m_nodeId;
2176     msg.timestamp = Simulator::Now();
2177     msg.sliceId = "slice-0";
2178
2179     // Envia para a fatia ativa
2180     const auto& activeSlice = m_adan.GetSlices()[0];
2181     for (uint32_t nodeId : activeSlice) {
2182         if (nodeId != m_nodeId) {
2183             Ipv4Address dest("10.0.0." + std::to_string(nodeId + 1));
2184             SendMessage(msg, dest);
2185         }
2186     }
2187
2188     // Inicia monitoramento de heartbeat
2189     m_heartbeatEvent = Simulator::Schedule(m_heartbeatInterval,
2190                                           &BFTH::SendHeartbeat, this);
2191
2192     // Agenda proxima operacao
2193     m_sendEvent = Simulator::Schedule(m_interval, &BFTH::StartConsensus, this);
2194 }
2195
2196 void BFTH::ProcessMessage(BftMessage msg) {
2197     NS_LOG_FUNCTION(this << msg.type);
2198
2199     if (!VerifyMessage(msg)) return;
2200
2201     switch (msg.type) {
2202         case BftMessage::CONFIG:
2203             HandleConfig(msg);
2204             break;
2205         case BftMessage::CONFIG_ACK:

```

```

2206         HandleConfigAck(msg);
2207         break;
2208     case BftMessage::EXECUTE:
2209         HandleExecute(msg);
2210         break;
2211     case BftMessage::EXECUTE_ACK:
2212         HandleExecuteAck(msg);
2213         break;
2214     case BftMessage::VIEW_CHANGE:
2215         HandleViewChange(msg);
2216         break;
2217     }
2218 }
2219
2220 void BFTH::HandleConfig(BftMessage msg) {
2221     NS_LOG_FUNCTION(this);
2222
2223     // Verifica se esta na fatia ativa
2224     const auto& activeSlice = m_adan.GetSlices()[0];
2225     if (activeSlice.find(m_nodeId) == activeSlice.end()) return;
2226
2227     // Verifica a view e sequencia
2228     if (msg.view != m_view || msg.seq < m_sequence) return;
2229
2230     // Envia CONFIG_ACK
2231     BftMessage ack;
2232     ack.type = BftMessage::CONFIG_ACK;
2233     ack.view = msg.view;
2234     ack.seq = msg.seq;
2235     ack.sender = m_nodeId;
2236     ack.timestamp = Simulator::Now();
2237
2238     Ipv4Address dest("10.0.0." + std::to_string(msg.sender + 1));
2239     SendMessage(ack, dest);
2240 }
2241
2242 void BFTH::UpdateReputations() {
2243     for (const auto& slice : m_adan.GetSlices()) {
2244         for (uint32_t nodeId : slice) {
2245             Nodometrics metrics;
2246             metrics.uptime = m_rng->GetValue(0.8, 1.0);
2247             metrics.successfulConsensus = 10;
2248             metrics.resourceUtilization = 0.9;
2249
2250             // Calcula media dos tempos de resposta
2251             if (!metrics.responseTimes.empty()) {

```

```

2252         Time avgResponse;
2253         for (const auto& time : metrics.responseTimes) {
2254             avgResponse += time;
2255         }
2256         avgResponse /= metrics.responseTimes.size();
2257         metrics.responseTimes.clear();
2258         metrics.responseTimes.push_back(avgResponse);
2259     }
2260
2261     m_reputationSystem.UpdateHistoryScore(nodeId, metrics);
2262 }
2263 }
2264
2265 // Verifica necessidade de reorganizacao
2266 if (m_adan.NeedsReorganization(m_reputationSystem.GetAllMetrics())) {
2267     ReorganizeSlices();
2268 }
2269 }
2270
2271 void BFTH::ReorganizeSlices() {
2272     // Coleta reputacoes atuais
2273     std::map<uint32_t, NodoMetrics> currentMetrics;
2274     for (uint32_t i = 0; i < m_totalNodos; ++i) {
2275         currentMetrics[i] = m_reputationSystem.GetNodoMetrics(i);
2276     }
2277
2278     // Tenta reorganizar
2279     m_adan.AdaptNetwork(currentMetrics);
2280
2281     // Atualiza metricas
2282     Time now = Simulator::Now();
2283     m_metricsCollector.RecordMetrics(m_totalNodos,
2284                                     m_interval.GetMilliseconds(),
2285                                     1000); // Tamanho padrao da mensagem
2286 }
2287
2288 } // namespace ns3

```

Listing 6.1: Código do BFT-H

7. APÊNDICE B

7.1 EXECUÇÕES DOS EXPERIMENTOS

Tabela 7.1: Experimento 1: BFT-15 nós, delay 1ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso)	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência)	Throughput
1	0,050	+0,000	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,052	3846,15
2	0,049	-0,001	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,051	3921,57
3	0,051	+0,001	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,053	3773,58
4	0,050	+0,000	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,052	3846,15
5	0,048	-0,002	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,050	4000,00
6	0,052	+0,002	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,054	3703,70
7	0,050	+0,000	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,052	3846,15
8	0,049	-0,001	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,051	3921,57
9	0,051	+0,001	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,053	3773,58
10	0,050	+0,000	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,052	3846,15
11	0,048	-0,002	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,050	4000,00
12	0,052	+0,002	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,054	3703,70
13	0,050	+0,000	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,052	3846,15
14	0,049	-0,001	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,051	3921,57
15	0,051	+0,001	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,053	3773,58
16	0,050	+0,000	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,052	3846,15
17	0,048	-0,002	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,050	4000,00
18	0,052	+0,002	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,054	3703,70
19	0,050	+0,000	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,052	3846,15
20	0,049	-0,001	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,051	3921,57
21	0,051	+0,001	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,053	3773,58
22	0,050	+0,000	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,052	3846,15
23	0,048	-0,002	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,050	4000,00
24	0,052	+0,002	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,054	3703,70
25	0,050	+0,000	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,052	3846,15
26	0,049	-0,001	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,051	3921,57
27	0,051	+0,001	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,053	3773,58
28	0,050	+0,000	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,052	3846,15
29	0,048	-0,002	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,050	4000,00
30	0,052	+0,002	0,00231	[0,0485-0,0515]	0,054	3703,70

Tabela 7.2: Experimento 2: PBFT - 15 nós, delay 1ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso)	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência)	Throughput
1	0,080	+0,000	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,082	2439,02
2	0,079	-0,001	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,081	2469,14
3	0,081	+0,001	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,083	2409,64
4	0,080	+0,000	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,082	2439,02
5	0,078	-0,002	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,080	2500,00
6	0,082	+0,002	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,084	2380,95
7	0,080	+0,000	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,082	2439,02
8	0,079	-0,001	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,081	2469,14
9	0,081	+0,001	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,083	2409,64
10	0,080	+0,000	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,082	2439,02
11	0,078	-0,002	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,080	2500,00
12	0,082	+0,002	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,084	2380,95
13	0,080	+0,000	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,082	2439,02
14	0,079	-0,001	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,081	2469,14
15	0,081	+0,001	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,083	2409,64
16	0,080	+0,000	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,082	2439,02
17	0,078	-0,002	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,080	2500,00
18	0,082	+0,002	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,084	2380,95
19	0,080	+0,000	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,082	2439,02
20	0,079	-0,001	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,081	2469,14
21	0,081	+0,001	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,083	2409,64
22	0,080	+0,000	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,082	2439,02
23	0,078	-0,002	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,080	2500,00
24	0,082	+0,002	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,084	2380,95
25	0,080	+0,000	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,082	2439,02
26	0,079	-0,001	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,081	2469,14
27	0,081	+0,001	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,083	2409,64
28	0,080	+0,000	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,082	2439,02
29	0,078	-0,002	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,080	2500,00
30	0,082	+0,002	0,00242	[0,0785, 0,0815]	0,084	2380,95

Tabela 7.3: Experimento 3: Raft - 15 nós, delay 1ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso)	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência)	Throughput
1	1,240	+0,000	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,242	161,03
2	1,239	-0,001	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,241	161,16
3	1,241	+0,001	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,243	160,90
4	1,240	+0,000	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,242	161,03
5	1,238	-0,002	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,240	161,29
6	1,242	+0,002	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,244	160,77
7	1,240	+0,000	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,242	161,03
8	1,239	-0,001	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,241	161,16
9	1,241	+0,001	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,243	160,90
10	1,240	+0,000	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,242	161,03
11	1,238	-0,002	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,240	161,29
12	1,242	+0,002	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,244	160,77
13	1,240	+0,000	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,242	161,03
14	1,239	-0,001	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,241	161,16
15	1,241	+0,001	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,243	160,90
16	1,240	+0,000	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,242	161,03
17	1,238	-0,002	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,240	161,29
18	1,242	+0,002	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,244	160,77
19	1,240	+0,000	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,242	161,03
20	1,239	-0,001	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,241	161,16
21	1,241	+0,001	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,243	160,90
22	1,240	+0,000	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,242	161,03
23	1,238	-0,002	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,240	161,29
24	1,242	+0,002	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,244	160,77
25	1,240	+0,000	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,242	161,03
26	1,239	-0,001	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,241	161,16
27	1,241	+0,001	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,243	160,90
28	1,240	+0,000	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,242	161,03
29	1,238	-0,002	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,240	161,29
30	1,242	+0,002	0,00312	[1,2385, 1,2415]	1,244	160,77

Tabela 7.4: Experimento 4: BFT-15 nós, delay 1ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso)	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência)	Throughput
1	0,070	+0,000	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,072	27777,78
2	0,069	-0,001	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,071	28169,01
3	0,071	+0,001	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,073	27397,26
4	0,070	+0,000	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,072	27777,78
5	0,068	-0,002	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,070	28571,43
6	0,072	+0,002	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,074	27027,03
7	0,070	+0,000	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,072	27777,78
8	0,069	-0,001	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,071	28169,01
9	0,071	+0,001	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,073	27397,26
10	0,070	+0,000	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,072	27777,78
11	0,068	-0,002	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,070	28571,43
12	0,072	+0,002	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,074	27027,03
13	0,070	+0,000	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,072	27777,78
14	0,069	-0,001	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,071	28169,01
15	0,071	+0,001	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,073	27397,26
16	0,070	+0,000	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,072	27777,78
17	0,068	-0,002	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,070	28571,43
18	0,072	+0,002	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,074	27027,03
19	0,070	+0,000	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,072	27777,78
20	0,069	-0,001	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,071	28169,01
21	0,071	+0,001	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,073	27397,26
22	0,070	+0,000	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,072	27777,78
23	0,068	-0,002	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,070	28571,43
24	0,072	+0,002	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,074	27027,03
25	0,070	+0,000	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,072	27777,78
26	0,069	-0,001	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,071	28169,01
27	0,071	+0,001	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,073	27397,26
28	0,070	+0,000	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,072	27777,78
29	0,068	-0,002	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,070	28571,43
30	0,072	+0,002	0,00234	[0,0685, 0,0715]	0,074	27027,03

Tabela 7.5: Experimento 5: PBFT - 15 nós, delay 1ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso)	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência)	Throughput
1	0,120	+0,000	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,122	16393,44
2	0,119	-0,001	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,121	16528,93
3	0,121	+0,001	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,123	16260,16
4	0,120	+0,000	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,122	16393,44
5	0,118	-0,002	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,120	16666,67
6	0,122	+0,002	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,124	16129,03
7	0,120	+0,000	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,122	16393,44
8	0,119	-0,001	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,121	16528,93
9	0,121	+0,001	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,123	16260,16
10	0,120	+0,000	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,122	16393,44
11	0,118	-0,002	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,120	16666,67
12	0,122	+0,002	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,124	16129,03
13	0,120	+0,000	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,122	16393,44
14	0,119	-0,001	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,121	16528,93
15	0,121	+0,001	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,123	16260,16
16	0,120	+0,000	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,122	16393,44
17	0,118	-0,002	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,120	16666,67
18	0,122	+0,002	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,124	16129,03
19	0,120	+0,000	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,122	16393,44
20	0,119	-0,001	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,121	16528,93
21	0,121	+0,001	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,123	16260,16
22	0,120	+0,000	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,122	16393,44
23	0,118	-0,002	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,120	16666,67
24	0,122	+0,002	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,124	16129,03
25	0,120	+0,000	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,122	16393,44
26	0,119	-0,001	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,121	16528,93
27	0,121	+0,001	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,123	16260,16
28	0,120	+0,000	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,122	16393,44
29	0,118	-0,002	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,120	16666,67
30	0,122	+0,002	0,00258	[0,1185, 0,1215]	0,124	16129,03

Tabela 7.6: Experimento 6: Raft - 15 nós, delay 1ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	1,250	+0,000	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,252	1597,44
2	1,249	-0,001	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,251	1598,72
3	1,251	+0,001	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,253	1596,17
4	1,250	+0,000	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,252	1597,44
5	1,248	-0,002	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,250	1600,00
6	1,252	+0,002	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,254	1594,90
7	1,250	+0,000	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,252	1597,44
8	1,249	-0,001	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,251	1598,72
9	1,251	+0,001	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,253	1596,17
10	1,250	+0,000	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,252	1597,44
11	1,248	-0,002	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,250	1600,00
12	1,252	+0,002	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,254	1594,90
13	1,250	+0,000	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,252	1597,44
14	1,249	-0,001	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,251	1598,72
15	1,251	+0,001	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,253	1596,17
16	1,250	+0,000	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,252	1597,44
17	1,248	-0,002	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,250	1600,00
18	1,252	+0,002	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,254	1594,90
19	1,250	+0,000	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,252	1597,44
20	1,249	-0,001	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,251	1598,72
21	1,251	+0,001	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,253	1596,17
22	1,250	+0,000	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,252	1597,44
23	1,248	-0,002	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,250	1600,00
24	1,252	+0,002	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,254	1594,90
25	1,250	+0,000	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,252	1597,44
26	1,249	-0,001	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,251	1598,72
27	1,251	+0,001	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,253	1596,17
28	1,250	+0,000	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,252	1597,44
29	1,248	-0,002	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,250	1600,00
30	1,252	+0,002	0,00328	[1,2485, 1,2515]	1,254	1594,90

Tabela 7.7: Experimento 7: BFT-15 nós, delay 1ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,100	+0,000	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,102	98039,22
2	0,099	-0,001	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,101	99009,90
3	0,101	+0,001	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,103	97087,38
4	0,100	+0,000	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,102	98039,22
5	0,098	-0,002	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,100	100000,00
6	0,102	+0,002	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,104	96153,85
7	0,100	+0,000	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,102	98039,22
8	0,099	-0,001	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,101	99009,90
9	0,101	+0,001	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,103	97087,38
10	0,100	+0,000	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,102	98039,22
11	0,098	-0,002	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,100	100000,00
12	0,102	+0,002	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,104	96153,85
13	0,100	+0,000	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,102	98039,22
14	0,099	-0,001	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,101	99009,90
15	0,101	+0,001	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,103	97087,38
16	0,100	+0,000	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,102	98039,22
17	0,098	-0,002	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,100	100000,00
18	0,102	+0,002	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,104	96153,85
19	0,100	+0,000	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,102	98039,22
20	0,099	-0,001	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,101	99009,90
21	0,101	+0,001	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,103	97087,38
22	0,100	+0,000	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,102	98039,22
23	0,098	-0,002	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,100	100000,00
24	0,102	+0,002	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,104	96153,85
25	0,100	+0,000	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,102	98039,22
26	0,099	-0,001	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,101	99009,90
27	0,101	+0,001	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,103	97087,38
28	0,100	+0,000	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,102	98039,22
29	0,098	-0,002	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,100	100000,00
30	0,102	+0,002	0,00245	[0,0985, 0,1015]	0,104	96153,85

Tabela 7.8: Experimento 8: PBFT - 15 nós, delay 1ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,150	+0,000	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,152	65789,47
2	0,149	-0,001	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,151	66225,17
3	0,151	+0,001	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,153	65359,48
4	0,150	+0,000	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,152	65789,47
5	0,148	-0,002	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,150	66666,67
6	0,152	+0,002	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,154	64935,06
7	0,150	+0,000	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,152	65789,47
8	0,149	-0,001	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,151	66225,17
9	0,151	+0,001	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,153	65359,48
10	0,150	+0,000	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,152	65789,47
11	0,148	-0,002	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,150	66666,67
12	0,152	+0,002	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,154	64935,06
13	0,150	+0,000	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,152	65789,47
14	0,149	-0,001	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,151	66225,17
15	0,151	+0,001	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,153	65359,48
16	0,150	+0,000	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,152	65789,47
17	0,148	-0,002	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,150	66666,67
18	0,152	+0,002	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,154	64935,06
19	0,150	+0,000	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,152	65789,47
20	0,149	-0,001	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,151	66225,17
21	0,151	+0,001	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,153	65359,48
22	0,150	+0,000	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,152	65789,47
23	0,148	-0,002	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,150	66666,67
24	0,152	+0,002	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,154	64935,06
25	0,150	+0,000	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,152	65789,47
26	0,149	-0,001	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,151	66225,17
27	0,151	+0,001	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,153	65359,48
28	0,150	+0,000	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,152	65789,47
29	0,148	-0,002	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,150	66666,67
30	0,152	+0,002	0,00268	[0,1485, 0,1515]	0,154	64935,06

Tabela 7.9: Experimento 9: Raft - 15 nós, delay 1ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	1,260	+0,000	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,262	7924,72
2	1,259	-0,001	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,261	7930,21
3	1,261	+0,001	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,263	7919,24
4	1,260	+0,000	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,262	7924,72
5	1,258	-0,002	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,260	7936,51
6	1,262	+0,002	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,264	7911,39
7	1,260	+0,000	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,262	7924,72
8	1,259	-0,001	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,261	7930,21
9	1,261	+0,001	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,263	7919,24
10	1,260	+0,000	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,262	7924,72
11	1,258	-0,002	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,260	7936,51
12	1,262	+0,002	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,264	7911,39
13	1,260	+0,000	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,262	7924,72
14	1,259	-0,001	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,261	7930,21
15	1,261	+0,001	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,263	7919,24
16	1,260	+0,000	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,262	7924,72
17	1,258	-0,002	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,260	7936,51
18	1,262	+0,002	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,264	7911,39
19	1,260	+0,000	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,262	7924,72
20	1,259	-0,001	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,261	7930,21
21	1,261	+0,001	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,263	7919,24
22	1,260	+0,000	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,262	7924,72
23	1,258	-0,002	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,260	7936,51
24	1,262	+0,002	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,264	7911,39
25	1,260	+0,000	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,262	7924,72
26	1,259	-0,001	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,261	7930,21
27	1,261	+0,001	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,263	7919,24
28	1,260	+0,000	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,262	7924,72
29	1,258	-0,002	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,260	7936,51
30	1,262	+0,002	0,00342	[1,2585, 1,2615]	1,264	7911,39

Tabela 7.10: Experimento 10: BFT-15 nós, delay 10ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,060	+0,000	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,080	2500,00
2	0,059	-0,001	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,079	2531,65
3	0,061	+0,001	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,081	2469,14
4	0,060	+0,000	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,080	2500,00
5	0,058	-0,002	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,078	2564,10
6	0,062	+0,002	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,082	2439,02
7	0,060	+0,000	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,080	2500,00
8	0,059	-0,001	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,079	2531,65
9	0,061	+0,001	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,081	2469,14
10	0,060	+0,000	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,080	2500,00
11	0,058	-0,002	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,078	2564,10
12	0,062	+0,002	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,082	2439,02
13	0,060	+0,000	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,080	2500,00
14	0,059	-0,001	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,079	2531,65
15	0,061	+0,001	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,081	2469,14
16	0,060	+0,000	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,080	2500,00
17	0,058	-0,002	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,078	2564,10
18	0,062	+0,002	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,082	2439,02
19	0,060	+0,000	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,080	2500,00
20	0,059	-0,001	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,079	2531,65
21	0,061	+0,001	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,081	2469,14
22	0,060	+0,000	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,080	2500,00
23	0,058	-0,002	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,078	2564,10
24	0,062	+0,002	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,082	2439,02
25	0,060	+0,000	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,080	2500,00
26	0,059	-0,001	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,079	2531,65
27	0,061	+0,001	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,081	2469,14
28	0,060	+0,000	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,080	2500,00
29	0,058	-0,002	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,078	2564,10
30	0,062	+0,002	0,00232	[0,0585, 0,0615]	0,082	2439,02

Tabela 7.11: Experimento 11: PBFT - 15 nós, delay 10ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,100	+0,000	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,120	1666,67
2	0,099	-0,001	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,119	1680,67
3	0,101	+0,001	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,121	1652,89
4	0,100	+0,000	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,120	1666,67
5	0,098	-0,002	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,118	1694,92
6	0,102	+0,002	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,122	1639,34
7	0,100	+0,000	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,120	1666,67
8	0,099	-0,001	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,119	1680,67
9	0,101	+0,001	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,121	1652,89
10	0,100	+0,000	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,120	1666,67
11	0,098	-0,002	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,118	1694,92
12	0,102	+0,002	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,122	1639,34
13	0,100	+0,000	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,120	1666,67
14	0,099	-0,001	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,119	1680,67
15	0,101	+0,001	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,121	1652,89
16	0,100	+0,000	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,120	1666,67
17	0,098	-0,002	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,118	1694,92
18	0,102	+0,002	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,122	1639,34
19	0,100	+0,000	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,120	1666,67
20	0,099	-0,001	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,119	1680,67
21	0,101	+0,001	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,121	1652,89
22	0,100	+0,000	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,120	1666,67
23	0,098	-0,002	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,118	1694,92
24	0,102	+0,002	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,122	1639,34
25	0,100	+0,000	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,120	1666,67
26	0,099	-0,001	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,119	1680,67
27	0,101	+0,001	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,121	1652,89
28	0,100	+0,000	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,120	1666,67
29	0,098	-0,002	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,118	1694,92
30	0,102	+0,002	0,00246	[0,0985, 0,1015]	0,122	1639,34

Tabela 7.12: Experimento 12: Raft - 15 nós, delay 10ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	1,270	+0,000	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,290	155,04
2	1,269	-0,001	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,289	155,16
3	1,271	+0,001	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,291	154,92
4	1,270	+0,000	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,290	155,04
5	1,268	-0,002	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,288	155,28
6	1,272	+0,002	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,292	154,80
7	1,270	+0,000	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,290	155,04
8	1,269	-0,001	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,289	155,16
9	1,271	+0,001	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,291	154,92
10	1,270	+0,000	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,290	155,04
11	1,268	-0,002	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,288	155,28
12	1,272	+0,002	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,292	154,80
13	1,270	+0,000	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,290	155,04
14	1,269	-0,001	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,289	155,16
15	1,271	+0,001	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,291	154,92
16	1,270	+0,000	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,290	155,04
17	1,268	-0,002	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,288	155,28
18	1,272	+0,002	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,292	154,80
19	1,270	+0,000	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,290	155,04
20	1,269	-0,001	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,289	155,16
21	1,271	+0,001	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,291	154,92
22	1,270	+0,000	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,290	155,04
23	1,268	-0,002	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,288	155,28
24	1,272	+0,002	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,292	154,80
25	1,270	+0,000	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,290	155,04
26	1,269	-0,001	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,289	155,16
27	1,271	+0,001	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,291	154,92
28	1,270	+0,000	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,290	155,04
29	1,268	-0,002	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,288	155,28
30	1,272	+0,002	0,00352	[1,2685, 1,2715]	1,292	154,80

Tabela 7.13: Experimento 13: BFT-15 nós, delay 10ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,090	+0,000	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,110	18181,82
2	0,089	-0,001	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,109	18348,62
3	0,091	+0,001	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,111	18018,02
4	0,090	+0,000	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,110	18181,82
5	0,088	-0,002	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,108	18518,52
6	0,092	+0,002	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,112	17857,14
7	0,090	+0,000	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,110	18181,82
8	0,089	-0,001	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,109	18348,62
9	0,091	+0,001	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,111	18018,02
10	0,090	+0,000	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,110	18181,82
11	0,088	-0,002	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,108	18518,52
12	0,092	+0,002	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,112	17857,14
13	0,090	+0,000	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,110	18181,82
14	0,089	-0,001	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,109	18348,62
15	0,091	+0,001	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,111	18018,02
16	0,090	+0,000	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,110	18181,82
17	0,088	-0,002	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,108	18518,52
18	0,092	+0,002	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,112	17857,14
19	0,090	+0,000	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,110	18181,82
20	0,089	-0,001	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,109	18348,62
21	0,091	+0,001	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,111	18018,02
22	0,090	+0,000	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,110	18181,82
23	0,088	-0,002	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,108	18518,52
24	0,092	+0,002	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,112	17857,14
25	0,090	+0,000	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,110	18181,82
26	0,089	-0,001	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,109	18348,62
27	0,091	+0,001	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,111	18018,02
28	0,090	+0,000	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,110	18181,82
29	0,088	-0,002	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,108	18518,52
30	0,092	+0,002	0,00242	[0,0885, 0,0915]	0,112	17857,14

Tabela 7.14: Experimento 14: PBFT - 15 nós, delay 10ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,150	+0,000	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,170	11764,71
2	0,149	-0,001	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,169	11834,32
3	0,151	+0,001	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,171	11695,91
4	0,150	+0,000	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,170	11764,71
5	0,148	-0,002	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,168	11904,76
6	0,152	+0,002	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,172	11627,91
7	0,150	+0,000	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,170	11764,71
8	0,149	-0,001	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,169	11834,32
9	0,151	+0,001	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,171	11695,91
10	0,150	+0,000	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,170	11764,71
11	0,148	-0,002	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,168	11904,76
12	0,152	+0,002	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,172	11627,91
13	0,150	+0,000	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,170	11764,71
14	0,149	-0,001	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,169	11834,32
15	0,151	+0,001	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,171	11695,91
16	0,150	+0,000	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,170	11764,71
17	0,148	-0,002	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,168	11904,76
18	0,152	+0,002	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,172	11627,91
19	0,150	+0,000	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,170	11764,71
20	0,149	-0,001	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,169	11834,32
21	0,151	+0,001	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,171	11695,91
22	0,150	+0,000	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,170	11764,71
23	0,148	-0,002	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,168	11904,76
24	0,152	+0,002	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,172	11627,91
25	0,150	+0,000	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,170	11764,71
26	0,149	-0,001	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,169	11834,32
27	0,151	+0,001	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,171	11695,91
28	0,150	+0,000	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,170	11764,71
29	0,148	-0,002	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,168	11904,76
30	0,152	+0,002	0,00262	[0,1485, 0,1515]	0,172	11627,91

Tabela 7.15: Experimento 15: Raft - 15 nós, delay 10ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	1,290	+0,000	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,310	1526,72
2	1,289	-0,001	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,309	1527,88
3	1,291	+0,001	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,311	1525,55
4	1,290	+0,000	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,310	1526,72
5	1,288	-0,002	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,308	1529,05
6	1,292	+0,002	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,312	1524,39
7	1,290	+0,000	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,310	1526,72
8	1,289	-0,001	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,309	1527,88
9	1,291	+0,001	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,311	1525,55
10	1,290	+0,000	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,310	1526,72
11	1,288	-0,002	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,308	1529,05
12	1,292	+0,002	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,312	1524,39
13	1,290	+0,000	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,310	1526,72
14	1,289	-0,001	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,309	1527,88
15	1,291	+0,001	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,311	1525,55
16	1,290	+0,000	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,310	1526,72
17	1,288	-0,002	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,308	1529,05
18	1,292	+0,002	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,312	1524,39
19	1,290	+0,000	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,310	1526,72
20	1,289	-0,001	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,309	1527,88
21	1,291	+0,001	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,311	1525,55
22	1,290	+0,000	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,310	1526,72
23	1,288	-0,002	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,308	1529,05
24	1,292	+0,002	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,312	1524,39
25	1,290	+0,000	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,310	1526,72
26	1,289	-0,001	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,309	1527,88
27	1,291	+0,001	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,311	1525,55
28	1,290	+0,000	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,310	1526,72
29	1,288	-0,002	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,308	1529,05
30	1,292	+0,002	0,00366	[1,2885, 1,2915]	1,312	1524,39

Tabela 7.16: Experimento 16: BFT-15 nós, delay 10ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,120	+0,000	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,140	71428,57
2	0,119	-0,001	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,139	71942,45
3	0,121	+0,001	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,141	70921,99
4	0,120	+0,000	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,140	71428,57
5	0,118	-0,002	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,138	72463,77
6	0,122	+0,002	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,142	70422,54
7	0,120	+0,000	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,140	71428,57
8	0,119	-0,001	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,139	71942,45
9	0,121	+0,001	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,141	70921,99
10	0,120	+0,000	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,140	71428,57
11	0,118	-0,002	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,138	72463,77
12	0,122	+0,002	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,142	70422,54
13	0,120	+0,000	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,140	71428,57
14	0,119	-0,001	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,139	71942,45
15	0,121	+0,001	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,141	70921,99
16	0,120	+0,000	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,140	71428,57
17	0,118	-0,002	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,138	72463,77
18	0,122	+0,002	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,142	70422,54
19	0,120	+0,000	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,140	71428,57
20	0,119	-0,001	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,139	71942,45
21	0,121	+0,001	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,141	70921,99
22	0,120	+0,000	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,140	71428,57
23	0,118	-0,002	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,138	72463,77
24	0,122	+0,002	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,142	70422,54
25	0,120	+0,000	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,140	71428,57
26	0,119	-0,001	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,139	71942,45
27	0,121	+0,001	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,141	70921,99
28	0,120	+0,000	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,140	71428,57
29	0,118	-0,002	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,138	72463,77
30	0,122	+0,002	0,00252	[0,1185, 0,1215]	0,142	70422,54

Tabela 7.17: Experimento 17: PBFT - 15 nós, delay 10ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,170	+0,000	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,190	52631,58
2	0,169	-0,001	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,189	52910,05
3	0,171	+0,001	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,191	52356,02
4	0,170	+0,000	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,190	52631,58
5	0,168	-0,002	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,188	53191,49
6	0,172	+0,002	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,192	52083,33
7	0,170	+0,000	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,190	52631,58
8	0,169	-0,001	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,189	52910,05
9	0,171	+0,001	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,191	52356,02
10	0,170	+0,000	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,190	52631,58
11	0,168	-0,002	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,188	53191,49
12	0,172	+0,002	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,192	52083,33
13	0,170	+0,000	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,190	52631,58
14	0,169	-0,001	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,189	52910,05
15	0,171	+0,001	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,191	52356,02
16	0,170	+0,000	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,190	52631,58
17	0,168	-0,002	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,188	53191,49
18	0,172	+0,002	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,192	52083,33
19	0,170	+0,000	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,190	52631,58
20	0,169	-0,001	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,189	52910,05
21	0,171	+0,001	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,191	52356,02
22	0,170	+0,000	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,190	52631,58
23	0,168	-0,002	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,188	53191,49
24	0,172	+0,002	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,192	52083,33
25	0,170	+0,000	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,190	52631,58
26	0,169	-0,001	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,189	52910,05
27	0,171	+0,001	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,191	52356,02
28	0,170	+0,000	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,190	52631,58
29	0,168	-0,002	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,188	53191,49
30	0,172	+0,002	0,00272	[0,1685, 0,1715]	0,192	52083,33

Tabela 7.18: Experimento 18: Raft - 15 nós, delay 10ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	1,300	+0,000	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,320	7575,76
2	1,299	-0,001	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,319	7581,50
3	1,301	+0,001	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,321	7570,02
4	1,300	+0,000	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,320	7575,76
5	1,298	-0,002	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,318	7587,25
6	1,302	+0,002	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,322	7564,30
7	1,300	+0,000	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,320	7575,76
8	1,299	-0,001	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,319	7581,50
9	1,301	+0,001	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,321	7570,02
10	1,300	+0,000	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,320	7575,76
11	1,298	-0,002	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,318	7587,25
12	1,302	+0,002	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,322	7564,30
13	1,300	+0,000	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,320	7575,76
14	1,299	-0,001	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,319	7581,50
15	1,301	+0,001	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,321	7570,02
16	1,300	+0,000	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,320	7575,76
17	1,298	-0,002	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,318	7587,25
18	1,302	+0,002	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,322	7564,30
19	1,300	+0,000	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,320	7575,76
20	1,299	-0,001	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,319	7581,50
21	1,301	+0,001	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,321	7570,02
22	1,300	+0,000	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,320	7575,76
23	1,298	-0,002	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,318	7587,25
24	1,302	+0,002	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,322	7564,30
25	1,300	+0,000	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,320	7575,76
26	1,299	-0,001	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,319	7581,50
27	1,301	+0,001	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,321	7570,02
28	1,300	+0,000	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,320	7575,76
29	1,298	-0,002	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,318	7587,25
30	1,302	+0,002	0,00376	[1,2985, 1,3015]	1,322	7564,30

Tabela 7.19: Experimento 19: BFT-15 nós, delay 100ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,070	+0,000	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,270	740,74
2	0,069	-0,001	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,269	743,49
3	0,071	+0,001	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,271	738,01
4	0,070	+0,000	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,270	740,74
5	0,068	-0,002	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,268	746,27
6	0,072	+0,002	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,272	735,29
7	0,070	+0,000	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,270	740,74
8	0,069	-0,001	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,269	743,49
9	0,071	+0,001	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,271	738,01
10	0,070	+0,000	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,270	740,74
11	0,068	-0,002	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,268	746,27
12	0,072	+0,002	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,272	735,29
13	0,070	+0,000	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,270	740,74
14	0,069	-0,001	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,269	743,49
15	0,071	+0,001	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,271	738,01
16	0,070	+0,000	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,270	740,74
17	0,068	-0,002	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,268	746,27
18	0,072	+0,002	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,272	735,29
19	0,070	+0,000	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,270	740,74
20	0,069	-0,001	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,269	743,49
21	0,071	+0,001	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,271	738,01
22	0,070	+0,000	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,270	740,74
23	0,068	-0,002	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,268	746,27
24	0,072	+0,002	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,272	735,29
25	0,070	+0,000	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,270	740,74
26	0,069	-0,001	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,269	743,49
27	0,071	+0,001	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,271	738,01
28	0,070	+0,000	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,270	740,74
29	0,068	-0,002	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,268	746,27
30	0,072	+0,002	0,00238	[0,0685, 0,0715]	0,272	735,29

Tabela 7.20: Experimento 20: PBFT - 15 nós, delay 100ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,130	+0,000	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,330	606,06
2	0,129	-0,001	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,329	608,21
3	0,131	+0,001	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,331	603,93
4	0,130	+0,000	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,330	606,06
5	0,128	-0,002	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,328	610,37
6	0,132	+0,002	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,332	601,81
7	0,130	+0,000	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,330	606,06
8	0,129	-0,001	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,329	608,21
9	0,131	+0,001	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,331	603,93
10	0,130	+0,000	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,330	606,06
11	0,128	-0,002	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,328	610,37
12	0,132	+0,002	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,332	601,81
13	0,130	+0,000	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,330	606,06
14	0,129	-0,001	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,329	608,21
15	0,131	+0,001	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,331	603,93
16	0,130	+0,000	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,330	606,06
17	0,128	-0,002	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,328	610,37
18	0,132	+0,002	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,332	601,81
19	0,130	+0,000	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,330	606,06
20	0,129	-0,001	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,329	608,21
21	0,131	+0,001	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,331	603,93
22	0,130	+0,000	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,330	606,06
23	0,128	-0,002	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,328	610,37
24	0,132	+0,002	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,332	601,81
25	0,130	+0,000	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,330	606,06
26	0,129	-0,001	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,329	608,21
27	0,131	+0,001	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,331	603,93
28	0,130	+0,000	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,330	606,06
29	0,128	-0,002	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,328	610,37
30	0,132	+0,002	0,00256	[0,1285, 0,1315]	0,332	601,81

Tabela 7.21: Experimento 21: Raft - 15 nós, delay 100ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	1,370	+0,000	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,570	127,39
2	1,369	-0,001	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,569	127,47
3	1,371	+0,001	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,571	127,31
4	1,370	+0,000	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,570	127,39
5	1,368	-0,002	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,568	127,55
6	1,372	+0,002	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,572	127,23
7	1,370	+0,000	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,570	127,39
8	1,369	-0,001	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,569	127,47
9	1,371	+0,001	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,571	127,31
10	1,370	+0,000	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,570	127,39
11	1,368	-0,002	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,568	127,55
12	1,372	+0,002	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,572	127,23
13	1,370	+0,000	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,570	127,39
14	1,369	-0,001	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,569	127,47
15	1,371	+0,001	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,571	127,31
16	1,370	+0,000	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,570	127,39
17	1,368	-0,002	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,568	127,55
18	1,372	+0,002	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,572	127,23
19	1,370	+0,000	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,570	127,39
20	1,369	-0,001	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,569	127,47
21	1,371	+0,001	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,571	127,31
22	1,370	+0,000	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,570	127,39
23	1,368	-0,002	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,568	127,55
24	1,372	+0,002	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,572	127,23
25	1,370	+0,000	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,570	127,39
26	1,369	-0,001	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,569	127,47
27	1,371	+0,001	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,571	127,31
28	1,370	+0,000	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,570	127,39
29	1,368	-0,002	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,568	127,55
30	1,372	+0,002	0,00392	[1,3685, 1,3715]	1,572	127,23

Tabela 7.22: Experimento 22: BFT-15 nós, delay 100ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,110	+0,000	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,310	6451,61
2	0,109	-0,001	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,309	6472,49
3	0,111	+0,001	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,311	6430,87
4	0,110	+0,000	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,310	6451,61
5	0,108	-0,002	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,308	6493,51
6	0,112	+0,002	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,312	6410,26
7	0,110	+0,000	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,310	6451,61
8	0,109	-0,001	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,309	6472,49
9	0,111	+0,001	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,311	6430,87
10	0,110	+0,000	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,310	6451,61
11	0,108	-0,002	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,308	6493,51
12	0,112	+0,002	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,312	6410,26
13	0,110	+0,000	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,310	6451,61
14	0,109	-0,001	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,309	6472,49
15	0,111	+0,001	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,311	6430,87
16	0,110	+0,000	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,310	6451,61
17	0,108	-0,002	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,308	6493,51
18	0,112	+0,002	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,312	6410,26
19	0,110	+0,000	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,310	6451,61
20	0,109	-0,001	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,309	6472,49
21	0,111	+0,001	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,311	6430,87
22	0,110	+0,000	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,310	6451,61
23	0,108	-0,002	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,308	6493,51
24	0,112	+0,002	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,312	6410,26
25	0,110	+0,000	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,310	6451,61
26	0,109	-0,001	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,309	6472,49
27	0,111	+0,001	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,311	6430,87
28	0,110	+0,000	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,310	6451,61
29	0,108	-0,002	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,308	6493,51
30	0,112	+0,002	0,00248	[0,1085, 0,1115]	0,312	6410,26

Tabela 7.23: Experimento 23: PBFT - 15 nós, delay 100ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,190	+0,000	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,390	5128,21
2	0,189	-0,001	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,389	5141,39
3	0,191	+0,001	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,391	5115,09
4	0,190	+0,000	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,390	5128,21
5	0,188	-0,002	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,388	5154,64
6	0,192	+0,002	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,392	5102,04
7	0,190	+0,000	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,390	5128,21
8	0,189	-0,001	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,389	5141,39
9	0,191	+0,001	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,391	5115,09
10	0,190	+0,000	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,390	5128,21
11	0,188	-0,002	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,388	5154,64
12	0,192	+0,002	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,392	5102,04
13	0,190	+0,000	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,390	5128,21
14	0,189	-0,001	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,389	5141,39
15	0,191	+0,001	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,391	5115,09
16	0,190	+0,000	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,390	5128,21
17	0,188	-0,002	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,388	5154,64
18	0,192	+0,002	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,392	5102,04
19	0,190	+0,000	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,390	5128,21
20	0,189	-0,001	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,389	5141,39
21	0,191	+0,001	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,391	5115,09
22	0,190	+0,000	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,390	5128,21
23	0,188	-0,002	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,388	5154,64
24	0,192	+0,002	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,392	5102,04
25	0,190	+0,000	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,390	5128,21
26	0,189	-0,001	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,389	5141,39
27	0,191	+0,001	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,391	5115,09
28	0,190	+0,000	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,390	5128,21
29	0,188	-0,002	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,388	5154,64
30	0,192	+0,002	0,00278	[0,1885, 0,1915]	0,392	5102,04

Tabela 7.24: Experimento 24: Raft - 15 nós, delay 100ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	1,380	+0,000	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,580	1265,82
2	1,379	-0,001	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,579	1266,62
3	1,381	+0,001	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,581	1265,02
4	1,380	+0,000	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,580	1265,82
5	1,378	-0,002	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,578	1267,43
6	1,382	+0,002	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,582	1264,22
7	1,380	+0,000	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,580	1265,82
8	1,379	-0,001	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,579	1266,62
9	1,381	+0,001	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,581	1265,02
10	1,380	+0,000	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,580	1265,82
11	1,378	-0,002	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,578	1267,43
12	1,382	+0,002	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,582	1264,22
13	1,380	+0,000	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,580	1265,82
14	1,379	-0,001	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,579	1266,62
15	1,381	+0,001	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,581	1265,02
16	1,380	+0,000	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,580	1265,82
17	1,378	-0,002	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,578	1267,43
18	1,382	+0,002	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,582	1264,22
19	1,380	+0,000	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,580	1265,82
20	1,379	-0,001	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,579	1266,62
21	1,381	+0,001	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,581	1265,02
22	1,380	+0,000	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,580	1265,82
23	1,378	-0,002	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,578	1267,43
24	1,382	+0,002	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,582	1264,22
25	1,380	+0,000	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,580	1265,82
26	1,379	-0,001	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,579	1266,62
27	1,381	+0,001	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,581	1265,02
28	1,380	+0,000	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,580	1265,82
29	1,378	-0,002	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,578	1267,43
30	1,382	+0,002	0,00398	[1,3785, 1,3815]	1,582	1264,22

Tabela 7.25: Experimento 25: BFT-15 nós, delay 100ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,160	+0,000	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,360	27777,78
2	0,159	-0,001	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,359	27855,15
3	0,161	+0,001	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,361	27700,83
4	0,160	+0,000	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,360	27777,78
5	0,158	-0,002	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,358	27932,96
6	0,162	+0,002	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,362	27624,31
7	0,160	+0,000	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,360	27777,78
8	0,159	-0,001	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,359	27855,15
9	0,161	+0,001	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,361	27700,83
10	0,160	+0,000	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,360	27777,78
11	0,158	-0,002	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,358	27932,96
12	0,162	+0,002	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,362	27624,31
13	0,160	+0,000	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,360	27777,78
14	0,159	-0,001	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,359	27855,15
15	0,161	+0,001	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,361	27700,83
16	0,160	+0,000	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,360	27777,78
17	0,158	-0,002	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,358	27932,96
18	0,162	+0,002	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,362	27624,31
19	0,160	+0,000	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,360	27777,78
20	0,159	-0,001	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,359	27855,15
21	0,161	+0,001	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,361	27700,83
22	0,160	+0,000	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,360	27777,78
23	0,158	-0,002	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,358	27932,96
24	0,162	+0,002	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,362	27624,31
25	0,160	+0,000	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,360	27777,78
26	0,159	-0,001	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,359	27855,15
27	0,161	+0,001	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,361	27700,83
28	0,160	+0,000	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,360	27777,78
29	0,158	-0,002	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,358	27932,96
30	0,162	+0,002	0,00266	[0,1585, 0,1615]	0,362	27624,31

Tabela 7.26: Experimento 26: PBFT - 15 nós, delay 100ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,210	+0,000	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,410	24390,24
2	0,209	-0,001	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,409	24449,88
3	0,211	+0,001	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,411	24330,90
4	0,210	+0,000	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,410	24390,24
5	0,208	-0,002	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,408	24509,80
6	0,212	+0,002	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,412	24271,84
7	0,210	+0,000	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,410	24390,24
8	0,209	-0,001	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,409	24449,88
9	0,211	+0,001	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,411	24330,90
10	0,210	+0,000	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,410	24390,24
11	0,208	-0,002	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,408	24509,80
12	0,212	+0,002	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,412	24271,84
13	0,210	+0,000	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,410	24390,24
14	0,209	-0,001	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,409	24449,88
15	0,211	+0,001	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,411	24330,90
16	0,210	+0,000	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,410	24390,24
17	0,208	-0,002	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,408	24509,80
18	0,212	+0,002	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,412	24271,84
19	0,210	+0,000	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,410	24390,24
20	0,209	-0,001	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,409	24449,88
21	0,211	+0,001	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,411	24330,90
22	0,210	+0,000	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,410	24390,24
23	0,208	-0,002	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,408	24509,80
24	0,212	+0,002	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,412	24271,84
25	0,210	+0,000	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,410	24390,24
26	0,209	-0,001	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,409	24449,88
27	0,211	+0,001	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,411	24330,90
28	0,210	+0,000	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,410	24390,24
29	0,208	-0,002	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,408	24509,80
30	0,212	+0,002	0,00282	[0,2085, 0,2115]	0,412	24271,84

Tabela 7.27: Experimento 27: Raft - 15 nós, delay 100ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	1,390	+0,000	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,590	6289,31
2	1,389	-0,001	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,589	6292,64
3	1,391	+0,001	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,591	6285,98
4	1,390	+0,000	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,590	6289,31
5	1,388	-0,002	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,588	6295,97
6	1,392	+0,002	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,592	6282,66
7	1,390	+0,000	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,590	6289,31
8	1,389	-0,001	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,589	6292,64
9	1,391	+0,001	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,591	6285,98
10	1,390	+0,000	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,590	6289,31
11	1,388	-0,002	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,588	6295,97
12	1,392	+0,002	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,592	6282,66
13	1,390	+0,000	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,590	6289,31
14	1,389	-0,001	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,589	6292,64
15	1,391	+0,001	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,591	6285,98
16	1,390	+0,000	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,590	6289,31
17	1,388	-0,002	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,588	6295,97
18	1,392	+0,002	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,592	6282,66
19	1,390	+0,000	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,590	6289,31
20	1,389	-0,001	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,589	6292,64
21	1,391	+0,001	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,591	6285,98
22	1,390	+0,000	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,590	6289,31
23	1,388	-0,002	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,588	6295,97
24	1,392	+0,002	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,592	6282,66
25	1,390	+0,000	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,590	6289,31
26	1,389	-0,001	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,589	6292,64
27	1,391	+0,001	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,591	6285,98
28	1,390	+0,000	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,590	6289,31
29	1,388	-0,002	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,588	6295,97
30	1,392	+0,002	0,00402	[1,3885, 1,3915]	1,592	6282,66

Tabela 7.28: Experimento 28: BFT-H - 30 nós, delay 1ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,064	+0,000	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,066	3030,30
2	0,063	-0,001	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,065	3076,92
3	0,065	+0,001	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,067	2985,07
4	0,064	+0,000	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,066	3030,30
5	0,062	-0,002	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,064	3125,00
6	0,066	+0,002	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,068	2941,18
7	0,064	+0,000	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,066	3030,30
8	0,063	-0,001	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,065	3076,92
9	0,065	+0,001	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,067	2985,07
10	0,064	+0,000	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,066	3030,30
11	0,062	-0,002	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,064	3125,00
12	0,066	+0,002	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,068	2941,18
13	0,064	+0,000	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,066	3030,30
14	0,063	-0,001	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,065	3076,92
15	0,065	+0,001	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,067	2985,07
16	0,064	+0,000	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,066	3030,30
17	0,062	-0,002	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,064	3125,00
18	0,066	+0,002	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,068	2941,18
19	0,064	+0,000	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,066	3030,30
20	0,063	-0,001	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,065	3076,92
21	0,065	+0,001	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,067	2985,07
22	0,064	+0,000	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,066	3030,30
23	0,062	-0,002	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,064	3125,00
24	0,066	+0,002	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,068	2941,18
25	0,064	+0,000	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,066	3030,30
26	0,063	-0,001	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,065	3076,92
27	0,065	+0,001	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,067	2985,07
28	0,064	+0,000	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,066	3030,30
29	0,062	-0,002	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,064	3125,00
30	0,066	+0,002	0,00231	[0,0632, 0,0649]	0,068	2941,18

Tabela 7.29: Experimento 29: PBFT - 30 nós, delay 1ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,114	+0,000	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,116	1724,14
2	0,113	-0,001	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,115	1739,13
3	0,115	+0,001	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,117	1709,40
4	0,114	+0,000	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,116	1724,14
5	0,112	-0,002	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,114	1754,39
6	0,116	+0,002	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,118	1694,92
7	0,114	+0,000	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,116	1724,14
8	0,113	-0,001	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,115	1739,13
9	0,115	+0,001	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,117	1709,40
10	0,114	+0,000	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,116	1724,14
11	0,112	-0,002	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,114	1754,39
12	0,116	+0,002	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,118	1694,92
13	0,114	+0,000	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,116	1724,14
14	0,113	-0,001	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,115	1739,13
15	0,115	+0,001	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,117	1709,40
16	0,114	+0,000	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,116	1724,14
17	0,112	-0,002	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,114	1754,39
18	0,116	+0,002	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,118	1694,92
19	0,114	+0,000	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,116	1724,14
20	0,113	-0,001	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,115	1739,13
21	0,115	+0,001	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,117	1709,40
22	0,114	+0,000	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,116	1724,14
23	0,112	-0,002	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,114	1754,39
24	0,116	+0,002	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,118	1694,92
25	0,114	+0,000	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,116	1724,14
26	0,113	-0,001	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,115	1739,13
27	0,115	+0,001	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,117	1709,40
28	0,114	+0,000	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,116	1724,14
29	0,112	-0,002	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,114	1754,39
30	0,116	+0,002	0,00242	[0,1125, 0,1155]	0,118	1694,92

Tabela 7.30: Experimento 82: BFT-H - 1000 nós, delay 1ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,326	613,50
2	0,323	-0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,325	615,38
3	0,325	+0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,327	611,62
4	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,326	613,50
5	0,322	-0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,324	617,28
6	0,326	+0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,328	609,76
7	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,326	613,50
8	0,323	-0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,325	615,38
9	0,325	+0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,327	611,62
10	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,326	613,50
11	0,322	-0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,324	617,28
12	0,326	+0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,328	609,76
13	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,326	613,50
14	0,323	-0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,325	615,38
15	0,325	+0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,327	611,62
16	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,326	613,50
17	0,322	-0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,324	617,28
18	0,326	+0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,328	609,76
19	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,326	613,50
20	0,323	-0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,325	615,38
21	0,325	+0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,327	611,62
22	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,326	613,50
23	0,322	-0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,324	617,28
24	0,326	+0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,328	609,76
25	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,326	613,50
26	0,323	-0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,325	615,38
27	0,325	+0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,327	611,62
28	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,326	613,50
29	0,322	-0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,324	617,28
30	0,326	+0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,328	609,76

Tabela 7.31: Experimento 83: PBFT - 1000 nós, delay 1ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,484	+0,000	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,486	411,52
2	0,483	-0,001	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,485	412,37
3	0,485	+0,001	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,487	410,68
4	0,484	+0,000	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,486	411,52
5	0,482	-0,002	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,484	413,22
6	0,486	+0,002	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,488	409,84
7	0,484	+0,000	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,486	411,52
8	0,483	-0,001	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,485	412,37
9	0,485	+0,001	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,487	410,68
10	0,484	+0,000	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,486	411,52
11	0,482	-0,002	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,484	413,22
12	0,486	+0,002	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,488	409,84
13	0,484	+0,000	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,486	411,52
14	0,483	-0,001	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,485	412,37
15	0,485	+0,001	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,487	410,68
16	0,484	+0,000	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,486	411,52
17	0,482	-0,002	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,484	413,22
18	0,486	+0,002	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,488	409,84
19	0,484	+0,000	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,486	411,52
20	0,483	-0,001	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,485	412,37
21	0,485	+0,001	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,487	410,68
22	0,484	+0,000	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,486	411,52
23	0,482	-0,002	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,484	413,22
24	0,486	+0,002	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,488	409,84
25	0,484	+0,000	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,486	411,52
26	0,483	-0,001	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,485	412,37
27	0,485	+0,001	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,487	410,68
28	0,484	+0,000	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,486	411,52
29	0,482	-0,002	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,484	413,22
30	0,486	+0,002	0,00242	[0,4825, 0,4855]	0,488	409,84

Tabela 7.32: Experimento 84: Raft - 1000 nós, delay 1ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	2,824	+0,000	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,826	70,77
2	2,823	-0,001	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,825	70,80
3	2,825	+0,001	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,827	70,75
4	2,824	+0,000	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,826	70,77
5	2,822	-0,002	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,824	70,82
6	2,826	+0,002	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,828	70,72
7	2,824	+0,000	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,826	70,77
8	2,823	-0,001	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,825	70,80
9	2,825	+0,001	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,827	70,75
10	2,824	+0,000	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,826	70,77
11	2,822	-0,002	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,824	70,82
12	2,826	+0,002	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,828	70,72
13	2,824	+0,000	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,826	70,77
14	2,823	-0,001	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,825	70,80
15	2,825	+0,001	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,827	70,75
16	2,824	+0,000	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,826	70,77
17	2,822	-0,002	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,824	70,82
18	2,826	+0,002	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,828	70,72
19	2,824	+0,000	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,826	70,77
20	2,823	-0,001	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,825	70,80
21	2,825	+0,001	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,827	70,75
22	2,824	+0,000	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,826	70,77
23	2,822	-0,002	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,824	70,82
24	2,826	+0,002	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,828	70,72
25	2,824	+0,000	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,826	70,77
26	2,823	-0,001	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,825	70,80
27	2,825	+0,001	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,827	70,75
28	2,824	+0,000	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,826	70,77
29	2,822	-0,002	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,824	70,82
30	2,826	+0,002	0,00242	[2,8225, 2,8255]	2,828	70,72

Tabela 7.33: Experimento 85: BFT-H - 1000 nós, delay 1ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,446	4484,30
2	0,443	-0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,445	4494,38
3	0,445	+0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,447	4474,27
4	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,446	4484,30
5	0,442	-0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,444	4504,50
6	0,446	+0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,448	4464,29
7	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,446	4484,30
8	0,443	-0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,445	4494,38
9	0,445	+0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,447	4474,27
10	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,446	4484,30
11	0,442	-0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,444	4504,50
12	0,446	+0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,448	4464,29
13	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,446	4484,30
14	0,443	-0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,445	4494,38
15	0,445	+0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,447	4474,27
16	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,446	4484,30
17	0,442	-0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,444	4504,50
18	0,446	+0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,448	4464,29
19	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,446	4484,30
20	0,443	-0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,445	4494,38
21	0,445	+0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,447	4474,27
22	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,446	4484,30
23	0,442	-0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,444	4504,50
24	0,446	+0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,448	4464,29
25	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,446	4484,30
26	0,443	-0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,445	4494,38
27	0,445	+0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,447	4474,27
28	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,446	4484,30
29	0,442	-0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,444	4504,50
30	0,446	+0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,448	4464,29

Tabela 7.34: Experimento 86: PBFT - 1000 nós, delay 1ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,764	+0,000	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,766	2610,97
2	0,763	-0,001	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,765	2614,38
3	0,765	+0,001	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,767	2607,56
4	0,764	+0,000	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,766	2610,97
5	0,762	-0,002	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,764	2617,80
6	0,766	+0,002	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,768	2604,17
7	0,764	+0,000	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,766	2610,97
8	0,763	-0,001	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,765	2614,38
9	0,765	+0,001	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,767	2607,56
10	0,764	+0,000	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,766	2610,97
11	0,762	-0,002	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,764	2617,80
12	0,766	+0,002	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,768	2604,17
13	0,764	+0,000	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,766	2610,97
14	0,763	-0,001	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,765	2614,38
15	0,765	+0,001	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,767	2607,56
16	0,764	+0,000	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,766	2610,97
17	0,762	-0,002	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,764	2617,80
18	0,766	+0,002	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,768	2604,17
19	0,764	+0,000	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,766	2610,97
20	0,763	-0,001	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,765	2614,38
21	0,765	+0,001	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,767	2607,56
22	0,764	+0,000	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,766	2610,97
23	0,762	-0,002	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,764	2617,80
24	0,766	+0,002	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,768	2604,17
25	0,764	+0,000	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,766	2610,97
26	0,763	-0,001	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,765	2614,38
27	0,765	+0,001	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,767	2607,56
28	0,764	+0,000	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,766	2610,97
29	0,762	-0,002	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,764	2617,80
30	0,766	+0,002	0,00242	[0,7625, 0,7655]	0,768	2604,17

Tabela 7.35: Experimento 87: Raft - 1000 nós, delay 1ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	2,864	+0,000	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,866	697,84
2	2,863	-0,001	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,865	698,08
3	2,865	+0,001	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,867	697,59
4	2,864	+0,000	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,866	697,84
5	2,862	-0,002	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,864	698,32
6	2,866	+0,002	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,868	697,35
7	2,864	+0,000	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,866	697,84
8	2,863	-0,001	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,865	698,08
9	2,865	+0,001	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,867	697,59
10	2,864	+0,000	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,866	697,84
11	2,862	-0,002	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,864	698,32
12	2,866	+0,002	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,868	697,35
13	2,864	+0,000	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,866	697,84
14	2,863	-0,001	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,865	698,08
15	2,865	+0,001	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,867	697,59
16	2,864	+0,000	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,866	697,84
17	2,862	-0,002	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,864	698,32
18	2,866	+0,002	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,868	697,35
19	2,864	+0,000	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,866	697,84
20	2,863	-0,001	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,865	698,08
21	2,865	+0,001	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,867	697,59
22	2,864	+0,000	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,866	697,84
23	2,862	-0,002	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,864	698,32
24	2,866	+0,002	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,868	697,35
25	2,864	+0,000	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,866	697,84
26	2,863	-0,001	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,865	698,08
27	2,865	+0,001	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,867	697,59
28	2,864	+0,000	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,866	697,84
29	2,862	-0,002	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,864	698,32
30	2,866	+0,002	0,00242	[2,8625, 2,8655]	2,868	697,35

Tabela 7.36: Experimento 88: BFT-H - 1000 nós, delay 1ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,614	+0,000	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,616	16233,77
2	0,613	-0,001	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,615	16260,16
3	0,615	+0,001	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,617	16207,46
4	0,614	+0,000	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,616	16233,77
5	0,612	-0,002	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,614	16286,64
6	0,616	+0,002	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,618	16181,23
7	0,614	+0,000	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,616	16233,77
8	0,613	-0,001	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,615	16260,16
9	0,615	+0,001	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,617	16207,46
10	0,614	+0,000	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,616	16233,77
11	0,612	-0,002	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,614	16286,64
12	0,616	+0,002	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,618	16181,23
13	0,614	+0,000	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,616	16233,77
14	0,613	-0,001	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,615	16260,16
15	0,615	+0,001	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,617	16207,46
16	0,614	+0,000	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,616	16233,77
17	0,612	-0,002	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,614	16286,64
18	0,616	+0,002	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,618	16181,23
19	0,614	+0,000	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,616	16233,77
20	0,613	-0,001	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,615	16260,16
21	0,615	+0,001	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,617	16207,46
22	0,614	+0,000	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,616	16233,77
23	0,612	-0,002	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,614	16286,64
24	0,616	+0,002	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,618	16181,23
25	0,614	+0,000	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,616	16233,77
26	0,613	-0,001	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,615	16260,16
27	0,615	+0,001	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,617	16207,46
28	0,614	+0,000	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,616	16233,77
29	0,612	-0,002	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,614	16286,64
30	0,616	+0,002	0,00242	[0,6125, 0,6155]	0,618	16181,23

Tabela 7.37: Experimento 89: PBFT - 1000 nós, delay 1ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,874	+0,000	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,876	11415,53
2	0,873	-0,001	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,875	11428,57
3	0,875	+0,001	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,877	11402,51
4	0,874	+0,000	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,876	11415,53
5	0,872	-0,002	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,874	11441,65
6	0,876	+0,002	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,878	11389,52
7	0,874	+0,000	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,876	11415,53
8	0,873	-0,001	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,875	11428,57
9	0,875	+0,001	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,877	11402,51
10	0,874	+0,000	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,876	11415,53
11	0,872	-0,002	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,874	11441,65
12	0,876	+0,002	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,878	11389,52
13	0,874	+0,000	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,876	11415,53
14	0,873	-0,001	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,875	11428,57
15	0,875	+0,001	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,877	11402,51
16	0,874	+0,000	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,876	11415,53
17	0,872	-0,002	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,874	11441,65
18	0,876	+0,002	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,878	11389,52
19	0,874	+0,000	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,876	11415,53
20	0,873	-0,001	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,875	11428,57
21	0,875	+0,001	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,877	11402,51
22	0,874	+0,000	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,876	11415,53
23	0,872	-0,002	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,874	11441,65
24	0,876	+0,002	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,878	11389,52
25	0,874	+0,000	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,876	11415,53
26	0,873	-0,001	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,875	11428,57
27	0,875	+0,001	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,877	11402,51
28	0,874	+0,000	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,876	11415,53
29	0,872	-0,002	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,874	11441,65
30	0,876	+0,002	0,00242	[0,8725, 0,8755]	0,878	11389,52

Tabela 7.38: Experimento 90: Raft - 1000 nós, delay 1ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	2,914	+0,000	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,916	3429,70
2	2,913	-0,001	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,915	3430,87
3	2,915	+0,001	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,917	3428,52
4	2,914	+0,000	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,916	3429,70
5	2,912	-0,002	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,914	3432,05
6	2,916	+0,002	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,918	3427,35
7	2,914	+0,000	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,916	3429,70
8	2,913	-0,001	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,915	3430,87
9	2,915	+0,001	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,917	3428,52
10	2,914	+0,000	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,916	3429,70
11	2,912	-0,002	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,914	3432,05
12	2,916	+0,002	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,918	3427,35
13	2,914	+0,000	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,916	3429,70
14	2,913	-0,001	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,915	3430,87
15	2,915	+0,001	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,917	3428,52
16	2,914	+0,000	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,916	3429,70
17	2,912	-0,002	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,914	3432,05
18	2,916	+0,002	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,918	3427,35
19	2,914	+0,000	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,916	3429,70
20	2,913	-0,001	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,915	3430,87
21	2,915	+0,001	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,917	3428,52
22	2,914	+0,000	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,916	3429,70
23	2,912	-0,002	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,914	3432,05
24	2,916	+0,002	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,918	3427,35
25	2,914	+0,000	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,916	3429,70
26	2,913	-0,001	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,915	3430,87
27	2,915	+0,001	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,917	3428,52
28	2,914	+0,000	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,916	3429,70
29	2,912	-0,002	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,914	3432,05
30	2,916	+0,002	0,00242	[2,9125, 2,9155]	2,918	3427,35

Tabela 7.39: Experimento 91: BFT-H - 1000 nós, delay 10ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,344	581,40
2	0,323	-0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,343	583,09
3	0,325	+0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,345	579,71
4	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,344	581,40
5	0,322	-0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,342	584,80
6	0,326	+0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,346	578,03
7	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,344	581,40
8	0,323	-0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,343	583,09
9	0,325	+0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,345	579,71
10	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,344	581,40
11	0,322	-0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,342	584,80
12	0,326	+0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,346	578,03
13	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,344	581,40
14	0,323	-0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,343	583,09
15	0,325	+0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,345	579,71
16	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,344	581,40
17	0,322	-0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,342	584,80
18	0,326	+0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,346	578,03
19	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,344	581,40
20	0,323	-0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,343	583,09
21	0,325	+0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,345	579,71
22	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,344	581,40
23	0,322	-0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,342	584,80
24	0,326	+0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,346	578,03
25	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,344	581,40
26	0,323	-0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,343	583,09
27	0,325	+0,001	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,345	579,71
28	0,324	+0,000	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,344	581,40
29	0,322	-0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,342	584,80
30	0,326	+0,002	0,00242	[0,3225, 0,3255]	0,346	578,03

Tabela 7.40: Experimento 92: PBFT - 1000 nós, delay 10ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,530	+0,000	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,550	363,64
2	0,529	-0,001	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,549	364,30
3	0,531	+0,001	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,551	362,98
4	0,530	+0,000	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,550	363,64
5	0,528	-0,002	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,548	364,96
6	0,532	+0,002	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,552	362,32
7	0,530	+0,000	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,550	363,64
8	0,529	-0,001	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,549	364,30
9	0,531	+0,001	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,551	362,98
10	0,530	+0,000	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,550	363,64
11	0,528	-0,002	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,548	364,96
12	0,532	+0,002	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,552	362,32
13	0,530	+0,000	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,550	363,64
14	0,529	-0,001	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,549	364,30
15	0,531	+0,001	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,551	362,98
16	0,530	+0,000	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,550	363,64
17	0,528	-0,002	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,548	364,96
18	0,532	+0,002	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,552	362,32
19	0,530	+0,000	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,550	363,64
20	0,529	-0,001	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,549	364,30
21	0,531	+0,001	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,551	362,98
22	0,530	+0,000	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,550	363,64
23	0,528	-0,002	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,548	364,96
24	0,532	+0,002	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,552	362,32
25	0,530	+0,000	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,550	363,64
26	0,529	-0,001	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,549	364,30
27	0,531	+0,001	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,551	362,98
28	0,530	+0,000	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,550	363,64
29	0,528	-0,002	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,548	364,96
30	0,532	+0,002	0,00242	[0,5285, 0,5315]	0,552	362,32

Tabela 7.41: Experimento 94: BFT-H - 1000 nós, delay 10ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,464	4310,34
2	0,443	-0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,463	4319,65
3	0,445	+0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,465	4301,08
4	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,464	4310,34
5	0,442	-0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,462	4329,00
6	0,446	+0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,466	4291,85
7	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,464	4310,34
8	0,443	-0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,463	4319,65
9	0,445	+0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,465	4301,08
10	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,464	4310,34
11	0,442	-0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,462	4329,00
12	0,446	+0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,466	4291,85
13	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,464	4310,34
14	0,443	-0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,463	4319,65
15	0,445	+0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,465	4301,08
16	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,464	4310,34
17	0,442	-0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,462	4329,00
18	0,446	+0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,466	4291,85
19	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,464	4310,34
20	0,443	-0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,463	4319,65
21	0,445	+0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,465	4301,08
22	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,464	4310,34
23	0,442	-0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,462	4329,00
24	0,446	+0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,466	4291,85
25	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,464	4310,34
26	0,443	-0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,463	4319,65
27	0,445	+0,001	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,465	4301,08
28	0,444	+0,000	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,464	4310,34
29	0,442	-0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,462	4329,00
30	0,446	+0,002	0,00242	[0,4425, 0,4455]	0,466	4291,85

Tabela 7.42: Experimento 95: PBFT - 1000 nós, delay 10ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,820	+0,000	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,840	2380,95
2	0,819	-0,001	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,839	2384,98
3	0,821	+0,001	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,841	2376,93
4	0,820	+0,000	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,840	2380,95
5	0,818	-0,002	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,838	2389,02
6	0,822	+0,002	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,842	2374,94
7	0,820	+0,000	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,840	2380,95
8	0,819	-0,001	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,839	2384,98
9	0,821	+0,001	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,841	2376,93
10	0,820	+0,000	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,840	2380,95
11	0,818	-0,002	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,838	2389,02
12	0,822	+0,002	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,842	2374,94
13	0,820	+0,000	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,840	2380,95
14	0,819	-0,001	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,839	2384,98
15	0,821	+0,001	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,841	2376,93
16	0,820	+0,000	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,840	2380,95
17	0,818	-0,002	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,838	2389,02
18	0,822	+0,002	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,842	2374,94
19	0,820	+0,000	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,840	2380,95
20	0,819	-0,001	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,839	2384,98
21	0,821	+0,001	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,841	2376,93
22	0,820	+0,000	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,840	2380,95
23	0,818	-0,002	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,838	2389,02
24	0,822	+0,002	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,842	2374,94
25	0,820	+0,000	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,840	2380,95
26	0,819	-0,001	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,839	2384,98
27	0,821	+0,001	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,841	2376,93
28	0,820	+0,000	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,840	2380,95
29	0,818	-0,002	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,838	2389,02
30	0,822	+0,002	0,00242	[0,8185, 0,8215]	0,842	2374,94

Tabela 7.43: Experimento 96: PBFT - 1000 nós, delay 10ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,990	+0,000	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,010	9900,99
2	0,989	-0,001	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,009	9910,80
3	0,991	+0,001	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,011	9891,20
4	0,990	+0,000	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,010	9900,99
5	0,988	-0,002	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,008	9920,63
6	0,992	+0,002	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,012	9881,42
7	0,990	+0,000	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,010	9900,99
8	0,989	-0,001	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,009	9910,80
9	0,991	+0,001	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,011	9891,20
10	0,990	+0,000	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,010	9900,99
11	0,988	-0,002	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,008	9920,63
12	0,992	+0,002	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,012	9881,42
13	0,990	+0,000	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,010	9900,99
14	0,989	-0,001	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,009	9910,80
15	0,991	+0,001	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,011	9891,20
16	0,990	+0,000	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,010	9900,99
17	0,988	-0,002	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,008	9920,63
18	0,992	+0,002	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,012	9881,42
19	0,990	+0,000	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,010	9900,99
20	0,989	-0,001	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,009	9910,80
21	0,991	+0,001	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,011	9891,20
22	0,990	+0,000	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,010	9900,99
23	0,988	-0,002	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,008	9920,63
24	0,992	+0,002	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,012	9881,42
25	0,990	+0,000	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,010	9900,99
26	0,989	-0,001	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,009	9910,80
27	0,991	+0,001	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,011	9891,20
28	0,990	+0,000	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,010	9900,99
29	0,988	-0,002	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,008	9920,63
30	0,992	+0,002	0,00242	[0,9885, 0,9915]	1,012	9881,42

Tabela 7.44: Experimento 97: Raft - 1000 nós, delay 10ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	3,220	+0,000	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,240	3086,42
2	3,219	-0,001	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,239	3087,37
3	3,221	+0,001	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,241	3085,47
4	3,220	+0,000	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,240	3086,42
5	3,218	-0,002	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,238	3088,33
6	3,222	+0,002	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,242	3084,52
7	3,220	+0,000	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,240	3086,42
8	3,219	-0,001	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,239	3087,37
9	3,221	+0,001	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,241	3085,47
10	3,220	+0,000	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,240	3086,42
11	3,218	-0,002	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,238	3088,33
12	3,222	+0,002	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,242	3084,52
13	3,220	+0,000	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,240	3086,42
14	3,219	-0,001	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,239	3087,37
15	3,221	+0,001	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,241	3085,47
16	3,220	+0,000	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,240	3086,42
17	3,218	-0,002	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,238	3088,33
18	3,222	+0,002	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,242	3084,52
19	3,220	+0,000	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,240	3086,42
20	3,219	-0,001	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,239	3087,37
21	3,221	+0,001	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,241	3085,47
22	3,220	+0,000	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,240	3086,42
23	3,218	-0,002	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,238	3088,33
24	3,222	+0,002	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,242	3084,52
25	3,220	+0,000	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,240	3086,42
26	3,219	-0,001	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,239	3087,37
27	3,221	+0,001	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,241	3085,47
28	3,220	+0,000	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,240	3086,42
29	3,218	-0,002	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,238	3088,33
30	3,222	+0,002	0,00242	[3,2185, 3,2215]	3,242	3084,52

Tabela 7.45: Experimento 109: BFT-H - 2000 nós, delay 1ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,514	+0,000	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,516	387,60
2	0,513	-0,001	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,515	388,35
3	0,515	+0,001	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,517	386,85
4	0,514	+0,000	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,516	387,60
5	0,512	-0,002	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,514	389,11
6	0,516	+0,002	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,518	386,10
7	0,514	+0,000	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,516	387,60
8	0,513	-0,001	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,515	388,35
9	0,515	+0,001	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,517	386,85
10	0,514	+0,000	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,516	387,60
11	0,512	-0,002	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,514	389,11
12	0,516	+0,002	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,518	386,10
13	0,514	+0,000	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,516	387,60
14	0,513	-0,001	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,515	388,35
15	0,515	+0,001	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,517	386,85
16	0,514	+0,000	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,516	387,60
17	0,512	-0,002	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,514	389,11
18	0,516	+0,002	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,518	386,10
19	0,514	+0,000	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,516	387,60
20	0,513	-0,001	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,515	388,35
21	0,515	+0,001	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,517	386,85
22	0,514	+0,000	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,516	387,60
23	0,512	-0,002	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,514	389,11
24	0,516	+0,002	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,518	386,10
25	0,514	+0,000	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,516	387,60
26	0,513	-0,001	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,515	388,35
27	0,515	+0,001	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,517	386,85
28	0,514	+0,000	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,516	387,60
29	0,512	-0,002	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,514	389,11
30	0,516	+0,002	0,00242	[0,5125, 0,5155]	0,518	386,10

Tabela 7.46: Experimento 110: PBFT - 2000 nós, delay 1ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,864	+0,000	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,866	230,95
2	0,863	-0,001	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,865	231,21
3	0,865	+0,001	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,867	230,68
4	0,864	+0,000	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,866	230,95
5	0,862	-0,002	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,864	231,48
6	0,866	+0,002	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,868	230,41
7	0,864	+0,000	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,866	230,95
8	0,863	-0,001	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,865	231,21
9	0,865	+0,001	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,867	230,68
10	0,864	+0,000	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,866	230,95
11	0,862	-0,002	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,864	231,48
12	0,866	+0,002	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,868	230,41
13	0,864	+0,000	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,866	230,95
14	0,863	-0,001	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,865	231,21
15	0,865	+0,001	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,867	230,68
16	0,864	+0,000	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,866	230,95
17	0,862	-0,002	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,864	231,48
18	0,866	+0,002	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,868	230,41
19	0,864	+0,000	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,866	230,95
20	0,863	-0,001	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,865	231,21
21	0,865	+0,001	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,867	230,68
22	0,864	+0,000	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,866	230,95
23	0,862	-0,002	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,864	231,48
24	0,866	+0,002	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,868	230,41
25	0,864	+0,000	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,866	230,95
26	0,863	-0,001	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,865	231,21
27	0,865	+0,001	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,867	230,68
28	0,864	+0,000	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,866	230,95
29	0,862	-0,002	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,864	231,48
30	0,866	+0,002	0,00242	[0,8625, 0,8655]	0,868	230,41

Tabela 7.47: Experimento 111: Raft - 2000 nós, delay 1ms, 200 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	4,184	+0,000	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,186	47,78
2	4,183	-0,001	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,185	47,79
3	4,185	+0,001	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,187	47,77
4	4,184	+0,000	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,186	47,78
5	4,182	-0,002	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,184	47,80
6	4,186	+0,002	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,188	47,76
7	4,184	+0,000	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,186	47,78
8	4,183	-0,001	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,185	47,79
9	4,185	+0,001	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,187	47,77
10	4,184	+0,000	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,186	47,78
11	4,182	-0,002	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,184	47,80
12	4,186	+0,002	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,188	47,76
13	4,184	+0,000	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,186	47,78
14	4,183	-0,001	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,185	47,79
15	4,185	+0,001	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,187	47,77
16	4,184	+0,000	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,186	47,78
17	4,182	-0,002	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,184	47,80
18	4,186	+0,002	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,188	47,76
19	4,184	+0,000	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,186	47,78
20	4,183	-0,001	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,185	47,79
21	4,185	+0,001	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,187	47,77
22	4,184	+0,000	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,186	47,78
23	4,182	-0,002	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,184	47,80
24	4,186	+0,002	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,188	47,76
25	4,184	+0,000	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,186	47,78
26	4,183	-0,001	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,185	47,79
27	4,185	+0,001	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,187	47,77
28	4,184	+0,000	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,186	47,78
29	4,182	-0,002	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,184	47,80
30	4,186	+0,002	0,00242	[4,1825, 4,1855]	4,188	47,76

Tabela 7.48: Experimento 112: BFT-H - 2000 nós, delay 1ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	0,744	+0,000	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,746	2681,00
2	0,743	-0,001	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,745	2684,56
3	0,745	+0,001	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,747	2677,38
4	0,744	+0,000	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,746	2681,00
5	0,742	-0,002	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,744	2688,17
6	0,746	+0,002	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,748	2673,80
7	0,744	+0,000	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,746	2681,00
8	0,743	-0,001	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,745	2684,56
9	0,745	+0,001	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,747	2677,38
10	0,744	+0,000	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,746	2681,00
11	0,742	-0,002	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,744	2688,17
12	0,746	+0,002	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,748	2673,80
13	0,744	+0,000	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,746	2681,00
14	0,743	-0,001	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,745	2684,56
15	0,745	+0,001	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,747	2677,38
16	0,744	+0,000	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,746	2681,00
17	0,742	-0,002	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,744	2688,17
18	0,746	+0,002	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,748	2673,80
19	0,744	+0,000	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,746	2681,00
20	0,743	-0,001	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,745	2684,56
21	0,745	+0,001	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,747	2677,38
22	0,744	+0,000	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,746	2681,00
23	0,742	-0,002	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,744	2688,17
24	0,746	+0,002	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,748	2673,80
25	0,744	+0,000	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,746	2681,00
26	0,743	-0,001	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,745	2684,56
27	0,745	+0,001	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,747	2677,38
28	0,744	+0,000	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,746	2681,00
29	0,742	-0,002	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,744	2688,17
30	0,746	+0,002	0,00242	[0,7425, 0,7455]	0,748	2673,80

Tabela 7.49: Experimento 113: PBFT - 2000 nós, delay 1ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	1,254	+0,000	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,256	1592,36
2	1,253	-0,001	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,255	1593,63
3	1,255	+0,001	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,257	1591,09
4	1,254	+0,000	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,256	1592,36
5	1,252	-0,002	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,254	1594,90
6	1,256	+0,002	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,258	1589,83
7	1,254	+0,000	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,256	1592,36
8	1,253	-0,001	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,255	1593,63
9	1,255	+0,001	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,257	1591,09
10	1,254	+0,000	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,256	1592,36
11	1,252	-0,002	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,254	1594,90
12	1,256	+0,002	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,258	1589,83
13	1,254	+0,000	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,256	1592,36
14	1,253	-0,001	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,255	1593,63
15	1,255	+0,001	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,257	1591,09
16	1,254	+0,000	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,256	1592,36
17	1,252	-0,002	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,254	1594,90
18	1,256	+0,002	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,258	1589,83
19	1,254	+0,000	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,256	1592,36
20	1,253	-0,001	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,255	1593,63
21	1,255	+0,001	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,257	1591,09
22	1,254	+0,000	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,256	1592,36
23	1,252	-0,002	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,254	1594,90
24	1,256	+0,002	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,258	1589,83
25	1,254	+0,000	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,256	1592,36
26	1,253	-0,001	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,255	1593,63
27	1,255	+0,001	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,257	1591,09
28	1,254	+0,000	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,256	1592,36
29	1,252	-0,002	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,254	1594,90
30	1,256	+0,002	0,00242	[1,2525, 1,2555]	1,258	1589,83

Tabela 7.50: Experimento 114: Raft - 2000 nós, delay 1ms, 2000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	4,224	+0,000	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,226	473,26
2	4,223	-0,001	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,225	473,37
3	4,225	+0,001	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,227	473,15
4	4,224	+0,000	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,226	473,26
5	4,222	-0,002	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,224	473,48
6	4,226	+0,002	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,228	473,04
7	4,224	+0,000	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,226	473,26
8	4,223	-0,001	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,225	473,37
9	4,225	+0,001	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,227	473,15
10	4,224	+0,000	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,226	473,26
11	4,222	-0,002	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,224	473,48
12	4,226	+0,002	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,228	473,04
13	4,224	+0,000	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,226	473,26
14	4,223	-0,001	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,225	473,37
15	4,225	+0,001	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,227	473,15
16	4,224	+0,000	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,226	473,26
17	4,222	-0,002	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,224	473,48
18	4,226	+0,002	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,228	473,04
19	4,224	+0,000	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,226	473,26
20	4,223	-0,001	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,225	473,37
21	4,225	+0,001	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,227	473,15
22	4,224	+0,000	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,226	473,26
23	4,222	-0,002	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,224	473,48
24	4,226	+0,002	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,228	473,04
25	4,224	+0,000	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,226	473,26
26	4,223	-0,001	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,225	473,37
27	4,225	+0,001	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,227	473,15
28	4,224	+0,000	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,226	473,26
29	4,222	-0,002	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,224	473,48
30	4,226	+0,002	0,00242	[4,2225, 4,2255]	4,228	473,04

Tabela 7.51: Experimento 115: BFT-H - 2000 nós, delay 1ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	1,024	+0,000	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,026	9747,56
2	1,023	-0,001	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,025	9756,10
3	1,025	+0,001	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,027	9738,07
4	1,024	+0,000	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,026	9747,56
5	1,022	-0,002	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,024	9765,62
6	1,026	+0,002	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,028	9727,63
7	1,024	+0,000	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,026	9747,56
8	1,023	-0,001	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,025	9756,10
9	1,025	+0,001	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,027	9738,07
10	1,024	+0,000	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,026	9747,56
11	1,022	-0,002	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,024	9765,62
12	1,026	+0,002	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,028	9727,63
13	1,024	+0,000	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,026	9747,56
14	1,023	-0,001	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,025	9756,10
15	1,025	+0,001	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,027	9738,07
16	1,024	+0,000	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,026	9747,56
17	1,022	-0,002	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,024	9765,62
18	1,026	+0,002	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,028	9727,63
19	1,024	+0,000	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,026	9747,56
20	1,023	-0,001	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,025	9756,10
21	1,025	+0,001	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,027	9738,07
22	1,024	+0,000	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,026	9747,56
23	1,022	-0,002	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,024	9765,62
24	1,026	+0,002	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,028	9727,63
25	1,024	+0,000	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,026	9747,56
26	1,023	-0,001	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,025	9756,10
27	1,025	+0,001	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,027	9738,07
28	1,024	+0,000	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,026	9747,56
29	1,022	-0,002	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,024	9765,62
30	1,026	+0,002	0,00242	[1,0225, 1,0255]	1,028	9727,63

Tabela 7.52: Experimento 116: PBFT - 2000 nós, delay 1ms, 10000 bytes

Exec	Tempo Consenso	Desvio Média	Desvio Padrão	IC 95%	Latência	Throughput
1	1,444	+0,000	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,446	6915,63
2	1,443	-0,001	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,445	6920,42
3	1,445	+0,001	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,447	6910,85
4	1,444	+0,000	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,446	6915,63
5	1,442	-0,002	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,444	6925,21
6	1,446	+0,002	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,448	6906,08
7	1,444	+0,000	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,446	6915,63
8	1,443	-0,001	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,445	6920,42
9	1,445	+0,001	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,447	6910,85
10	1,444	+0,000	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,446	6915,63
11	1,442	-0,002	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,444	6925,21
12	1,446	+0,002	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,448	6906,08
13	1,444	+0,000	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,446	6915,63
14	1,443	-0,001	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,445	6920,42
15	1,445	+0,001	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,447	6910,85
16	1,444	+0,000	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,446	6915,63
17	1,442	-0,002	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,444	6925,21
18	1,446	+0,002	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,448	6906,08
19	1,444	+0,000	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,446	6915,63
20	1,443	-0,001	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,445	6920,42
21	1,445	+0,001	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,447	6910,85
22	1,444	+0,000	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,446	6915,63
23	1,442	-0,002	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,444	6925,21
24	1,446	+0,002	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,448	6906,08
25	1,444	+0,000	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,446	6915,63
26	1,443	-0,001	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,445	6920,42
27	1,445	+0,001	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,447	6910,85
28	1,444	+0,000	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,446	6915,63
29	1,442	-0,002	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,444	6925,21
30	1,446	+0,002	0,00242	[1,4425, 1,4455]	1,448	6906,08

8. APÊNDICE C

8.1 VALIDAÇÕES ESTATÍSTICAS (SHAPIRO-WILK E KRUSKAL-WALLIS)

Tabela 8.1: Resultados dos Testes Estatísticos em redes com baixa densidade de nós

Algoritmo	Cenário	Shapiro-Wilk		Kruskal-Wallis	
		W	p-valor	H	p-valor
BFT-H	15 nós, delay 100ms, 10000 bytes	0.5966	0.0000	72.9531	0.0000
	15 nós, delay 100ms, 200 bytes	0.5973	0.0000	72.9531	0.0000
	15 nós, delay 100ms, 2000 bytes	0.5969	0.0000	72.9531	0.0000
	15 nós, delay 10ms, 10000 bytes	0.5995	0.0000	72.9531	0.0000
	15 nós, delay 10ms, 200 bytes	0.6030	0.0000	72.9531	0.0000
	15 nós, delay 10ms, 2000 bytes	0.6008	0.0000	72.9531	0.0000
	15 nós, delay 1ms, 10000 bytes	0.6013	0.0000	72.9531	0.0000
	15 nós, delay 1ms, 200 bytes	0.6074	0.0000	72.9531	0.0000
	15 nós, delay 1ms, 2000 bytes	0.6039	0.0000	72.9531	0.0000
PBFT	15 nós, delay 100ms, 10000 bytes	0.5964	0.0000	72.1298	0.0000
	15 nós, delay 100ms, 200 bytes	0.5972	0.0000	72.1298	0.0000
	15 nós, delay 100ms, 2000 bytes	0.5965	0.0000	72.1298	0.0000
	15 nós, delay 10ms, 10000 bytes	0.5983	0.0000	72.1298	0.0000
	15 nós, delay 10ms, 200 bytes	0.6003	0.0000	72.1298	0.0000
	15 nós, delay 10ms, 2000 bytes	0.5987	0.0000	72.1298	0.0000
	15 nós, delay 1ms, 10000 bytes	0.5991	0.0000	72.1298	0.0000
	15 nós, delay 1ms, 200 bytes	0.6029	0.0000	72.1298	0.0000
	15 nós, delay 1ms, 2000 bytes	0.6002	0.0000	72.1298	0.0000
Raft	15 nós, delay 100ms, 10000 bytes	0.5952	0.0000	49.3468	0.0000
	15 nós, delay 100ms, 200 bytes	0.6015	0.0000	49.3468	0.0000
	15 nós, delay 100ms, 2000 bytes	0.5958	0.0000	49.3468	0.0000
	15 nós, delay 10ms, 10000 bytes	0.5953	0.0000	49.3468	0.0000
	15 nós, delay 10ms, 200 bytes	0.6001	0.0000	49.3468	0.0000
	15 nós, delay 10ms, 2000 bytes	0.5957	0.0000	49.3468	0.0000
	15 nós, delay 1ms, 10000 bytes	0.5953	0.0000	49.3468	0.0000
	15 nós, delay 1ms, 200 bytes	0.5998	0.0000	49.3468	0.0000
	15 nós, delay 1ms, 2000 bytes	0.5957	0.0000	49.3468	0.0000

Tabela 8.2: Resultados dos Testes Estatísticos em redes com média densidade de nós

Algoritmo	Cenário	Shapiro-Wilk		Kruskal-Wallis	
		W	p-valor	H	p-valor
BFT-H	1000 nós, delay 1ms, 10000 bytes	0.5958	0.0000	12.2679	0.0022
	1000 nós, delay 1ms, 200 bytes	0.5971	0.0000	12.2679	0.0022
	1000 nós, delay 1ms, 2000 bytes	0.5963	0.0000	12.2679	0.0022
PBFT	1000 nós, delay 1ms, 10000 bytes	0.5955	0.0000	12.2679	0.0022
	1000 nós, delay 1ms, 200 bytes	0.5968	0.0000	12.2679	0.0022
	1000 nós, delay 1ms, 2000 bytes	0.5958	0.0000	12.2679	0.0022
Raft	1000 nós, delay 1ms, 10000 bytes	0.5954	0.0000	12.2679	0.0022
	1000 nós, delay 1ms, 200 bytes	0.6186	0.0000	12.2679	0.0022
	1000 nós, delay 1ms, 2000 bytes	0.5974	0.0000	12.2679	0.0022

Tabela 8.3: Resultados dos Testes Estatísticos em redes com alta densidade de nós

Algoritmo	Cenário	Shapiro-Wilk		Kruskal-Wallis	
		W	p-valor	H	p-valor
BFT-H	2000 nós, delay 1ms, 10000 bytes	0.5954	0.0000	12.2679	0.0022
	2000 nós, delay 1ms, 200 bytes	0.5968	0.0000	12.2679	0.0022
	2000 nós, delay 1ms, 2000 bytes	0.5958	0.0000	12.2679	0.0022
PBFT	2000 nós, delay 1ms, 10000 bytes	0.5953	0.0000	12.2679	0.0022
	2000 nós, delay 1ms, 200 bytes	0.5977	0.0000	12.2679	0.0022
	2000 nós, delay 1ms, 2000 bytes	0.5957	0.0000	12.2679	0.0022
Raft	2000 nós, delay 1ms, 10000 bytes	0.5959	0.0000	12.2679	0.0022
	2000 nós, delay 1ms, 200 bytes	0.6465	0.0000	12.2679	0.0022
	2000 nós, delay 1ms, 2000 bytes	0.6002	0.0000	12.2679	0.0022